

Aos leitores

Hoje A UNIAO não circula com sua edição normal de domingo. Um acidente com um poste da rede elétrica motivou a falta de energia nas oficinas durante mais de nove horas. A Saelpa foi logo cedo informada do defeito mas o reparo só pôde ser concluído à noite.

Em virtude disso, A UNIAO se viu obrigada a suspender a sua edição do *Jornal de Domingo* e do suplemento literário *Correio das Artes*, que circularão na terça-feira próxima.

Aos leitores, as nossas desculpas.

Explosão fere mulheres numa feira italiana

Catania - Uma bomba que explodiu ontem em um mercado arrancou as pernas de duas mulheres, em um subúrbio de Catania, Itália, em um atentado que, segundo a polícia, poderia ser obra da Máfia para exigir "dinheiro de proteção" a vendedores de frutas e outros comerciantes.

A explosão deixou destruído a um metro de diâmetro e provocou pânico em milhares de compradores. A Polícia identificou as vítimas como Carmela Nicotra, de 19 anos, Vincenza Orla, de 50.

Nenhum grupo terrorista se responsabilizou pelo atentado. A Polícia ligou a explosão a rivalidade entre comerciantes da região e vendedores ambulantes ou aventou a hipótese de ser um atentado aos vendedores que não pagaram "a proteção" exigida pela Máfia local.

Estudantes podem ter Previdência

Porto Alegre - O ministro da Previdência e Assistência Social, Sr. Jair Soares, apresentou ontem, ao Diretório Estadual de Estudantes (DEE), a minuta de um anteprojeto elaborado pela secretaria de Assistência Social que prevê a inclusão dos estudantes brasileiros na Previdência Social como autônomos. Pelo anteprojeto os alunos passarão a contribuir com 8% ao invés dos atuais 16% descontados pelos autônomos.

Em visita ao DEE, onde cerca de 60 estudantes o aguardavam para receber a minuta da reivindicação que haviam feito ao ministro no sentido de que a assistência previdenciária fosse estendida a todos os estudantes - o ministro Jair Soares informou que o anteprojeto só será encaminhado para estudos na Seplan, "depois dos estudantes se pronunciarem sobre ele".

Durante a última visita do ministro Jair Soares ao Estado no mês de novembro, o Diretório Estadual de Estudantes apresentou a ele a reivindicação de que os benefícios da Previdência Social fossem estendidos a todos os estudantes, independente de idade, "pele período em que estudam e que o mesmo atestado escolar seja o passaporte para o atendimento ao militado, no curso período de estudos", defendia o documento entregue ao ministro.

Por esta razão, o Sr. Jair Soares levou, hoje, às 10 horas, uma minuta do anteprojeto elaborado pelo Ministério que prevê a contribuição dos estudantes para a Previdência como autônomos, com desconto de 8%. Depois dos estudantes analisarem o anteprojeto e se pronunciarem a respeito, e que ele será enviado à Seplan para estudos.

Antes de falar aos estudantes, em entrevista, o ministro da Previdência, primeiramente, recusou-se a falar sobre a questão dos superpífios, alegando não ser assunto de sua competência. Como os repórteres insistissem em a taxa de retribuição o problema da Previdência, o Sr. Jair Soares admitiu que "só o superpífilo não resolve".

Loteria Federal

Resultado do sorteio de hoje dos principais prêmios da loteria Federal:

Prêmio	Cr\$	Bilhetes
1º	8 milhões	78.658
2º	1 milhão	52.236
3º	500 mil	60.681
4º	400 mil	74.801
5º	250 mil	64.647
6º	180 mil	126.622
7º	160 mil	20.848
8º	140 mil	10.653
9º	120 mil	16.713
10º	100 mil	3.046

Corrida à universidade começa hoje

Mais de 30 mil candidatos enfrentarão a concorrência do Vestibular 82 a partir de hoje



Ontem, os últimos preparativos para o Vestibular 82

Humberto pede que haja pressa na incorporação

O PMDB vota amanhã, na sessão de encerramento de sua II Convenção Nacional, moção do senador Humberto Lucena determinando que o partido tome "em caráter de urgência urgentíssima, todas as medidas legais para o início imediato do processo de fusão ou incorporação dos partidos que quiserem aderir à tese da reunificação das oposições, propondo, inclusive, a designação de uma comissão interpartidária".

A moção sugere ainda a reali-

zação de "ampla e intensa campanha de mobilização popular contra o anunciado e fangoso pacote eleitoral". Além disso, já foram apresentadas moções determinando que todos cassados serão candidatos natos do partido, que o partido proponha uma CPI da anistia, que se institua um dia nacional de luta contra o pacote de novembro e que o partido se solidarize com os jornalistas Ricardo Kotscho e Memélia Moreira.

Marinha é homenageada com prova ciclística

Uma prova ciclística em homenagem à Marinha Brasileira, às 9 horas de hoje, inicia as comemorações da Semana da Marinha em João Pessoa, numa promoção da Capitania dos Portos. Amanhã, às 8 horas, na Praça da Marinha, em Cabedelo, terá o hasteamento do bandeira nacional pelo capitão dos Portos, Mauro Magalhães de Souza Pinto. Autoridades civis também estão sendo convidadas.

Dia 12 a programação inclui corrida preparatória da São Silvestre, e, às 20 horas, sessão solene na Academia Parabalana da Poesia em homenagem à Marinha. Dia 13, às 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional no farol do Cabo Branco. No mesmo

Prefeitura começa hoje os trabalhos de natal

A Prefeitura Municipal de João Pessoa iniciará amanhã os trabalhos de ornamentação natalina. Segundo informou ontem o prefeito Damásio Franca, os trabalhos começarão do Parque Solon de Lucena passando depois para o centro comercial da capital.

Além de luzes coloridas fará parte também das comemorações natalinas dois homens vestidos de Papai Noel, percorrendo as princi-

pal de hoje, 30.060 candidatos concorrerão às 6.444 vagas oferecidas pelo Vestibular 82, na Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação. A primeira prova - de Comunicação e Expressão - começará hoje às oito horas, mas os candidatos devem chegar aos locais onde prestarão exames uma hora antes, munidos do Cartão de Inscrição e Carteira de Identidade.

Amanhã será realizada a prova de Estudos Sociais que, da mesma forma que a de Comunicação e Expressão, constará de uma parte subjetiva e outra objetiva. A primeira parte é de resposta livre e será corrigida por uma equipe de professores. A segunda, é constituída de questões de múltipla escolha, e será corrigida por computador.

Outras equipes contratadas pela Comissão Permanente do Concurso Vestibular trabalharão na preparação das salas que receberão os candidatos hoje e amanhã.

Alistamentos não foram interrompidos

O secretário Marcos Barachy, da Agricultura e Abastecimento, disse ontem que, ao contrário das que veicularam jornais locais, o governador Tarcísio Burity não determinou a suspensão dos alistamentos, por ocasião dos novos alistamentos que terão que ser feitos nos 19 municípios recentemente incluídos no Programa de Emergência. Pelo contrário, o governador Paraíba continuará permitindo alistamentos de candidatos que sejam comprovadamente camponeses pobres", adiantou Barachy.

Os alistamentos para os novos municípios incluídos no Programa de Emergência serão iniciados amanhã, conforme anunciou o secretário da Agricultura e Abastecimento. A inclusão da Secretaria e dar prioridade à mão-de-obra Desnua, não haverá fornecimento de material para os trabalhos públicos realizados pelo homem da Emergência", informou Marcos Barachy.

VIAGEM

Marcus Barachy viaja para Brasília nesta tarde para discutir as modalidades de entrega das prêmios referentes ao concurso Produtividade Rural/81 onde o Estado da Paraíba conseguiu classificar 17 agricultores. Dia 7 haverá a entrega de prêmios pelo ministro Angelo Amary Stabile ao agricultores premiados.

Terça-feira, dia 8 haverá um churrasco oferecido aos membros de todo o Brasil com a presença do ministro e outras autoridades e dia 9, um comitê de entrega de medalha de ouro pelo Presidente da República, João Baptista Figueiredo. O secretário Marcos Barachy recebeu ontem, em um momento de sua estadia, a raiz que trouxe a convite da senadora.

Para o secretário da Agricultura do Estado da Paraíba, o primeiro objetivo é um exequato da instalação do Governo Federal em instaurar o setor agropecuário do país, considerando a meta principal desse governo. A primeira etapa da Paraíba possuiu agricultores se estorvaram ao longo desse ano, apesar das ofertas da secretaria, para produzir o máximo em suas terras e os resultados obtidos foram melhores que os anteriores. Deusa vez mais de quatrocentos agricultores concorreram ao prêmio.

Cresce a oferta de empregos

Apresentando um crescimento em termos de 60 por cento no setor de construção civil, o número de ofertas de emprego está aumentando, inclusive para recepcionistas, 20 para servente de pedreiro, uma em serviços gerais, duas de inovador, duas de operário de manutenção, uma de auxiliar de almoxarifado, duas de topógrafo, duas de "office boy", duas para secretárias executivas, que nestas horas são necessárias para constituir a estrutura de duas para babá.

No momento a Divisão tem a disposição dos mais diversos setores da indústria e do comércio em João Pessoa, sendo o maior número de vagas oferecidas o setor civil. Cinco vagas para auxiliar de escritório, uma de cozinheiro, uma de trabalhador braçal, 10 de pedreiro, quatro de auxiliar de enfermagem e seis para atendente de enfermagem.

De acordo com a relação da Divisão, estão 10 vagas para vendedor, uma para cozinheira, um também para cozinheiro, uma para servente de pedreiro, uma em serviços gerais, duas de inovador, duas de operário de manutenção, uma de auxiliar de almoxarifado, duas de topógrafo, duas de "office boy", duas para secretárias executivas, que nestas horas são necessárias para constituir a estrutura de duas para babá.

Os trabalhos foram iniciados às primeiras horas da manhã e só foram concluídos no final da tarde. A maior equipe trabalhou na Cidade Universitária de João Pessoa, local onde ficará o maior número de vestibulandos - cerca de seis mil pessoas.

Segundo garante o professor Francisco Xavier, presidente da Coperve, o trânsito nas proximidades dos locais onde serão aplicadas as provas será o mais tranquilo possível. Para que tudo corra bem foi solicitada uma guarda especial ao Detran.

O Concurso Vestibular 82 está custando aproximadamente vinte milhões de cruzeiros, dos quais nada menos de quatro milhões serão gastos somente com os trabalhos de computação. Todo o pessoal utilizado durante a preparação, fiscalização e correção das provas custará doze milhões de cruzeiros a Comissão.

O transporte rápido e fácil para os locais das provas também está sendo assegura-

do pela Coperve. Os proprietários das empresas de transportes coletivos garantirão que a frota de ônibus da Capital seria aumentada durante a realização do Vestibular.

Em todos os locais de realização dos exames haverá um corpo médico permanente para atendimentos de urgência. Ao todo, trabalharão 95 médicos distribuídos em vinte setores na Capital. A Comissão recomenda a propiedade, que os estudantes tenham o máximo de calma, lembrando que terão três horas e meia para a realização das provas.

Por outro lado, vinte e quatro centrais telefônicas estarão interligadas entre os diversos estabelecimentos de ensino que sediarão as provas do Vestibular 82. A Coperve armou um sistema de comunicação que permitirá aos candidatos uma maior facilidade quanto à orientação e comunicação de casos excepcionais que ocorrerem durante os exames. (Página 12)

Secretaria faz estudo sobre abacaxi da PB

Formação de cooperativas agregando pequenos e médios produtores de abacaxi principalmente das regiões de Sapé e Mari, a fim de fortalecer a comercialização do produto nos mercados interno e externo, foi uma das principais conclusões apontadas pelo "Perfil de Comercialização do Abacaxi", trabalho produzido pela Secretaria da Indústria e do Comércio do Estado, segundo afirmou ontem o seu titular, Carlos Pessoa Filho.

Disse o titular da Pasta que a organização dos produtores em cooperativas, com intuito de defenderem seus direitos e promoverem de forma mais adequada a comercialização do produto, "possibilitará, sem dúvida, a obtenção de preços mais compensadores, eliminando, também, consequentemente, alguns erros da corrente de comercialização, que contribuem para elevar os preços do produto".

Lembrando a isenção do ICM que o Governo do Estado passou a conceder, "como forma para reativar a comercialização de um dos mais importantes produtos agrícolas da Paraíba", enfatizou que, a partir das sucessivas reduções de importações do produto pelo mercado externo, destacando-se a Argenti-

na, "o mercado interno passou a ser apontado como o mais promissor, tendo no ano passado, o Centro-Sul do país, escapado 56% do total produzido aqui", com condições desse volume ser aumentado gradativamente, nos anos seguintes.

O estudo realizado, segundo afirmou o Secretário, baseou-se em informações colhidas nos principais órgãos que atuam nessa área, citando entre outros a Caxex do Banco do Brasil e o Prom-Export/81. A partir da reunião desses dados indispensáveis, "procuramos nos interior dos problemas existentes na área de cultivo e comercialização", disse Pessoa Filho, "onde fomos constatados de perto as reais dificuldades de um produto vendendo enfrentando desde a fonte de produção à fonte de consumo".

Destacou, por outro lado, as vantagens obtidas pela exportação do produto, alegando que, embora os volumes de vendas no comércio exterior tenham diminuído nos últimos anos, "as exportações evidenciaram que apresentam melhores condições de lucratividade para os seus produtores, contribuindo inclusive com a balança comercial brasileira", que vem buscando o seu equilíbrio, concluiu Carlos Pessoa.

Demitidos mais de 600 vigilantes na capital

Mais de 600 vigilantes já foram demitidos em João Pessoa de janeiro a novembro, porque as empresas prestadoras de serviços estão perdendo os contratos com firmas, comerciais, estabelecimento bancários e instituições do Governo.

As informações foram dadas ontem pelo presidente da Associação dos Vigilantes da Paraíba (Assoc. Arapaj) de Albuquerque desmentindo notícias publicadas na edição de ontem do *Jornal O Norte*, dando conta de que estaria cobrando dos associados mensalidades além das permitidas pela legislação trabalhista.

Segundo ele as mensalidades

que vem cobrando dos vigilantes foi decidida em assembleia geral realizada com a presença no dia quinze de novembro, inclusive com a participação de representantes de todas as empresas do Estado da Paraíba e nunca por decisão da diretoria da AVEP, como diz a notícia.

Afirmando que está a frente da Associação para defender os interesses dos vigilantes, Carlos explicou que, também na reunião de novembro, ficou decidido que os vigilantes pagariam uma taxa de 150 cruzeiros a favor da entidade de classe e que as mensalidades seriam reajustadas em 1 por cento a partir daquela data.

Com as férias, praias devem ser procuradas

Com o início das férias escolares em todos os estabelecimentos da rede oficial de ensino, na semana passada, a procura de banhistas às praias de João Pessoa tende a aumentar, a partir de hoje, bastando, para tanto, que haja um pouco de sol.

Ontem, o tempo nublado que nos mantinha a margem, ali se impediu que muita gente fosse às praias da Grande João Pessoa. A orla sobrestimada cobria o mar e as condições não eram favoráveis para quem se propuseram a tomar banho de

mar, mesmo assim incomodados com a neblina que caía.

De longe da praia marítima, de banhistas, permaneceram esvaziadas durante quase todo o dia.

Muitos dos candidatos ao concurso vestibular, que tiram a praia, não se dão conta de que, quando se abandonam os estudos, um dia das férias, se frustraram e cruzaram a mão, não sabendo de nada, em um estado de neblina que caiu sobre a cidade.



A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado
Lariviere Barrios

Alô, alô Carlindo Ficha 12345

Do Leitor

Dúvida

Sr. Editor:

Nesses últimos dias eu sei que a história do Brasil está modificada com o pacote de novembro. Tenho uma dúvida sobre o nosso futuro uma vez que falam que as medidas do nosso presidente João Figueiredo, para determinar as regras para as eleições, representa um golpe contra as oposições...

Eu não posso deixar de reconhecer a honestidade de inúmeros políticos do PSD que podem ter meu voto e nem deixei de reconhecer a honestidade de muitos do PMDB e também do PP. Portanto, vejo esse pacote como uma interferência. Se o presidente acredita que isso será melhor para o Brasil, ele pode até estar certo. Mas quanto a mim continuo discordando e pedindo que a gente tenha a liberdade de votar em quem quiser. Atenciosamente.

Eu não posso deixar de reconhecer a honestidade de inúmeros políticos do PSD que podem ter meu voto e nem deixei de reconhecer a honestidade de muitos do PMDB e também do PP. Portanto, vejo esse pacote como uma interferência. Se o presidente acredita que isso será melhor para o Brasil, ele pode até estar certo. Mas quanto a mim continuo discordando e pedindo que a gente tenha a liberdade de votar em quem quiser. Atenciosamente.

Pedro Romero
Auerbal Piragibe - Jaguaribe
João Pessoa

Carlindo Francisco de Oliveira, ficha 12345. Carmozina dos Santos Oliveira, ficha 12346, José Pedro Romualdo, ficha 10042, Antônio Bispo de Brito, ficha 9574, Otávio José Ferreira, ficha 10044, e Darvina Fernandes de Lima, ainda sem ficha, internos do Sanatório Santa Isabel para leproso de Betim, Minas Gerais, encontraram meu nome na Lista Telefônica e me distinguem com um pedido de ajuda para promoverem o Natal em seu asilo.

Sim, vou mandar. Amanhã mesmo, atento ao esclarecimento, estarei remetendo cheque nominal do Banco do Brasil em nome de Carlindo, único que tem documentos e condições físicas para ir descontá-lo na agência bancária de Betim. Será um pequeno cheque de classe média desamparado; um pequeno cheque que sem expressão para o tamanho das necessidades de quem está, há muito tempo, ilhado do mundo, e precisa de um Natal realmente muito bom, muito gordo e iluminado, com música e comidas finas para compensar, em parte, todas essas dores acumuladas em muitos anos. Espero que Carlindo e seus companheiros de leproário desculpem o meu cheque magro, e cheguem pelo menos a intuir que o meu cheque não é lá essas coisas porque há, certamente, outros compromissos urgentes a saldar.

A Prefeitura, por exemplo, está-me lembrando que a 22 deste mês, dois dias antes do Natal, vence a última prestação do Imposto Territorial Urbano, e, junto com o argumento das doçuras coletivas que pode realizar com o meu dinheiro, veladamente me ameaça com juros e correção monetária para o caso de eu não me convencer de que o meu dinheiro possa promover o bem comum. A TELPA, a SAELPA e a CAGEPA, além de me multar, mandam dizer em seus carnês de conta, cada uma a seu turno e com a mais absoluta susezude, que me silenciam a voz com o mundo exterior, me deixam sem luz e sem água se eu não lhes pagar a conta no prazo que me estipulam. E ainda há que saldar os empréstimos bancários e os inúmeros crediários, com os quais este filiado da classe média aflita tem que manter a sua posição de consumidor.

Não fosse por isso tudo, o cheque para Carlindo e seus colegas de internato iria

Firmo Justino

na medida de sua necessidade de terem um Natal festivo.

Espero, portanto, que Carlindo compreenda a receita a oferecida menos no seu valor material em si, e mais como a resposta emocionada pela lembrança que tiveram do meu nome para ajudá-los a promover o seu Natal.

Há muitos outros aqui mesmo na Paraíba, meu compadre Carlindo, com enorme precisão de um dia menos cinzento no ano; há muitos, multidões, que também esperam o seu Natal na vida.

Além de vocês aí do leproário de Betim, vou olhar este ano, com um pouco mais de atenção, para os velhos sem mais ninguém, as crianças asiladas nas marquises e os loucos esquecidos nas colônias.

A quem interessar possa, este é o endereço de Carlindo Francisco de Oliveira: Sanatório Santa Isabel - 32500 - Betim - Minas Gerais, Mas, como eu dizia acima, aqui mesmo não temos obrigações muito urgentes a saldar no Lar da Providência, no Orfanato Dom Ulrico, no Abrigo Jesus de Nazaré, na Casa de Padre Zé e na Colônia Getúlio Vargas, entre muitas outras.

Bom domingo para todos.

ANIVERSÁRIO DE RIO TINTO

A cidade de Rio Tinto está hoje comemorando mais um aniversário de sua emancipação. Antes distrito de Mamanguape, Rio Tinto tornou-se município através da lei nº 1.622, de 6 de dezembro de 1956, verificando-se a sua instalação no dia 23 seguinte.

Sabe-se que o seu desenvolvimento histórico está ligado intimamente à chegada, por aquelas plagas, dos irmãos Lundgren, Artur, Frederico e Alberto.

Por volta de 1855 desembarcava no Rio de Janeiro um jovem imigrante sueco, Herman Theodor Lundgren, que dias depois se instalava no Recife, com um escritório de corretor de navios. Mais tarde, no Cabo, instalaria a primeira fábrica de pólvora do Brasil. Fez-se ainda exportador de cera de carnaúba e de couros e peles. Exportador de sal. Daí partiu para o projeto industrial da Fábrica de Tecidos de Paulista, que se tornaria a semente de um império têxtil.

Do seu consórcio com Ana Elizabeth, dinamarquesa que ensinava línguas no Recife, nasceram cinco filhos, Herman Lundgren Junior, Frederico João, Guilherme Alberto, Arthur Herman e Ana Louise.

Educados na Europa, Frederico, Alberto e Arthur haveriam de fundar, em Rio Tinto, uma segunda fábrica de tecidos, co-irmã da Fábrica de Paulista.

Em torno dessa fábrica, Rio Tinto foi se desenvolvendo até passar de distrito para município.

A cidade operária fez-se também uma das cidades mais polifazendas da Paraíba. Com seus trabalhadores e sindicatos, não demorou a constituir-se num ativo e dinâmico pólo político, com memoráveis lutas e campanhas que movimentavam a política estadual.

A modernização da Fábrica de Tecidos Rio Tinto, com a introdução de técnicas de automação, provocou violenta redução no seu quadro de operários. A Sudene foi levada a um plano de modernização do parque têxtil nordestino, sob pena de nossas indústrias não poderem competir no mercado externo. São circunstâncias a que não se pode fugir, se bem que tão desfavoráveis a uma região onde o desemprego e o sub-emprego constituem, ainda hoje, fantasmas ameaçadores do nosso equilíbrio social.

Numa zona de terras férteis, ainda com boas reservas florestais, Rio Tinto poderá oferecer importante contribuição à produção agrícola do Estado, à solução do problema do abastecimento sobretudo da Grande João Pessoa.

Como pode também contribuir de forma destacada para o desenvolvimento do projeto do álcool, abrindo uma nova linha no seu processo de industrialização.

O município ainda está muito longe de esgotar todas as suas possibilidades econômicas tão diversificadas.

Com apenas 25 anos de idade, a cidade ainda é muito nova. Tem todo um grande futuro pela frente, a ser construído pelo seu povo, vencendo obstáculos e enfrentando sacrifícios. Esta é uma tarefa que o povo de Rio Tinto saberá cumprir, sob o comando de seus líderes, na indústria, na agricultura, na pecuária, no comércio e na vida político-administrativa. Sob o comando dos seus líderes operários, de todos, enfim, que fazem do município uma esperança da Paraíba.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Patrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenado • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Luciano • Redação: Rua João Amorim, 384 - Centro • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 05 - BB-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex: 532295 e Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone: 221-7001 • SUCURSAIS: Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 476 • Campina Grande: Rua Marcel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 221-3786 • Pátio Travessa Solos de Lucena, S/N - Fone 421-2266 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomas, 19 - Fone 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Votóle do Riacho: Rua Manuel Pedro, 574.

CARLOS CHAGAS

Brasília - Indagado, e mesmo mantendo a postura de jamais dar entrevista, o ministro Leito de Abreu, chefe do Gabinete Civil, confirma que o Governo implantará no curso dos próximos meses inúmeras outras iniciativas no campo social. A redução do prazo do Usucapião não constitui medida isolada mais inseriu-se num contexto de preocupações da Revolução que vem de muito antes, iniciado com a criação do Banco Nacional de Habitação, por sustelo Branco, e passando pelo PIS-PAS dos dois anos do general Garrastazu Médica, e outros. Não existe, segundo ele, uma preocupação eleitoral para a adoção de novas proposições destinadas a minorar as agruras dos menos favorecidos, mas é evidente que elas produzirão também o resultado de auxiliar o PDS, nas campanhas do ano que vem. Leito de Abreu não particulariza o que virá, até brinca, dizendo constituir segredo, mas se mostra firmemente convencido de que muita coisa mudará em prazo razoável, por iniciativa do Palácio do Planalto. Não admite, ou não considera, a iniciativa de parlamentares de seu próprio partido, que endossaram abaixo-assinado ao presidente da República, solicitando o veto ao menos parcial no recém-aprovado projeto do Usucapião Rural: pode haver gente que até hoje se insurta contra a Lei Aurea, mas o mundo anda para a frente, e medidas de caráter social tornam-se imprescindíveis na atualidade.

A respeito do documento endossado por 109 deputados federais do PDS, que sob a liderança do deputado Sérgio Cardoso de Almeida, de São Paulo, pedem ao chefe do Executivo o veto à redução do prazo do Usucapião para terras particulares, dizia ontem o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, já estar decidido pelo general Figueiredo não considerá-lo. A disposição do Governo é de veto integral ao projeto, que sob a liderança do Congresso Livermore, não se discute a possibilidade de vetar a matéria, mesmo parcialmente, para permitir o Usucapião reduzido apenas nas terras devolutas, do Estado, seria o mesmo que não ter apresentado o projeto. Uma simples portaria do Inera resolveria a questão, se fosse por proporção a propriedade a quem detém a posse de glebas federais. Acresce que os projetos de ratos referidos estavam contra a iniciativa do

Governo, deviam ter precedido e votado contra ele, não fizeram, e agora seus argumentos não sensibilizam o Palácio do Planalto.

Por enquanto, é difícil especular sobre que novas iniciativas seriam propostas pelo Governo, mas não errará muito quem supuser alguma outra no setor agrário. Fala-se, também, de iniciativas no campo da alimentação popular e da habitação. Os principais auxiliares do presidente Guardam a este chave o segredo desse elenco, primeiro por não estar ainda definido, continuando objeto de estudos na área técnica. Depois, porque haverá que não desprezar os seus efeitos políticos, mesmo com a ressalva de que as ações sociais visam acalmamente minorar a crise social, não as eleições - apesar desse subproduto ser importante.

O PROCESSO CONTINUA

Outro comentário feito pelo chefe do Gabinete Civil a pessoas com quem conversou nos últimos dias diz respeito ao processo político, que em seu entender não sofreu e não sofrerá solução de continuidade. O pacote eleitoral conhecido desta semana teve por objetivo demonstrar que o Governo, sendo maioria parlamentar, continua detendo os controles da situação, ajudará o PDS é certo, mas em nenhum momento deve ou pode ser tido como um retrocesso.

Uma razão e mais

UMA RAZÃO A MAIS

Corre nos corredores do Congresso que a decisão pela convocação extraordinária, adotada pelo Palácio do Planalto, deveu-se a um fator especial: importa concentrar deputados e senadores do PDS em Brasília o mais depressa possível, para que votem o pacote eleitoral sem ter tido muito tempo de percorrer suas bases, o que aconteceria se apenas depois do recesso a matéria entrasse em discussão. Acontece que, em muitos casos, o tiro se arrisca a sair pela culatra, ou seja, no caso das eleições para deputado federal e deputado estadual, a legenda governista poderá ser surpreendida por efeitos negativos das reformas agora anunciadas. Haveria o risco de, retornando de periplos mais prolongados, os

pedessistas manifestassem temores diante do pacote e até se dispusessem a contrariar os desejos oficiais, por questões de sobrevivência. Assim, será melhor que votem logo, antes de cometer todas as suas consequências...

FICA

Insiste o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, em dizer que não é candidato e não disputará o governo de Minas Gerais. O problema da indicação, pelo PDS, está afeto a convenção estadual e ao governador Francelino Pereira, obviamente que com a participação do Governo Federal. O ministro não deverá se desincompatibilizar para concorrer a novo mandato na Câmara Federal, como informam seus auxiliares mais chegados, estando desde já acertada sua continuação na pasta da Justiça, enquanto, é claro, ele continuar merecendo a confiança do presidente João Figueiredo.

Alguns ministros deixarão suas funções no começo de 1982 para disputar cargos eletivos, admitindo-se nos corredores do Congresso que outros possam ser substituídos, naquilo que marcará o meta do PDS, do seu estilo peculiar, mas, por enquanto, é prematuro especular sobre quem fica e quem sai, dentro do não candidato.

VITORIOSO?

Em sua recente passagem pela Capital Federal, o governador Paulo Maluf, declarou ao presidente da República estar vitorioso na sucessão paulista, ou dentro de seu estilo peculiar, estar o presidente da República vitorioso pela certeza da eleição do candidato do PDS. Com a obrigatoriedade de cada partido lançar o seu candidato, e com a ampla mobilização das máquinas administrativas do Estado e dos municípios, que controla, Maluf não tem dúvidas de que vai superar as oposições, divididas. Cada um pensa e fala como quer.

No reverso da medalha, o senador Franco Montoro acentua neste fim de semana na Capital Federal, que o pacote eleitoral não alterou a situação paulista. Acredita que mesmo com o lançamento de candidatos por todos os partidos, manterá boa margem de vantagem sobre os demais.

Comer ratos?
Carlos Sodre Lanna

Na opinião do Secretário da Saúde do Ceará, Pedro Timbó, "você pode ajudar o governo a solucionar dois grandes problemas, caso se disponha a engolir um rato diariamente. Ou nem tanto, basta incluir tal roedor em seu cardápio semanal. Assim você diminuiria o índice nacional de desnutrição, uma vez que a carne de rato é muito nutritiva e, ao mesmo tempo, estes transmissores de algumas pestes estariam condenados à morte".

Em sua recomendação aos cearenses, Timbó ressaltou ainda que "as pessoas não comem algumas proteínas animais por questão de preconceito", segundo notícia recente publicada pelo "Estado de Minas", de Belo Horizonte.

Sobre a possibilidade de os ratos transmitirem doenças às pessoas que os ingerirem, o médico nordestino observou que se, em seu consultório, aparecesse uma mãe apavorada, dizendo que o filhinho comera um rato, "não daria a ela nenhum remédio".

É inacreditável! Está realmente falando sério o secretário cearense? Comer ratos seria considerado, algum tempo atrás, uma aberração.

Conta-se que em casos de guerra, no passado, a população de cidades sitiadas acabou deglutindo roedores. Mas em última instância, premissa pela afiliação, pelo desespero.

Nesse caso, ainda se pode admitir tal hipótese. Não é, graças a Deus, a situação do Brasil. Vivemos em época de paz, num país onde se vêm descobrindo minas de ouro e de vários outros metais, o qual se aponta como a potência do futuro, o "celeiro do mundo", com inúmeras riquezas inexploradas. Nação que apresenta das melhores condições migratórias do mundo, e cujo território, em parte, é até desconhecido. E ainda mais tratando-se do Ceará, Estado no qual se, por hipó-

tese, carecessem recursos para a sobrevivência, jamais faltaram a seu povo inteligência e capacidade de movimento para buscar melhores condições de vida em outras regiões.

É curioso que, nos dias que correm, fatos como estes já não suscitam quase nenhuma reação. Uns poderão dizer: "Por que não incomodar? Isso não diz respeito a meu Estado. Eu moro no Sul. Os cearenses que se arranjam". Outros, talvez, dirão bocejando: "Eé... está tudo ficando mesmo, não ééé?" Seriam nítidos sintomas de decadência, de apatia e atonia da opinião pública diante de fatos que antes provocariam estranheza, indignação e espan-

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

GOVERNO PODE IMPEDIR FUSÃO E INCORPORAÇÃO

Está na lógica dos fatos: se o governo vai proibir as coligações partidárias, também não irá aceitar a fusão ou incorporação dos partidos de oposição, pois qualquer uma destas formas de casuismo da oposição representará uma forma de coligação.

Fusão, incorporação, coligação, tudo é a mesma coisa, na prática. E se é a mesma coisa, evidentemente o governo, que não concorda com a coligação, também não irá concordar com a fusão ou a incorporação, não só apenas formas mascaradas de coligação.

Não tenho a menor dúvida, por isso, de que o governo, proibindo as coligações, será obrigado também a proibir a fusão ou a incorporação. Não teria sentido algum o governo proibir as coligações e permitir os seus sucedâneos. Isto seria como o médico proibir o doente de chupar manga, permitindo, porém, que ele tome suco de manga. Se não pode chupar manga, também não pode tomar suco de manga, pois dá no mesmo.

Antes do 11 de outubro em Natal, tomando umas doses de Wiskey com os secretários Otacílio Silveira e Humberto Manoel de Freitas e o desembargador Mário Moacir Porto. O Otacílio Silveira comentava algumas hipóteses ou fórmulas que poderiam surgir, como por exemplo a proibição da fusão ou incorporação antes das primeiras eleições gerais de que os atuais partidos venham a participar. Assim, só haveria fusão ou incorporação a partir das eleições de 1982.

O governo também poderia adotar outra fórmula, a proibição no período de um ano antes das eleições.

Qualquer uma dessas fórmulas impediria o casuismo tão defendido pelas oposições, o da coligação partidária, agora em estudo com outro nome, fusão ou incorporação.

Se a idéia básica do governo, o seu objetivo é fortalecer o pluripartidarismo, evitando a volta ao bipartidarismo, o governo só atingirá esse objetivo provido tanto a coligação como a fusão ou a incorporação, de modo a preservar o pluripartidarismo e dar tempo aos atuais partidos para que, testados e experimentados nas urnas, se consolidem e reavergem o nosso sistema, a nossa organização, a nossa estrutura partidária.

OUTROS OBSTACULOS POLITICOS

Mas a proposta de incorporação, defendida pelo PMDB, está longe de ser a única forma de outros obstáculos políticos surgidos dentro da própria oposição. É possível até que o governo nem precise intervir no caso, pois existem poderosas correntes oposicionistas lutando contra esse tipo de casuismo.

Sucessivas reuniões do PMDB e do PP ainda não foram suficientes para superar esses obstáculos internos.

O senador Tacerado Neves consultou vários parlamentares sobre a tese da incorporação no PMDB, tendo encontrado fortes resistências.

A maior preocupação do presidente nacional do PP, o senador São Paulo, é a proposta de incorporação do presidente do PP paulista, Olavo Setubal, é intrinsecamente contrário a fusão e a incorporação.

As Minas Gerais também há uma forte corrente do PP combatendo a fusão e a incorporação. O deputado federal Renato Azeredo abriu as baterias contra a proposta de incorporação do PMDB, denunciando-a como uma proposta de adesão pura e simples.

O próprio presidente de honra do PP, deputado Magalhães Pinto, posicionou-se contra a proposta de incorporação do PMDB.

REBELIAO EM SAO PAULO

A "Folha de S. Paulo" nos dá esta notícia: "A maioria dos dirigentes do PP de São Paulo, inclusive e especialmente seu presidente, o ex-prefeito Olavo Setubal, é contrária, visceralmente, à incorporação ao PMDB, e teme que venha a ser evocada a fusão e o encaminhamento do novo pacote eleitoral ao Congresso. Mas do lado da oposição há fortes resistências que resistem ao avanço pelo outro partido oposicionista, recusam também passar para o PMDB, preferindo abandonar, ainda que apenas temporariamente, a vida partidária, e ficar à distância das eleições previstas para o próximo ano."

IMPOSSIVEL CONVIVER COM O PMDB

O jornalista Rolsão Sierra, da "Folha de S. Paulo", faz este comentário sobre a rebelião do PP de São Paulo: "Como o ex-prefeito Olavo Setubal, outros dirigentes do partido em São Paulo entendem inviável conviver com o PMDB, por uma questão de divergências doutrinais e programáticas. Afinal, a proposta inicial do partido criado por Tacerado Neves e Magalhães Pinto defende uma posição política de oposição não contestatária nem radical, ou seja, uma oposição moderada, em condições de ser o fiel da balança para uma fase de transição em que a idéia de alternância do poder seja admitida pelo sistema dominante. Embora, em libérrima forma, o alvo seja o mesmo do PMDB, os métodos, segundo a maioria dos peletas de São Paulo, são diametralmente opostos."

Por tudo isso o presidente Olavo Setubal é extremamente contrário à fusão da fusão ou a incorporação e já ameaçou retirar sua candidatura e retirar-se da vida político-partidária.

E em São Paulo, o PP de São Paulo se acaba.

Impressado, de um lado, por Magalhães Pinto, e de outro lado por Olavo Setubal, o senador Tacerado Neves está numa verdadeira situação de bloqueio, num beco sem saída.

JANIO E LULA

O ex-presidente Janio Quadros pronunciou-se também absolutamente contrário à fusão ou incorporação ao PMDB.

Para Janio Quadros, tudo isso é a esborda do PMDB.



Burity assina decreto que beneficia Assembléia Legislativa

Burity atende deputados e Assembléia terá anexo

Atendendo solicitação que lhe foi dirigida pelo presidente Fernando Milanez em nome da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, o Governador Tarcísio Burity assinou o Decreto nº 9.279/81, publicado no Diário Oficial de ontem, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, o prédio nº 620 da rua Duque de Caxias, nesta capital, de propriedade da sr. Rosilda Meira de Menezes Siqueira, onde funciona o Hotel Três Pedras, a fim de nele ser instalado o Anexo da Casa de Epitáfio Pessoa.

Essa medida vinha sendo pleiteada pela unanimidade dos membros do Poder Legislativo, dada a exiguidade de espaço físico de suas atuais instalações, tendo o deputado Fernando Milanez por ela se empenhado como uma das principais metas de sua profícua gestão a frente da Mesa.

O flagrante acima registra o momento em que o Governador Tarcísio Burity assinava o referido decreto, ladeado pelos deputados Fernando Milanez, José Lacerda Neto e Evaldo Gonçalves.

Em duas sessões extraordinárias realizadas na última sexta-

feira, a Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade de votos em escrutínio secreto, o Projeto de Lei nº 156/81, de iniciativa de sua Mesa Diretora composta pelos deputados Fernando Milanez, José Lacerda Neto e Orlando Almeida, que reestrutura o quadro de pessoal da Casa e concede substanciais vantagens aos servidores.

A matéria originou-se de estudos de comissão especial e da Mesa, tendo merecido o crivo da Associação dos Servidores do Poder Legislativo, que lhe emprestou decisivo apoio em Assembléia Geral realizada pela primeira vez na história legislativa do País, com o comparecimento de mais de duzentos e cinquenta associados.

Com parecer favorável da Comissão de Finanças, presidida pelo deputado Sócrates Pedro de Melo, a proposição recebeu em plenário algumas emendas da própria Mesa, visando o seu aperfeiçoamento, resultando daí a sua plena aceitação.

O respectivo decreto legislativo será enviado na próxima segunda-feira à consideração do governador Tarcísio Burity, esperando-se a sua transformação em Lei no decorrer da semana que agora se inicia.

Joacil defende Sátyro das críticas da oposição

Ao defender o deputado Ernani Sátyro dos ataques sofridos pelos parlamentares da oposição por ocasião da instalação da Comissão Mista, que analisa o projeto de reforma eleitoral, disse o deputado Joacil Pereira que esse comportamento foi mais uma prova do novo brasileiro de que a oposição não tem condições de dirigir o Brasil. "Assim, convoco a consciência nacional a dizer não a intolerância e ao negativismo, aos insultadores costumeiros da honra alheia. No plano da liderança do Partido no plenário da Câmara dos Deputados, Joacil Pereira respondeu críticas do deputado Mendonça Neto (PMDB-AL), afirmando que o povo brasileiro vai repudiar essas oposições frenéticas dizendo não nas urnas, já que querem transformar este cenário em palco de feiras do interior das Alagoas.

"Temos visto, com tristeza, nas Comissões, senadores e deputados se dirigirem a colegas da maneira mais irrespetuosa. O ilustre deputado Ernani Sátyro, ex-governador da Paraíba, homem honrado, digno e culto, que foi ministro do Superior Tribunal Militar, que foi líder e presidente do Partido, que foi deputado estadual e federal em várias Legislaturas, desde a Constituinte de 1946, foi chamado de moleque e outros adjetivos que não devo repetir para não deslustrar este cenário. Mas o povo saberá mostrar nas urnas que as oposições não têm condições de dirigir o Brasil. Acrescento ainda o deputado Joacil Pereira que o PDS não teme o confronto das urnas, "nem vamos transformar esta Casa do Parlamento Nacional em palco de comícios de feira. Vamos que vamos até aqui os grandes problemas na-

cionais, as soluções que podem melhorar a nossa democracia, aperfeiçoar as instituições no regime da liberdade. Precisamos ter outra linguagem, a linguagem de quem se debruça sobre a problemática do país com seriedade e não apenas com o apelo fácil como o insulto. Não temos o confronto das urnas porque, em todas as eleições que se realizaram neste país, de 1964 até hoje, os Governos da Revolução foram provados no cadinho das próprias urnas e saíram vitoriosos, como vitorioso haverá de sair neste confronto o Governo do presidente João Figueiredo, o grande apóstolo da redemocratização do país, o grande líder que está comandando esta abertura, que enviou a mensagem de que a intolerância apelidou de "pacote eleitoral", uma mensagem que visa ao aperfeiçoamento, a consolidação dos partidos, pois o que se visa neste país era a hipocrisia dizendo esta abertura para predicar uma aliança espúria de programas muitas vezes conflitantes". Disse ainda Joacil que na oposição ninguém ama o seu partido, o seu programa e o seu ideal. "Eles rejeitam a sublegendação como forma de manipulação, porque atentaria contra o pluripartidarismo. Agora as oposições se elevam contra a proibição das coligações, porque não creem sinceramente no programa dos partidos que escolhem. No entanto, o povo votará não somente pelo partido, mas também pelos homens e esse confronto eleitoral haveremos de ser vitoriosos. O PDS resolveu realmente o acordo de distribuição de cargos nas Comissões porque as oposições não souberam comportar-se, não agiram com compostura".



O jurista pernambucano, Nelson Saldanha, foi recebido ontem, no Palácio da Redenção, pelo Governador Tarcísio Burity. O jurista pernambucano, Nelson Saldanha, foi recebido ontem, no Palácio da Redenção, pelo Governador Tarcísio Burity. O jurista pernambucano, Nelson Saldanha, foi recebido ontem, no Palácio da Redenção, pelo Governador Tarcísio Burity. O jurista pernambucano, Nelson Saldanha, foi recebido ontem, no Palácio da Redenção, pelo Governador Tarcísio Burity.

Celso Furtado diz qual o caminho para chegar à democracia

Conquistar a democracia somente tem sentido quando se está preparado para defendê-la e preservá-la. O que sempre se está efetivamente preparado para enfrentar os complexos problemas que coloca a direção do estado moderno. Os que refletem sobre o destino dos regimes políticos sabem, desde Aristóteles, que não basta a legitimidade para criar um poder estável.

Não menos importante é a eficácia no tratamento dos problemas com que se defrontam os que têm as responsabilidades supremas do poder.

Este é um trecho do discurso de Celso Furtado pronunciado ontem na Convenção do PMDB, em Brasília. Ele acrescenta que "a alma de nossa luta política tem sido a restauração da vida democrática, ou seja, a reconquista do direito de governar em nome do povo."

É a luta pela legitimidade. Mas não devemos perder de vista que, quando a soberania popular nos manda para dirigir os destinos do país, devemos estar preparados para acimentar essa legitimidade com a eficácia no enfrentamento dos

problemas que afligem esse mesmo povo. Somente assim consolidaremos a democracia".

DOIS PLANOS

Apesar de seu pronunciamento, de 12 laudas, Celso Furtado diz que a complexidade da situação exige que nos orientemos para a definição de dois planos de ação, a serem executados coordenadamente.

O primeiro visa a consertar os instrumentos de comando, o segundo a modificar a trajetória. Com efeito: por um lado cabe recuperar a capacidade operativa dos órgãos de controle da economia, a fim de restaurar os equilíbrios, por outro impõem-se a redefinição dos fins substantivos que norteiam a atividade econômica. Na situação presente de reduzida eficácia dos instrumentos de política econômica, para lutar contra a inflação não resta ao governo outra saída que a recessão provocada.

O objetivo do plano de ação imediato é exatamente dotar o governo de meios para lutar contra a hiperinflação sem o enorme custo social que representa para o povo a "recessão".

Octacílio Queiroz tem projeto que cria novas Juntas

Foi aprovado nas Comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho e Legislação Social, o projeto de autoria do deputado Octacílio Queiroz visando autorizar o Poder Executivo a criar o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com sede em João Pessoa, bem como Juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios de Patos, Sousa e Guarabira.

O referido projeto prevê ainda, que a instalação dos órgãos da Justiça do Trabalho criados pela lei projetada, bem assim a criação

dos cargos, funções e empregos indispensáveis ao seu funcionamento, estarão subordinados à prévia convalidação, no Orçamento da União, das dotações necessárias por iniciativa exclusiva do Poder Executivo.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho e Legislação Social, tendo o primeiro dos citados órgãos técnicos, a unanimidade, opinado por sua constitucionalidade, acolhendo os termos do parecer do relator, o deputado Nilson Gibson.

Polição ambiental tem lei aprovada por parlamentares

A Assembléia Legislativa aprovou, na última quinta-feira, o Projeto de Lei do Executivo que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição ambiental, de acordo com as diretrizes da política nacional de proteção do meio ambiente, através da Lei Federal nº 6.938, de agosto deste ano.

A nova Lei, a ser sancionada pelo governador Tarcísio Burity, cria o Conselho de Proteção Ambiental - COPAN, conceituada, para seus fins objetivos, poluição, meio ambiente, fonte poluidora, recursos ambientais e define a política estadual do meio ambiente, administrada pela Secretaria de Energia e Recursos Minerais, através da Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA, órgão criado pela Lei nº 4.033, de dezembro de 1978 e instalado a partir de 1º de julho deste ano.

A nova Lei estabelece as obrigações das fontes poluidoras para com os órgãos do controle da poluição, no Estado, bem como as penalidades a que ficam sujeitas por infração às normas.

O superintendente da SUDEMA, engenheiro Luiz Antonio Guiberteo, adianta que o órgão, instalado neste segundo semestre, já está estruturado, atuando na fiscalização e no exame de pedidos de licença, mas que estava ainda a depender, para a conclusão de etapas necessárias à sua consolidação, da nova Lei que a Assembléia votou na última quinta-feira, criando o COPAN Conselho de Proteção Ambiental, órgão deliberativo composto de 11 membros representantes de entidades diretamente envolvidas em assuntos relacionados com o meio ambiente.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Missões

O General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção esteve em companhia do Major Célio Bizarra, Chefe da Seção Técnica do QG, quinta e sexta-feira últimas, inspecionando obras prioritárias que o 3º e 4º Batalhões de Engenharia de Pico/PI e Barreiras/BA, estão construindo nos Estados do PI, CE e GO, por delegações do DNOCS, DNRE, Governo do Estado do Ceará, da SUDENE e do Ministério dos Transportes, que abarca relacionamentos.

- Açude UMARI (abastecimento d'água da cidade do Crato/CE).

BR-230, trecho Várzea Alegre Farias Brito, Rodovia Cedro/Marizita (asfaltamento);

Açude público TIRIRICA (abastecimento público, próximo a cidade de Jacaré/PI).

Açude GUARIBAS (percepção do rio para abastecimento das cidades de Picos e Bocaina, dentro do Programa da SUDENE de Aproveitamento Hídrico do Nordeste.

Amambá, o Comandante do 1º Gpt. E e Chefe da Seção Técnica, retornam a campo para inspecionar as seguintes obras afetas ao 4º BEC-Barreiras/BA.

BR-242 (trecho Barreiras-Botimira).

BR-021 (trecho Barreiras-Porcos) (GO) obra de importância vital para o Nordeste, cuja conclusão está prevista para o mês de Maio de 82, ligando BRASÍLIA ao NORDESTE, menos 700 Km, aproximadamente.

E a Engenharia do Exército, tão bem representada pelo Grupamento de Engenharia e seus Batalhões, construindo a grandeza e o progresso do Nordeste.

Oficiais da Marinha

"A Diretoria dos Exames da Marinha informa que foram aprovados nos Enaios de Conhecimento para o Concurso de Seleção de Candidatos aos Quadros Complementares da Oficiaria da Marinha do Brasil, os seguintes candidatos:

Inscrição 00661 - Antônio Pereira da Silva Brito, 00066 - Ademir Firmino de Azevedo.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer à Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, com a máxima brevidade, a fim de obter informações sobre as datas das novas etapas do concurso."

A nota acima, assinada pelo Capitão-de-Corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos, tem data de 30 de novembro último.

Dia do Reservista

Este ano, tanto no QG do 1º Grupamento de Engenharia, 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, quanto no 10º Regimento de Cavalaria Mecanizada, o dia consagrado ao Reservista, será festivamente comemorado. No 10º RC MEC, por exemplo, o Coronel Marden Alves da Costa, Com da OM da Estação de Aeroporto, anuncia uma Mini-Maratona a Cavalu, cuja nota distribuída a imprensa diz o seguinte:

"O 10º RC MEC, dentro das festividades em homenagem aos reservistas, promoverá, no próximo dia 19 de dezembro, uma Mini-Maratona a Cavalu, cujo objetivo principal é promover uma atividade de integração entre os civis e militares.

As inscrições para a Mini-Maratona poderão ser feitas no 1º quartel do 10º RC Mec, na Estrada do Aeroporto/Santa Rita, estando abertas para qualquer cavaleiro ou vaqueiro, de todas as idades e habilidades.

O percurso a ser feito a cavalo contém alguma pequena obstáculo, mas constitui-se em um verdadeiro desafio à audácia, a coragem e à tenacidade dos participantes. Por esse atributo serão inseridos ao Soldado de Cavalaria e o homem nordestino e paraibano, acredita-se que muitos serão os inscritos, bem como os assistentes, em gracioso comprometimento.

O Regulamento da Mini-Maratona a Cavalu, já nos chegou às mãos para a devida divulgação, o que faremos oportunamente.

Por outro lado estamos aguardando as programações do QG/1º Gpt. E e do 10º RI Mtz, para a devida divulgação, também.

Semana da Marinha

O Exmo. Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante DIMAS LOPES DA SILVA COELHO, coordenador, por proposta do Capitão de Dotor do Estado da Paraíba, o Diploma e Medalha de AMIGO DA MARINHA, aos Senhores:

- Desembargador JOÃO FERREIRA GOMES

- Coronel (R-1) AFONSO AUGUSTO DE TOLEDO NAVARRO

- Sr. ROBINSON KOURI VIANA DA SILVA

A entrega das menções comendas será feita por ocasião da cerimônia cívico-militar do dia 13 de dezembro, DIA DO MARINHEIRO, e que terá lugar em frente ao busto do Almirante Tamandará, às 06:30 horas daquele dia.

O Coronel AFONSO NAVARRO, Administrador do Porto de Cabedelo, agradeceu em nome dos agraciados.

Inscrições

Até o dia 10 do corrente, estão sendo feitas as inscrições, gratuitas, no Departamento de Pesquisas de A UNIÃO, rua João Amorim, 364, para a Preliminar de S. Silvestre, no sábado 12.12.81.



Roberto Gentil, candidato a prefeito de Santa Terezinha

Roberto prossegue a sua campanha para 82

Patos (A União) - O jovem Roberto Gentil, candidato a Prefeito pelo PDS no vizinho município de Santa Terezinha, continua movimentando a sua campanha com vista às eleições do próximo ano. Segundo algumas pessoas integradas na política daquele município, a candidatura de Roberto Gentil está a cada dia se fortalecendo, com as adesões constantes de líderes políticos que sentindo as grandes chances de vitória do candidato procuram se aliar a sua campanha.

Roberto Gentil, que promete fazer muito por seu município se realmente for eleito, já está definindo seu programa de Governo. Segundo ele, o município de Santa Terezinha atualmente encontra-se desassistido pela atual administração. No que se refere a zona rural, segundo Roberto, não existe escolas para os

jovens nem mesmo assistência médica, dois fatores importantes para uma administração. Promete que se for prefeito de Santa Terezinha a zona rural será privilegiada com a educação, assistência social e irrigação rural que, para ele, é um dos fatores importantes para a região.

Depois de manter muitos entendimentos políticos com as bases eleitorais do seu município, Roberto viajou sexta-feira passada à Brasília, onde pretende manter contatos políticos com os grandes dirigentes do PDS com vistas a sua campanha do Prefeito de Santa Terezinha. Em Brasília o jovem candidato permanecerá durante quinze dias, quando estará de volta para continuar rigorosamente os trabalhos para a vitória do Partido Democrático Social na cidade de Santa Terezinha.

Concluintes vão colar grau próximo dia 20

Sousa (A União) - A turma concluinte Professora Raimunda Trajano de Sousa, da Escola Estadual de Segundo Grau Mestre Júlio Sarmiento, promoverá solenidade de conclusão no próximo dia 20 (vinte) com a seguinte programação: 7:30 horas - Missa em ação de graça, celebrada pelo Reverendíssimo Padre Dagmar Nobre de Almeida. Local: Escola Estadual de 2º Grau "Mestre Júlio Sarmiento". 8:30 horas - Colação de Grau no Auditório da Escola Estadual de 2º Grau "Mestre Júlio Sarmiento". 9:00 horas - Uma recepção para os convidados.

Os Patrons da turma são os senhores José de Paiva Gadelha (de saudosa memória) e o prefeito Sivalva Gonçalves Ribeiro. O paraninfo será o bacharel Raimundo Beneditos Gadelha, e Madrinhas as senhoras Maria de Lourdes da Motta Guimarães Damião e Miriam Beneditos Gadelha.

A comissão de conclusão está assim constituída: Maria de Fátima de Sousa, Maria dos Remédios Mendes, Maria Onívia de Oliveira Elias, Maria do Socorro Gonçalves da Silva, e Júlio César Campos Ferreira.

São os seguintes os concluintes do Colégio Mestre Júlio Sarmiento: 3º Ano "A" Alcir Barros da Silva, Carlos Lacerda Fernandes, Cláudio Alves Fernandes, Elias Lopes da Silva, Francisca das Chagas Silva, Francisca Pi-

nagê de Andrade, Francisco Ferreira dos Santos, Gerlianda Bezerra de Sá, Gilrene Figueiredo Maciel, Heloisa Maria Marques Veiros (Oradora), José Neto Araújo de Oliveira, José Ronaldo Fripres de Araújo, Laércio José de Sousa, Maria Auxiliadora do Nascimento, Maria Lindomara Martins de Moura, Maria da Conceição Batista, Maria Fátima de Sousa, Maria do Carmo Pereira da Silva, Maria do Socorro Marques de Oliveira, Maria do Socorro Pereira Paz, Maria do Socorro Batista Sena, Natálie Ana Laurentino, Patrícia Olímpio Silva, Rejane Francisca Pinheiro, Zilka Maria Lima de Sousa.

3º Ano "B": Antônio Juécio Amancio Neto, Francisco de Assis de Sousa, Francisco Fernandes de Carvalho, Francisco Rufino Sobrinho, Henrique Rocha Rodrigues, Isonide César Sarmiento, José Hugo da Silva, José Wilson de Moraes, Júlio César Campos Ferreira (Orador), Laurino Lopes Neto, Maria Cely Marques Ricarte, Maria Gorete Vieira de Melo, Maria Onívia de Oliveira Elias, Maria Rosa Alecrim, Maria do Socorro Gonçalves da Silva, Maria do Socorro Pezeira, Maria do Socorro Araújo Sá, Maria dos Remédios Mendes, Pedro Faustino da Silva, Sílvia Dolores Gomes Mariz Pordeus, Vasco Bruno Silva Sarmiento, Valdir Martins da Silva, Tânia Maria Nóbrega, Tércio Tibério de Brito.

Diretório de Jericó elege dirigentes

Jericó (A União) - No último dia 29 de novembro, o Diretório Municipal do PDS de Jericó realizou eleições para escolha do membro que vão dirigir a entidade, tendo concorrido duas chapas, uma apoiada pelo deputado Edme Tavares e vencedora - e outra pelo deputado Francisco Pereira.

A chapa vencedora era encabeçada pelo vice-prefeito José Leopoldo e tinha o apoio dos seguintes líderes políticos: deputado Edme Tavares, secretário Aloysio Pereira, Janduí Sussanna, prefeito Lauro Rosado, vereadores Raimundo Mesquita, José Antônio Neto e várias lideranças do município. Ela ganhou com 1.030 votos contra 998 dados ao seu opositor Damião de Oliveira Melo.

João Marques pode lançar candidatura

Sousa (A União) - O professor João Marques Estrela e Silva, Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal de Sousa, deverá ser o candidato a Vice-prefeito pelo Partido Popular, na chapa encabeçada pelo médico Orlando Xavier de Figueiredo.

Fontes da Prefeitura de Sousa afirmam que o Prefeito Sivalva Gonçalves Ribeiro, juntamente com o seu grupo de amigos, farão todo possível para que João Estrela seja o candidato a vice-prefeito, principalmente porque ele levará grande reforço para a chapa marizista, que tentará pela quarta vez consecutiva conquistar a Prefeitura do nosso município.

Formiga tem nome cotado para chapa

Sousa (A UNIÃO) - O Vereador Dário Formiga da Nóbrega é o nome mais cotado para compor a chapa do PDS de Sousa, como candidato a Vice-Prefeito, principalmente se o nome do deputado Gilberto Sarmiento for o indicado para admitir.

- Dário admite essa possibilidade, mas para tanto exige uma união total do partido do Governo, que tem chances de conquistar a prefeitura de Sousa em 1982.

A Caminho da Luz

Igrejas

Desde tempos imemoriais, quando o homem sentiu o grito da fé, acompanhou-o o zelo de dar, ao seu tútem e mais tarde a seus deuses, os maiores tesouros, enfeitando-lhes o altar e guardando-os sob a sombra de tetos forrados de ouro em linhas grandiosas de caracteres deslumbrantes...

A História fala-nos dos templos faustosos de Siva e Rama, e, ainda hoje, deslumbram os pesquisadores a riqueza arquitetônica e a grandeza das igrejas de Heliópolis e Karnac, Tebas e Babilônia, Júpiter e Diana, Salomão e Ceres...

Depois do advento do Cristianismo, não há quem não se deslumbrante ante a imponência da Catedral de Latrão, de Santa Maria Maior, dos afrescos de Miguel Angelo na Capela Sixtina, das Igrejas Ortodoxas e da Catedral de Westminster...

A Terra continua a ser, com o passar dos tempos, depositária de construções grandiosas e de ídolos e altares, para guardar os deuses e os tútem de todas as criaturas. Das igrejas da antiguidade restam ruínas calcinadas pelo tempo, pedras acumuladas, cobertas algumas com mirrados vegetais, em cujos ramos miseráveis cantam os ventos das noites...

As igrejas modernas fazem frias no fátuo dos seus administradores e féias, ou embalsamadas pelo orgulho das suas riquezas, sob a frieza das suas pedras impastíveis...

... E Jesus, que construiu a sua Igreja sobre a Verdade, defendeu-a contra as portas do mal que, para Ela, jamais estaria abertas.

Vivendo em comunhão com os humildes e sofredores, ergue uma igreja no coração de cada criatura, em cujo interior a Voz de Deus se faria ouvida, através da consciência reta.

Mostrando aos discípulos a Casa de Salomão, "de que não ficaria pedra sobre pedra que não fosse derrubada", o Mestre enina, por último, como deve o homem ser o Templo de Deus, forte e poderoso, contra o qual o tempo e a luta são inoperantes e fracos.

Em sua memória, depois da ressurreição, orava-se ao ar balsâmico da Natureza, em contato com o céu infinito, misturando-se às preces com as vozes inarticuladas de todas as coisas.

Os primeiros tetos humildes e simples eram antes agasalho do que santuários para orações, sendo o trabalho socorrista a prece maior e mais santa, no serviço aos necessitados. Nos seus bancos singelos, sobre o pó humilde, nas suas improvisadas tribunas, reclinavam-se doentes, aguardando o socorro da caridade, antes que as fórmulas e as disputas verbalistas as modificassem.

Sob a copa das árvores ou sobre o pó dos caminhos, erguiam-se, na assistência fraternal, ao necessitado, o altar e o templo, onde, de braços abertos, Jesus era o Sublime Presente, em comunhão com todos.

De todas, a Igreja Eterna, que o mal não pode destruir, é sem dúvida a da Verdade, a que o Nazareno, generoso e bom, aludiu, manifestando-se com profunda sabedoria.

Igrejas grandiosas, com odor de vaidade, são sepulcros para o orgulho e a ostentação das almas vãs.

Igrejas de Naves resplandecentes são cenários para espíritos triunfadores do mundo. Igrejas auríferas e suntuosas são quartéis de ociosidade e contemplação.

Igrejas de pedra são símbolos da caridade fria como colunas.

Igrejas enormes e vazias...

A Igreja de Jesus é o coração da Natureza, seu altar é o Homem.

"Deus que fez o mundo e tudo que nele se encontra, sendo Senhor do céu e da Terra, não habita em templos feitos por mãos dos homens", disse Paulo aos atenienses (Atos 17:24).

O templo que o homem ergue, seja, antes de tudo, o teto de agasalho onde o cansado repouse, o afilto dormite e o infeliz encontre a paz. Seja simples e modesto, para que sua ostentação não fira a humildade de quantos o busquem.

Igrejas!...

Igrejas!... Desertas e frias!

Igrejas sem crenças...

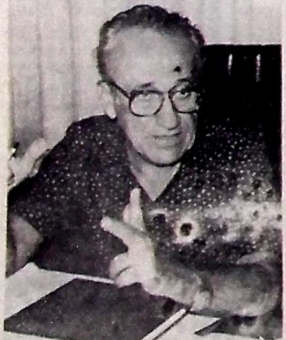
Crenças sem igrejas...

"Nem em Jerusalém, nem no monte. Dirá vir em que O Pai será adorado em Espírito e Verdade", disse à samaritana o Rabi. Meditemos!

Da nossa vida e dos nossos atos façamos as colunas sobre as quais, um dia, a Bondade Divina colocará o teto do seu amor infinito e misericordioso, construindo, para os infelizes, a legítima Igreja do Amor sem limites.

Mensagem de Viana de Carvalho

Correspondência para
Walter Xavier Macedo
Caixa Postal 199
88.000 - João Pessoa-Pb



Coronel R1, Afonso Augusto de Toledo Navarro, Superintendente do Porto de Cabedelo, que no próximo dia 13, dentro da programação da SEMANA DA MARINHA, será agraciado com o título de "AMIGO DA MARINHA".



Editores na redação da "Gazeta"

Arara (A União) - Três estudantes do Colégio Carlos Dondolino Moreno, desta cidade, fundaram um jornal "Minigazeta", "Gazeta de Arara" de circulação semanal, cujo objetivo principal é "servir de canal entre a população do município e a sede da administração municipal e cumprimento das suas reivindicações".

O jornal "Gazeta de Arara" tem como editor geral e coordenador Gaspar Rafael e redatores José Alberto Guedes e Cláudio de Araújo que se encarregam de entrevistar as autoridades, selecionar as notícias, imprimir o jornal em minigráfico e vender na cidade.

Segundo o editor geral Gaspar Rafael, a "Gazeta de Arara" tem procurado, nestas nove meses de atuação, levar a integração entre as comunidades da cidade, procurando levar a toda solução dos seus problemas, denunciando e servindo de canal entre a população e os chefes governamentais do Município.

Tesouro do Estado
paga em 5 dias mais
de Cr\$ 534 milhões

O Tesouro do Estado pagou, no período de 30 de novembro a 4 de dezembro, a importância global, às administrações direta e descentralizada, de Cr\$ 534,32 milhões. Coube à administração direta, o montante de Cr\$ 255,33 milhões, enquanto à descentralizada, o valor de Cr\$ 278,98 milhões.

Os melhores valores pagos à administração direta, couberam ao Espaço Cultural - Cr\$ 80,78 milhões - e as consignações e consignação judicial - Cr\$ 122,07 milhões -, enquanto à administração descentralizada, à Cepa - Cr\$ 180,46 milhões - e a transferência de recursos do convênio do Piasa/Secretaria da Saúde, no valor de Cr\$ 41,37 milhões.



As obras estão adiantadas, mas ainda não está marcada a data de inauguração

Itacoatiara faz
apresentação no
Projeto Gazzi

O Projeto Gazzi, desenvolvido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, apresentará em sua sexta semana o Quinteto Itacoatiara, que fará apresentações amanhã e terça-feira, no Teatro Santa Rosa. Nos mesmos dias, o Coral Space, regido por Rosinete Ferrer, também estará participando do projeto.

O Quinteto Itacoatiara, formado por instrumentistas de flauta, violino, cello, violão e viola sertaneja, apresentará quatro números: "Do sertão do Cariri", de Carlos Mahon; "Aboiando", de Reginaldo Salvador de Alcântara; "Canção", de Hélio Sena; "Tempo de Seca" e "Fontes", ambas de Carlos Mahon.

Por sua vez, o Coral Space cantará as seguintes músicas: "Pater Noster", de Villa-Lobos; "Virga Jesse", de Anton Bruckner; "Cobra Corá", de Carlos Alberto Pinto da Fonseca; "Viola Enluarada", de Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle, e "Beba Coca-cola", de Gilberto Mendes.

A programação para a nona semana do Projeto também reserva a participação do compositor e intérprete Huguiño Guimarães, que mostrará ao público cinco composições suas: Força, Canção Cantador, Mery, Pisando Estrada e Blue, contando com a participação de Maliza, no vocal. Grinalda, no teclado; José Crizólago, no contrabaixo, e Paulo Batera, na bateria.

Pesquisa indica
os livros mais
lidos na capital

"Hóspede da Utopia", de Fernando Gabeira; "Memórias de Adriano", de Marguerite Yourcenar; e "Pubis Angeliz", de Manuel Puig, são três dos livros mais vendidos em João Pessoa, no mês de novembro. A informação é de Inácio Tavares, superintendente da Fiplan, que mobilizou uma equipe da Coordenadoria de Estatística daquela Fundação para fazer um levantamento nas principais livrarias da Capital.

A pesquisa, realizada nas Livrarias do Luiz, Leia, Livro 7 e Opção, constatou que, além desses, os livros que tiveram maior aceitação pelos pessoenses foram "A Obra em Negro", de Marguerite Yourcenar; "O Beijo da Mulher Aranha", de Manuel Puig; "O Mulo", de Darcy Ribeiro; "Meio Século de Combate - Diálogo com Cordeiro de Farias", de Aspásia Carmel e Walder de Goes; "O Terivel Segredo", de Walter Laqueur; "Amazônia - Última Fronteira", de Edilson Martins, e "Passagem para a Índia", de E.M. Forster.

Unidade Médico Legal já
está em fase de conclusão

A construção da Unidade Médico Legal de Campina Grande, cujas obras estão bastante adiantadas, vem obtendo ampla repercussão junto à população campinense de todas as camadas sociais. E para o Sr. Hernando José Souto Maior, um dos integrantes do corpo de médicos legistas da Universidade Federal de Campina Grande, a obra se reveste de alta importância, levando em consideração as condições precárias de funcionamento do atual órgão de Campina Grande, instalado no interior de uma delegacia de polícia sem oferecer, no momento, as mínimas condições.

Excedendo a profissão há cinco anos, o Sr. Hernando José é ainda professor da cadeira de Medicina Legal na UFPA na Faculdade de Medicina, além de lecionar também na Faculdade de Direito. O Sr. Hernando exerce ainda um forte poder de liderança junto à população de Campina Grande, sendo bastante admirado pelo seu estilo crítico.

OBRA DE VULTO

Bastante familiarizado com o instituto, o professor Hernando José fala sobre as obras de novo órgão que está sendo construído e com inauguração provavelmente em janeiro próximo:

— Os trabalhos desenvolvidos aqui em Campina Grande estão bastante adiantados. Já estamos em fase de acabamento da Unidade Médico Legal e acredito, inclusive, que em janeiro o senhor secretário da Segurança Pública já possa inaugurar. Inclusive, há muito tempo nos sentimos falta de professores de cadeira em várias Universidades brasileiras.

O professor Hernando José destaca também a importância do órgão para a cidade de Campina Grande:

— É, na verdade, um grande empreendimento para Campina Grande, porque há muito tempo nos sentimos necessidade de melhores acomodações para o Instituto Médico Legal, onde posamos desenvolver essas atividades fora do âmbito das delegacias de polícia. Essas acomodações não teriam benefício apenas para os que irão trabalhar, mas também ofereceriam maior conforto às pessoas que se dirigirem à Unidade Médico Legal para identificarem cadáveres de parentes ou amigos ou mesmo para exames de corpo delicto, exame de conjunção carnal e outros serviços que ali irão ser desenvolvidos. Logo a época da instalação do atual órgão, senti-me que algumas pessoas mais abastadas sentem dificuldade em comparecer ao IML, instalado numa delegacia de polícia, para que suas filhas sejam submetidas a exame médico legal.

O dr. Hernando José explicou como funcionava antes e atualmente o quais as necessidades do IML.

O Instituto Médico Legal funciona ainda nos fundos de uma delegacia de polícia. Há cinco anos, quando chegamos a Campina Grande, começamos a desenvolver uma campanha junto à Secretaria da Segurança Pública e outros órgãos, visando sensibilizar as classes de Campina Grande a instalar um órgão aqui. Nessa nossa campanha, engajaram-se o Lions Club, Rotary Club, Prefeitura Municipal e outros órgãos. Antes, os cadáveres ficavam muitas vezes ao relento, à chuva, por falta exclusiva de um funcionário que abrisse o necrotério. Os familiares tinham que ficar fora do recinto em noites chuvosas, esperando que o médico legista apressasse para liberar o corpo. Sensibilizado por tudo isso, todas as classes de Campina Grande encaminham peticão ao governador do Estado, ao secretário da Segurança Pública, na época o dr. Luiz Bronzato, que começaram a lutar por verbas junto aos órgãos federais. Agora, com a chegada do atual secretário da Segurança, coronel Geraldo Amorim Navarro, estamos vendo o passo grandioso de ser desenvolvido pela Secretaria, numa arrancada vista aos olhos de todos e dentro de seis meses, no máximo, nós teremos o nosso sonho transformado em realidade. O prédio está praticamente concluído, com sala de recepção, sala de necropsias, apartamentos

para médicos, enfim, com todas as condições para um perfeito funcionamento do órgão. Acho, inclusive, que essa obra colocará Campina Grande, apesar de ser uma cidade pequena como possuidora de uma das melhores unidades médico legal mais bem aparelhadas dentro das cidades do interior do LOCALIZAÇÃO

O prédio onde funcionará a Unidade Médico Legal de Campina Grande está localizado nas proximidades da Faculdade de Medicina, local considerado como um dos melhores pelo professor Hernando José:

Digo muito sabidamente que o secretário Geraldo Navarro, além de ser um homem sempre voltado para as necessidades das comunidades campinenses, ele também previu um alargamento das atividades médicas periciais do Estado. Nós sentimos que Campina Grande, uma cidade com Faculdade de Medicina, com Faculdade de Direito, não possuía ainda uma Unidade Médico Legal, onde pudesse desenvolver atividades de ordem periciais.

Sobre o que vem sendo feito para melhorar as condições dos médicos que atuam na medicina legal, disse Hernando José:

— Atualmente aqui em Campina Grande, com relação ao aspecto de material cirúrgico e material prático, nós não temos nada em termos de aquisição. Mas tomamos conhecimento de que o secretário Geraldo Navarro já teria adquirido o material necessário para o funcionamento das unidades de João Pessoa e Campina Grande. A pergunta foi muito boa, porque dá ensejo a explicar o trabalho do secretário Navarro, que está sendo muito grande. Ele tem remetido médicos legistas tanto de João Pessoa, quanto de Belém, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outras capitais que têm a Medicina Legal mais desenvolvida, procurando com isto melhorar a qualidade do serviço pericial no nosso Estado. Acho que isso é uma coisa grandiosa para a Paraíba.

Recentemente tivemos um congresso de criminalística em Salvador e lá encontramos vários médicos de Campina Grande e de João Pessoa, técnicos, peritos, além do diretor do Instituto de Polícia Técnica e o diretor do IML, todos custeados pela Secretaria da Segurança Pública. Quando os professores foram adquiridos, procurando melhorar a qualidade da medicina legal na Paraíba. Recentemente, fundamos a Sociedade Paraibana de Medicina Legal, que tem como presidente o dr. Genival Velloso de França.

O professor Hernando José ressaltou também a aquisição de uma Kombi Furgo, destinada ao transporte de cadáveres, que anteriormente era feita por uma viatura da polícia. Essa Kombi foi remetida para Campina Grande pela Secretaria da Segurança Pública através de um convênio de veículos adquiridos pela SSP.

Sobre a construção do novo prédio, em termos de atendimento à população campinense, afirmou o professor Hernando Souto Maior:

Para o desenvolvimento das atividades médico legal em Campina Grande, o que está sendo feito é uma obra magnífica. Agora, o campinense, como homem carente de necessidades, ele já está prevendo uma obra problemática com a criação deste instituto, que é justamente o convênio que temos firmado com a Secretaria da Segurança Pública e Universidade Federal da Paraíba.

— Volto a dizer - finalizo o professor Hernando José - o trabalho que vem sendo feito pelo secretário Geraldo Navarro está acima de todas as expectativas, porque venho acompanhando de perto a atuação de outros secretários e é lógico e evidente que, não desmerecendo os seus antecessores, o coronel Navarro deu um impulso muito grande na Medicina Legal aqui em Campina Grande. Frio enquanto que está sua brilhante administração não se restringe exclusivamente à medicina legal, mas em todas as atividades policiais. E nesse aspecto, hoje pode-se dizer que Campina Grande é uma cidade bem servida, porque houve um empenho maior. A criação da polícia de carreira, a criação de uma Academia de Polícia na Paraíba, são fatos que bem pontificam a sua atuação à frente da Secretaria da Segurança Pública.

Cura investe
370 milhões
em Manaíra

Continuam em ritmo bastante acelerado as obras do Projeto Cura, no bairro de Manaíra, onde cerca de 25 ruas estão com trabalho em andamento, compreendendo pavimentação, galerias e drenagens.

Até agora, segundo informamos, ontem o presidente da Urban, Macílio Franca, já foram investidos no Projeto Cura aproximadamente 370 milhões de cruzeiros.

Na última sexta-feira, acrescentou Macílio, fizemos um pagamento no total de 94 milhões de cruzeiros às firmas empreiteiras "que, por sinal, estão rigorosamente em dia com suas obrigações para com empregados".

Havíamos calculado que as obras do Projeto Cura estarão prontas em abril de 82, no entanto, o prazo para entrega poderá ser adiado por falta de material para atender a demanda, especialmente o paralelepípedos, que compramos em Sapé, Gurarabira, Manguape, Campina Grande e outras cidades vizinhas. Portanto se conseguirmos superar esse problema, entregaremos a Obra na data prevista, finalizou.

Servidores
fortalecerão
movimentos

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado pretende se fortalecer com seus movimentos de luta, especialmente quando os servidores estão discutindo a reestruturação administrativa do seu interesse, intervirão nas reuniões da diretoria, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, nas assembléias gerais, formando comissões, redigindo documentos e estimulando a participação dos colegas. Disse ontem Félix Araújo Sobrinho presidente da ASSAL, ao comentar sobre o papel daquela Associação no processo de discussão da reforma administrativa da Assembleia Legislativa.

Félix adiantou que os parlamentares se comprometeram em realizar a reformulação administrativa antes do recesso e que a Associação dos Servidores da Casa vai participar de sua elaboração, conforme a Mesa colocou em assembléia Geral Extraordinária.

— Consideramos um passo dos mais decisivos para que todas as outras reestruturações, no âmbito do Poder Legislativo, sejam apreciadas antecipadamente por um Plenário composto por seus servidores. Claro está que muito ainda há de ser feito. Mas o plano de trabalho está sendo definido. Aceitadas algumas reivindicações, a luta continua por uma ampla reformulação administrativa, por melhores condições de vida e de trabalho, afirmou Félix.

Félix fez um apelo para que todos compareçam à galeria da Assembleia Legislativa, assistem à apreciação das reivindicações da Associação. "Apesar de ainda participarmos de os pedalados da longa noite, que tanto persistem em intranquilizar o silêncio, fica uma experiência das mais gratificantes pelas conquistas alcançadas, e que pela disposição de luta dos companheiros da Assembleia, fazemos da ASSAL, com um de nós, uma força quando juntos e unidos", finalizou.

SSP começa
a inscrever
para concurso

Começa amanhã as inscrições para o concurso de Auxiliar de Perito (especialidade Necroscópica), promovido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado. As inscrições serão feitas na Academia de Polícia Civil, no Rio Armando Vasconcelos, bairro Miramar, e se prolongarão até o próximo dia 11.

Para efetuar sua inscrição, o candidato precisa ser brasileiro nato ou naturalizado e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, além de ter idade compreendida entre 18 e 30 anos. Não haverá, no entanto, limite de idade para quem comprovou estudo estendendo o cargo, função ou emprego público.

Além disso, no ato da inscrição o candidato precisa apresentar sua Carteira de Identidade, Título de Eleitor, duas fotografias 3X4 recentes, Carteira de Identificação de 200 Antecedentes, certificado de conclusão do 2º Grau e comprovante da taxa de inscrição no valor de hum mil cruzeiros, além do nome do candidato e em favor do Fundo Estadual de Segurança Pública.

O concurso contará três disciplinas: Português, Biologia, Organização Social e Políticas Brasileiras e Moral e Cívica. As provas serão escritas, e constarão de questões objetivas, valendo de zero a 100 pontos, considerando-se aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50.

CONSULTE PERIODICAMENTE
O OFTALMOLOGISTA:
CONTROLE O GLAUCOMA.

GLAUCOMA É O TERCEIRO MAIOR CAUSA DE CECIDADE NO BRASIL...
O diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem evitar a cegueira...

Atuação de Órgão Especial

- 1. adaptação de legislação à Lei nº 6.042, de 05.12.76 (Lei dos Delegados Adm.);
- 2. estudo e função da remuneração do Conselho de Adm. Típicos e de Advogados;
- 3. estudo de lista de Órgãos Autorizados de 06...

Atuação do Conselho Superior

- 1. organização do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;
- 2. estudo e função do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;

Atuação do Conselho Superior

- 1. organização do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;
- 2. estudo e função do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;

Atuação do Conselho Superior

- 1. organização do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;
- 2. estudo e função do Conselho Superior e da Diretoria, da Secretaria, das Coordenadorias, das Direções, das Divisões, das Seções, das Subseções, das Unidades e das Delegacias;

CARPI FRIGOR
produtos CARPIGIANI

Representante Autônomo
para João Pessoa - PARAIBA
Exigimos: experiência bem sucedida em vendas de equipamentos e produtos para sorveterias, confeitarias, restaurantes, hotéis, panificadoras e similares; carro próprio; idade de 30 a 45 anos.
Oferecemos: zona fechada com clientela formada, treinamento, apoio técnico e mercadológico.

Enviar Curriculum para: Av. Cardinal Santos Luis Copello, nº 247 - São Paulo - SP - CEP 05308 a/c de Elizabeth.

JOANA

Cega, ela tem a visão que nem todos têm no jornalismo

Texto de Wellington Farias
Fotos de Arnóbio de Souza



Formada em Comunicação Social, pela Universidade Federal da Paraíba, Joana Belarmino fixa-se em duas novas metas prioritárias, no campo profissional: transferir-se para a Secretaria de Comunicação Social do Governo, e manter um programa radiofônico dedicado às crianças.

Se constar em algum lugar a definição de que o jornalismo é uma profissão que, entre outras exigências determinantes de uma mão-de-obra especializada - requer sobretudo que o praticante enxergue pelo menos o que escreve, o conceito está superado, desde quando Joana resolveu dedicar-se ao exercício da profissão, induzida pelo seu notável espírito desafiante e até aventureiro.

Pernambucana filha de camponeses paraibanos membro de uma família humilde, e de treze filhos, dos quais sete são deficientes visuais, aos 24 anos de idade, Joana Belarmino de Souza, que em julho deste ano formou-se em Comunicação Social, pela Universidade Federal da Paraíba, com reconhecida habilidade prática o jornalismo, exercendo a função de repórter-redatora do jornal associado *O Norte*. Tornou-se, provavelmente, a única jornalista cega existente no país, e talvez no mundo inteiro. Pelo menos por aqui, não se tem conhecimento de caso semelhante.

No exercício de suas funções, Joana Belarmino revela um desempenho à altura de qualquer outra pessoa de vocação para o jornalismo. Aliás, apesar de ter iniciado na profissão há três meses apenas, ela equiparou-se a outros companheiros mais antigos em redação, e já superou outros que, embora também mais antigos, ainda não chegaram ao mínimo exigido para o exercício do jornalismo.

Atualmente, Joana pode ser chamada de "um fenômeno", como costumam dizer as pessoas que se pasmam quando por ela são abordadas para entrevistas. Ela não tem apenas um diploma fornecido pela Universidade Federal da Paraíba, ou o mero título de jornalista, muitas vezes "outorgado" e qualquer pessoa que apenas transita livremente pelas redações de jornais:

Religiosamente, de segunda a sábado, entre às 14h e 14h30m, Joana Belarmino chega à redação de *O Norte*, levando consigo uma caixa de amípol, ou simplesmente auxiliada pela sua bengala dobrável de alumínio, às vezes tropeçando num e noutro bicho que foi mudado de lugar, na desarrumada e ampla sala que caracteriza a redação de jornal.

Começa ali, portanto, mais um dia de tarefa de Joana, ritual que se repete desde o dia 20 de agosto último, quando foi admitida pelo jornal associado, convidada pelos diretores empreendedores do chefe de reportagem, Julio Santana. Ao longo de uma jornada de cinco horas de trabalho, a repórter cumpre rigorosamente todas as tarefas que lhes são entregues, tudo naturalmente como os demais colegas de redação.

Pequena diferença há no comportamento e no mecanismo utilizados por Joana, no cumprimento de suas tarefas, em relação aos demais repórteres: sentada ao bicho, ela recorre ao telefone instalado ao seu lado, pede à telefonista a ligação desejada, e inicia a entrevista, anota todas as informações que lhe são passadas, sem deixar escapar uma só palavra, pelo código braille. Numa rapidez impressionante, a repórter anota, lê, e escreve em máquina datilográfica comum, elaborando um texto fiel, claro e objetivo, em um tempo, para fazer o mesmo, não se exerce, naturalmente.

Joana, de fato, tem pouco em comum com os seus companheiros de redação. Além de não enxergar absolutamente nada, as diferenças mais notáveis que têm em relação aos colegas são: o exercício da profissão, é simplesmente o mecanismo de anotações em braille e o fato de manter-se confinada na redação, em plantão permanente. Joana, aliás, reclama por não deixarem sair às ruas, não frequenta nenhuma festa, não faz reportagens, e diz que não tem-se na redação apenas por imposição dos superiores que alegam conveniências.

A presença de Joana nas salas de aula do campus universitário, cursando Comunicação Social, naturalmente motivou uma série de indagações, e sobretudo dúvidas, sobre o futuro e o sucesso da pretensa jornalista, pela sua condição física. As dúvidas, obviamente, duraram muito tempo, e talvez até quando Joana rompeu as barreiras do desafio e comprovou a sua capacidade.

Como uma pessoa completamente cega de nascença, escolhe uma profissão como jornalismo? A pergunta tornava-se cada vez mais frequente, na medida em que as pessoas iam tomando conhecimento de que Joana Belarmino de Souza, cursava Comunicação Social, com especialidade em jornalismo. Quinta-feira última, Joana explicou objetivamente, numa entrevista que concedeu a *A UNIÃO*, durante quase 3 horas.

ela, acrescentando que o seu apego à literatura - tanto como leitora como escritora também - revelava uma tendência natural, sua, para o exercício dessa profissão.

De fato, Joana Belarmino sempre foi uma pessoa muito voltada para a literatura. Nos seus 15 anos de internato - no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha - ela "arrumou" uma bora não tivesse ainda a minúscula produção literária admirável. Gostava de escrever contos infantis, Estórias tipo "quadros", chegou a escrever a história de sua vida, e aos oito anos de idade, escreveu a sua primeira poesia, que acha "muito tronxinha", e dedicou a sua professora primária da época, dona Cícera.

Joana sempre gostou de estudar, escrever e ler. Aos quatro anos de idade, já revelava impressionante amor pela leitura: costumava folhear a cartilha do seu irmão Luiz, criando uma leitura imaginária, fingindo ler. "em moralizador, que herdei da minha infância". As suas obras prediletas, hoje, são de Carl Marx, Erich Fromm, Pablo Neruda, Clarice Lispector, estes dois últimos segundo ela, lhe abriu horizontes com questionamentos profundos e dúvidas.

A bagagem intelectual que Joana pode "arrumar" durante o seu tempo de leitura, realmente influíu muito para o exercício de sua profissão. É somada a sua tendência natural para o jornalismo, já revelou bons resultados. A vocação para o jornalismo ela acha que sempre possuiu, pois "é costumeira fazer notícias sobre fatos que ocorrem no internato".

DIFICULDADES?

Que tipo de dificuldades poderia ter uma pessoa totalmente cega de nascença, no exercício de uma profissão como jornalismo? O leitor, naturalmente, pode imaginar centenas delas. Mas, se existem, absolutamente não incomodam Joana. Aliás, nunca incomodaram: "nunca pensei nas dificuldades. Eu tinha uma cabeça cheia de sonhos e os sonhos atacam, apagam todas as dificuldades que possam existir", diz a repórter num tom de segurança e entusiasmo.

A pessoa, mesmo os colegas da escola de Joana, evitavam a lhe falar de dificuldades futuras. A primeira pessoa que se referiu às dificuldades, foi o jornalista Jório Machado, quando ela "batalhava" uma oportunidade no seu semanário *O Momento*. Jório, porém, não negou-lhe o espaço: durante um mês, o repórter atuou como *free-lancer*, em sua primeira experiência como jornalista, que terminou por achar "válida demais, porque pude sair às ruas e falar com as pessoas como jornalista profissional". Minhas matérias - explicou - eram voltadas para o problema social: a luta dos chamados *lambe-lambe* - os fotógrafos ambulantes - que lutam pela sobrevivência, e as lavadeiras".

Na época, Joana achava que "o jornalismo diário seria "uma barra", por conta de fatores como locomoção

Agora sim, achava que dificilmente um empresário de jornal lhe contrariaria para o exercício diário. Todavia - disse ela - eu sempre mantinha a consciência de que poderia fazer um bom trabalho, e precisava apenas de uma chance, uma oportunidade para revelar a minha capacidade, no exercício da profissão".

As dificuldades que Joana Belarmino realmente encontra durante cada jornada de trabalho são absolutamente superáveis. Entre outras coisas, ela disse observar que "muitas vezes, quando designada para receber um depoimento de alguém, há ocasião em que as pessoas reagem com certa atitude de desconfiança sobre a minha capacidade, duvidam e se retraem em me dar declarações, pela minha condição de deficiente visual". Mas, ao final, tudo dá certo.

O jornal *O Norte*, hoje significa para Joana "um espaço conquistado para o exercício da prática", fundamental para qualquer profissional de jornalismo. Ela diz que está gostando do trabalho, mas a realidade do jornal não é, bem aquela que ela esperava. A técnica de redação, foi uma das coisas que lhe chocou, "porque está muito voltada para o consumismo, e priva o redator de uma maior liberdade na elaboração do texto; e eu sempre fui muito livre em tudo, agora estou presa, "bitolada" simplesmente a notícia".

O outro fator bastante contestado pela repórter: não existe liberdade de expressão. Disse que "a técnica de redação é uma forma de frear o repórter-redator, e a própria feitura do jornal impede que façamos uma matéria à nosso gosto próprio".

As suas pretensões de repórter não pararam por aí, e possivelmente não chegarão ao fim tão cedo. O seu espírito de luta, e a sua simpatia pela aventura tendem a levá-la mais adiante. Recentemente, a repórter quis ir para o Rio de Janeiro, onde pretendia fazer o Mestrado. De última hora, ela desistiu, "mas por enquanto; futuramente pretendo fazê-lo", afirmou.

Joana confessa que existem muitas idéias e planos em sua cabeça, que serão posteriormente executados na sua escalada de luta no campo da comunicação Social. O Mestrado é um deles. Mas o seu grande sonho; sonho que mantém há muito tempo, é fazer um programa de rádio dedicado às crianças: "sempre gostei muito de rádio; antes mesmo de iniciar no jornalismo, meu sonho era ter um programa radiofônico dedicado às crianças. E ainda não desisti", afirma a repórter



com muita convicção e disposição de por em prática as suas idéias.

Ela acha que as crianças, principalmente as de João Pessoa, estão carentes de um programa de rádio que atinja a sua realidade, e insiste em afirmar: "a idéia de um programa de rádio somente uma oportunidade".

Atualmente, Joana Belarmino está "batalhando" uma vaga na Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado. E a sua justificativa é bastante lógica: constatada pelo Estado, lotada na Secretaria de Educação e Cultura, como professora - ensina a uma turma de crianças no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha - ela acha que "é interessante atuar dentro de sua área profissional, que é a comunicação, com a qual se identifica mais". As articulações neste sentido já foram iniciadas, estão a nível de entendimentos com as autoridades, e cercadas de expectativas pela repórter.

Joana Belarmino de Souza nasceu em Itapetim, município do sertão pernambucano. Cega desde que nasceu, ela sofre de uma atrofia irreversível no nervo óptico, como sete dos seus treze irmãos. Foi trazida para João Pessoa para o Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, onde os seus outros irmãos mais velhos e também deficientes visuais tinham frequentado.

Mariano Belarmino, o seu pai, não concebia a separação dos filhos da família, o que gerou um sério conflito. "Mas, no conflito do meu pai, a razão venceu", diz ela ao explicar como veio parar em João Pessoa.

"Bastou" pela situação caótica do sertão pernambucano, causada pelos efeitos da seca, Mariano Belarmino e dona Sessi, sua mulher, pai de Joana Belarmino, terminaram se transferindo para Bayeux, em 1970, quando Joana deixou de viver em regime de internato e passou a residir com a família, embora até hoje nunca tenha perdido o vínculo com o Instituto dos Cegos, onde atualmente ensina.

Joana e José Belarmino, são os dois filhos da família mais bem sucedidos. Ela, jornalista formada no registro profissional já encaminhado à Delegacia do Trabalho; e ele, formado em Direito, agora preparando-se para cursar Comunicação Social também.

Os outros, segundo ela, não tiveram o mesmo desempenho porque trabalhavam, e a escola "a eles não estava formada"; desabafa ela num tom de satisfação e orgulho.

Joana Belarmino viveu no Instituto dos Cegos, dos seis aos 15 anos de idade. Entre outras lembranças, ela mantém a nitida e grata recordação das comemorações pelo transcurso dos seus 15 anos, no dia 24 de julho de 1972, festejado simultaneamente com o Dia de São João.

Na sua vida de Instituto, também estranhou muita coisa, como contou: "entrei no Instituto numa época de repressão dentro da escola. Havia uma segregação: meninos de um lado, e meninas do outro, dificilmente podendo brincar juntos, o que chocou-se profundamente com os meus costumes". Em termos de ensino, ela diz que a escola sempre foi precária, e hoje é muito mais.

Depois Joana, diante da necessidade de trabalhar, adquiriu um contrato pelo Estado, para ensinar. Mas não é o que ela quer, "pelo espírito aventureiro que tenho, pretendo ir mais longe".

Até quando conviveu quase só com deficientes visuais seus irmãos e companheiros do Instituto dos Cegos - Joana quase não percebia que estava sendo limitada do que uma pessoa que não sofre esse tipo de problema. Ela não se lembra, todavia, quando exatamente começou a perceber isto. Porém, traz uma certa lembrança de quando, já em outros colegas de João Pessoa, não podia, como os colegas, praticar esporte, fazer outros tipos de atividades como desenho e pintura. Confessa que "tinha visto as amigas que estavam jogando ping-pong, volei, basquete e outros esportes".

Mas, mesmo assim não parece preocupada com nada disso. Tem muita perseverança, leva uma vida praticamente normal como qualquer pessoa; carrega uma bagagem intelectual acima das que poucos formados possuem, vive atualizada com os acontecimentos, fora da alienação, e principalmente, já realizou a grande parte dos seus sonhos.

Em 1978, ela fez o Vestibular, "quase com a cara e a coragem, porque não tinha condições de pagar curso, não possuía livros e textos atualizados, e, mesmo assim, fez três pontos e foi aprovada". Foi o máximo conquistar uma vaga no curso que queria", desabafou.

Enfim, Joana chegou a Universi-

dade. Começou, ali, uma nova caminhada que gerou uma profunda transformação sobre todos os aspectos, na sua vida. "Uma experiência notável e válida", segundo ela confessa. Muitas dificuldades para concluir o curso, por que a maioria dos livros não estava em editados em braille. E as dificuldades de cumprir as tarefas acadêmicas, explicou, eram as mesmas de qualquer pessoa que fez os 1º e 2º graus precariamente.

Joana não considero uma doutora em conhecimentos teóricos nem práticos, mas a vivência com as pessoas, com a realidade universitária, me enriqueceu bastante, acrescentou Joana Belarmino. Ela acha que o Movimento Estudantil foi a maior novidade, a maior surpresa que encontrou dentro da Universidade.

POLÍTICA

Estudiosa, inteligente, culta, desmembrada, disposta à luta, e cheia de sonhos que pretende realizar, Joana Belarmino revela, através de sua conversa, das declarações, a transformação que passou durante a sua vida na universidade, sobretudo durante a sua participação no Movimento Estudantil, a quem terminou por fazer algumas restrições, sobretudo à divisão das tendências, mas que mesmo assim "foi uma experiência válida".

No início ela engajou-se ao Movimento Estudantil - ME - com muito entusiasmo e até "certa festividade", como disse. Depois - e questiona, começou a questioná-lo e a questionar dentro dele. E, por último, o meu exagerado entusiasmo por companheirismo. Mas depois, passei a vê-lo criticamente. Comecei, portanto, a recuar e observar que havia muita coisa falha dentro do movimento, embora ele tenha sido uma experiência rica", disse.

Havia certas tendências que se acompanhavam apenas por companheirismo. Mas depois, passei a vê-lo criticamente. Comecei, portanto, a recuar e observar que havia muita coisa falha dentro do movimento, embora ele tenha sido uma experiência rica", disse.

Joana faz restrições ao ME, a começar pela linguagem que não corresponde à da massa universitária, uma linguagem não trabalhada academicamente. Havia imaturidade e excessivo entusiasmo no movimento", disse ela analisando que tudo aquilo refletia a necessidade do estudante, querendo um espaço para falar, "depois de tanto tempo de repressão, o que tirou o teor crítico do movimento, e acabou, sobretudo, as divisões dentro do movimento, quando todos lutavam por um só objetivo. A vida universitária seja lá como for, é válida, segundo a experiência dela. Antes, por exemplo, ela não possuía um mínimo de conhecimento sobre a realidade política do país; desabate sobre a miséria que se abate sobre a nação é causada pelo regime, como disse.

A "educação precária, catando informações aqui e ali", foi uma das falhas encontradas por Joana durante a sua permanência na Universidade. Ela teve um contato muito agradável, como qualquer outro universitário: nas greves, nas assembleias, e até nos piquetes, engajadas ao Movimento Estudantil.

ANO INTERNACIONAL

Hoje, o cego já está se movimentando, se organizando, e não aceita mais o paternalismo com o qual era tratado até bem pouco tempo, segundo o depoimento de Joana, ao louvar essa reação dos deficientes visuais. A propósito do Ano Internacional do Deficiente Físico, ela diz que tem dois ângulos: "um lado claro que é auto promoção das instituições, e o outro lado viável que é a possibilidade de fazer reflexões e críticas acerca de sua realidade, e ele mostrou que o deficiente não procura paternalismo, e quer se livrar da submissão, da tutela e do mando".

RELIGIÃO

Mas, os méritos colecionados por Joana Belarmino não estão absolutamente restritos a só isso: ela é, acima de tudo, um exemplo forte, um estímulo a ser cre na fé em si, na luta incansável pelos seus objetivos. Exemplos que servem de estímulo a quem sofre de deficiências físicas, mas também para os outros, principalmente os que embra "vejam", não enxergam os caminhos que os levam às oportunidades.

Joana realmente tem sido um exemplo e um estímulo, como refletem os depoimentos de alguns dos seus companheiros: Socorro Andrade, que tem sido companheira de escola, fez o Curso de Comunicação Social de Joana, diz sobre ela: "Admiro Joana e nunca achei impossível nada para ela; faltava apenas oportunidade para que ela pudesse revelar o seu valor. Confio nela, sei que ela vai muito longe, porque não há limites no seu pensar e no seu fazer".

A força de vontade de Joana, foi uma das coisas que mais impressionou Silvana Sacramento, uma de suas companheiras de turma, com a qual terminou concluindo: "Confesso que muitas vezes parei para pensar como Joana iria se sair, quando terminasse o curso, pois achava que ela não conseguiria um emprego nos jornais, mas ela conseguiu quebrar esse tabu", disse Silvana acrescentando: Joana, de qualquer forma, não incentiva, pois muitas vezes me penso nas dificuldades que tenho de me realizar profissionalmente, lembro dela, que me está seguindo, fazê-lo, apesar das dificuldades maiores. Não consigo vê-la como uma pessoa deficiente, porque ela se revela completamente sã, às vezes mais do que eu".

"O DIREITO, ASSIM COMO O AR, NÃO É PARA SE VER, PARA SE PEGAR, MAS PARA SE SENTIR"

CARLOS ROMERO

DISCURSO PROFERIDO NA FEITA DOS CONCLUINTE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, NA NOITE DE 13 DE CORRENTE, NO RESTAURANTE PANORÂMICO, DO ESPORTE CLUBE CABO BRAHÃO, pelo professor Carlos Romero, que obteve o primeiro lugar entre 23 concluintes.

Começo dizendo que tive pena de minhas conotações quando a palavra chegou a quarta-feira última e do outro lado da linha a voz do Haulino comunicava a saber que eu não estava lá, por obra e graça dos meus colegas de curso, para orador oficial de solenidade.

O pior é que o visivo do dinâmico colega e secretário do Curso não me permitiu expressar a satisfação e bondade dos amigos. Eu me, pois, sou de papel na mesa e a difícil mas honesta incumbência de, através de um alinhavado discurso, (extraliterário não será longo) expressar a satisfação, a saudade, a gratidão, sentimentos esse que nos dominam, nesta noite, quando vamos receber o diploma de concluintes do Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba.

O ideal seria que essa festa fosse realizada na Faculdade de Direito, onde realizamos a maior parte do curso e em cuja parede de uma sala, ainda, se encontra o retrato de nossos mestres de ontem e de hoje. A velha Faculdade é um símbolo de uma significativa missão reverencial da história do ensino jurídico da Paraíba. Todavia, por motivos de ordem econômica, a restauração de seu auditório, não foi possível que lá estivessemos nesta noite.

Mas, para uma festa de comemoração, para um reencontro fraternal com este, o local que escolhemos, também se revelou de significado.

Este tradicional clube, espécie de sala de visitas do nosso curso, é o prolongamento de muitos lares paraibanos. A recepção na Faculdade e o espaço da ciência, aqui o espaço é de convivência. E o nosso Curso possui essas mesmas características e convivência.

Aqui tem a vantagem de avizorar a marinha e o mar de nossa orla marítima. Paisagem que, graças a um inspirado e valioso dispositivo institucional, ainda não sofreu a invasão daqueles asfálticos monstros de cimento armado, que se chamam carros e ônibus, e que nos impedem de ver a beleza do mar e contemplar a vida das aves marinhas.

E grande a nossa satisfação nesta noite. Consequente, depois de uma longa batida didática, vencer mais uma etapa em nossos estudos superiores.

Na vida como o sentimento do dever cumpriu para tranquilizar a consciência. E em meio a essa alegria interior, a esse júbilo da vitória alcançada, surge uma reflexão. Depois de alguns minutos de discursos, se nos tornamos especialistas em determinadas disciplinas da ciência jurídica, se encontramos o nosso caminho, em contraponto cresceu a nossa responsabilidade. Cabe aqui evocar a velha sabedoria evangélica: a quem muito foi dado, muito será exigido.

O diploma que vamos receber, nesta noite, representa um compromisso para com a sociedade em que vivemos.

Muitas talvez ignorem a luta que travamos para a implantação do ensino superior na Paraíba. Supunam os negativistas que a nossa terra não comportava tamanho empreendimento.

Para que João Pessoa com sua Faculdade de Direito, se Recife está lá perto? argumentavam.

Na noite, no sul, um congado personagem das letras, qualificou, sarcásticamente, pela invidiosa e insensível Universidade de Brasília.

Paraíba, segundo a ótica desses reverendos ao nosso processo, deveria continuar importando. Quem quiser se formar, que fosse para um Estado mais adiantado. Aqui só cabe o ensino primário e médio.

A implantação do ensino superior deu-se assim, com um clima de indiferença e má vontade. Mas, poucos, vencendo todos os obstáculos. E as primeiras notas a princípio, indicadas como o caso da Escola de Agronomia de Arica, terminaram formando a grande comunidade universitária, que hoje brilha no firmamento nacional e que teve no Ministro José Américo o seu mais trinitariano defensor e patrocinador.

Fundada a Universidade, plantada a árvore, surgiu a prova autorizada, o verbo que cria e move mundos. "Eu vos dei as raízes outras vos dei a vida". Assim falou José Américo de Almeida, numa inspirada mensagem profética, a crescer e a produzir, a dar frutos, graças ao empenho dos

Reitores subsequentes, todos eles movidos de entusiasmo e boa vontade.

A palavra, porém, continuou ecoando nos corredores do parabeno como um leit-motiv de estímulo a uma advertência.

A Universidade Federal da Paraíba, hoje nas mãos do competente Reitor Benício Borba, vai cada vez mais se firmando e se afirmando. E ela a grande resposta dada aos negativistas, aos que desdenharam de nossa capacidade de luta, aos que procuraram sufocar os nossos anseios de emancipação cultural e científica, cortar as nossas asas para voarmos mais altos e espaços mais amplos.

Este Curso de Especialização em Direito, que já foi preparado a sua quarta turma, e o resultado desse admirável empenho, com vistas a um melhor aprimoramento de nossos conhecimentos científicos, de uma melhor qualificação didático-cultural.

Grado pelo Professor Tarciso de M. Miranda Barreto, que dirige a Faculdade de Direito, o Curso de Especialização em Direito contou, desde logo, com o conhecimento e o prestígio de um Benício Borba, Wilson Maranhão, Francisco Xavier Pinheiro, Rangel Rangel e com os benéficos Claudio Santa Cruz Costa, Raimundo Gadelha, Geraldo Ferreira Leite, Edgardo Soares, este um dos seus mais ardorosos entusiastas. E como secretário está o Basso notável do Evangelho Jesus Filho o maior exemplo de amor e justiça.

A justiça representada por uma mulher de olhos vendados, com uma balança na mão, é uma imagem que perdura e signatária nos tempos atuais. Justiça que não examina, que não compara, que não vê as cores, conhece injustiças clamorosas. Não admira, pois, que a justiça seja o símbolo de olhos abertos, justiça comprometida com a realidade social e humana.

A justiça representada por uma mulher de olhos vendados, com uma balança na mão, é uma imagem que perdura e signatária nos tempos atuais. Justiça que não examina, que não compara, que não vê as cores, conhece injustiças clamorosas. Não admira, pois, que a justiça seja o símbolo de olhos abertos, justiça comprometida com a realidade social e humana.

Intressante observar que o Curso de Especialização em Direito, fora seu objetivo didático-cultural, promove e estimula atividades, mantém intercâmbio. Os mestres paulistas, logo que aqui chegam, ficam emaranhados de nossa paisagem e encantados com a nossa gente, a esse modo, um Limongi, que chegou até a procurar uma moradia em um de nossos tradicionais bairros, onde pretende dedicar-se melhor aos estudos e esquecer, um pouco, a Paulista Desvairada.

Hoje, Limongi é cidadão paraibano, título que lhe conferiu a Assembleia Legislativa do Estado ocorrendo, recentemente, em relação ao juramento ao Brasil. O juramento, portanto, deve estar bem atento a essas mudanças da vida moderna, sob pena de o Direito se tornar letra morta de esquecer a realidade. O fato não invariável nas suas exigências, que não dá espaço para o próprio jogo dialético da ciência e da técnica, mas, assim, elabora leis compatíveis com a nova realidade, afim de que não haja o fenômeno da chamada revolução dos fatos.

Ha quem proclame que o mundo de hoje é o mundo dos técnicos e dos cientistas, como se a sociedade pudesse prescindir do jurista, da sequência daquela sabedoria dos antigos, abastecida, ibi jus, onde esta a sociedade, está o Direito.

Se o mundo cresceu assustadoramente no seu aspecto técnico-científico, perquiratório, o que seria da Revolução Industrial, dos gigantescos empreendimentos econômicos e empresariais, sem esta genial invenção do jurista a sociedade anônima?

O eminente professor Tulio Ascarelli escreveu, certa vez, que costumamos aplaudir e exaltar o trabalho da ciência e da técnica, as maravilhosas descobertas, as façanhas dos astronautas, os incríveis transplantes no tecido humano.

Admiramos os projetos de arquitetura, os transplantes da medicina, os mestres e os computadores da engenharia, os quadros de pintura e os vivazes contrastes, as leis que disciplinam as relações e os conflitos da vida em sociedade.

E que o trabalho do jurista, a presença do Direito é imperceptível. O Direito, assim como ar, não é para se ver, para se pegar, mas para se sentir.

Tulio Ascarelli tinha razão: retiram da vida econômica os títulos de crédito e eis a estelionária. Entendemos que o Direito não é lei, as normas, mas um processo de adaptação da sociedade aos princípios de justiça. Como escreveu o saudoso e sempre presente Professor da Nobrega, o Direito é fenômeno natural e a cultura sua adaptação da natureza aos valores humanos.

Difficil, ou melhor impossível, avaliar o Direito da Justiça. Esta é a razão de ser daquele, o seu ideal, a sua permanente insatisfação. Não é apenas o direito petrificado, o direito neutro, direito robotizado, ótimo e a instrução para os regimes ditatoriais.

Só uma visão materialista pode conceber o Direito. Sua referência aos valores humanos, à natureza transcendental do homem. É que é a Justiça? Um ideal para muitos insalváveis. Assim, enquanto ela não é atingida, contentamo-nos com o seu objetivo: a segurança.

Respondendo a nossa indagação, que como entusiasta o Professor José Carlos de Albuquerque e a Justiça. "Não é possível defini-la com precisão, pois o valor não é objeto de conhecimento, sendo apenas atingível pela via da emoção. A beleza de uma paisagem, a beleza de um ato, a justiça de uma conduta, podem apenas ser sentidas, nunca, porém, traduzidas em palavras."

Mas a Justiça não será satisfatória, não cumprirá a sua missão, não contribuirá para a felicidade humana, para o bem estar social, se não vier acompanhada do amor. Se a Justiça é a luz que esclarece, o amor é a sombra que abraça e aquece.

Quem a Justiça não é e dura de ver. O entendimento de "olhos vendados" deverá ser substituído pelo "amar-ve de seus outros" do Evangelho. Jesus foi o maior exemplo de amor e justiça.

A justiça representada por uma mulher de olhos vendados, com uma balança na mão, é uma imagem que perdura e signatária nos tempos atuais. Justiça que não examina, que não compara, que não vê as cores, conhece injustiças clamorosas. Não admira, pois, que a justiça seja o símbolo de olhos abertos, justiça comprometida com a realidade social e humana.

Vale aqui ilustrar a nossa asserção com o exemplo oferecido por Siches em uma estacão ferroviária há o avião: é proibida a entrada de cães. Chegou um homem com um cão e resolveu entrar porque a proibição se refere à entrada de cães, e o animal que ele não tinha não estava com ele. Se a guarda da estação lhe disser que o caso do cão e o semelhante de outras coisas, o homem poderá alegar que em Direito Penal não cabe analogia, e exigir a aplicação da lei penal. Mas a constituição de que o que não é não é juridicamente proibido, está licito.

Imagine-se, agora, escrever o Professor Álvaro Melo Filho, em sua METODOLOGIA DO ENSINO, comentando o exemplo de Siches: "Se por acaso chegar, logo depois, um mutilado de guerra, conduzido por um cãozinho, seu cão e companheiro inseparável, ele não pode entrar na estação com o cão."

O cão, meus senhores, pede lógica matemática, fração e unidade e ora, teria a entrada interceptada pelos guardas. E a lógica dos negativistas, os legalistas, dos que alegam que "para inserir-se e realizar-se dentro de um quadro de valores e de uma realidade humana o Direito não comporta tratamento matemático próprio das ciências exatas."

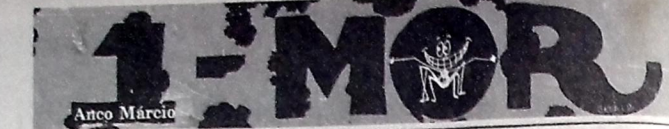
Final, o homem é o principal destinatário do Direito e da Justiça. E o crucial o citado jurista: "Se não grandes as transformações porque passa a sociedade humana, elas não podem ser apresentadas na figura de uma mulher deusa ou nua, branca ou negra, pobre ou rica, mas mulher. Mulher, sim. Mulher, cujo corpo é sempre maior do que o do homem. Mulher que é símbolo do amor e do perdão. Mulher-irmã, mulher-companheira, mulher-filha, mulher-amor. Mulher-mãe. Mas o tempo avança e o dia, como também eu, que prometi que seria breve. Decididamente falhei na promessa."

Chegou a vez de encerrar-me estas mal digeridas impressões. É noite de festa. É noite de reencontro de mestres e alunos, mestres que voltaram a ser alunos, e alunos que se tornaram mestres. Uma festa de ciência e da convivência.

Resta-nos, como arretrate final, dizer aos nossos mestres, aos nossos colegas, a todos que contribuíram para a nossa vitória, para o nosso êxito, apenas duas palavras: Muito obrigado.

E ao Professor Edgardo Soares, esse mestre da arte de fazer amigos, esse esteta do Direito, esse homem imitável no cavalheirismo, a possa homenagem e o nosso reconhecimento pela atenção que sempre nos dispensou. Afastado das atividades didáticas, por força de sua inoportuna aposentadoria, estamos informados de que ele vai retornar ao Curso de Especialização. Curso cuja permanência, resistência e prestígio, muito lhe deve.

Mais uma vez, muito obrigado.



SEGUNDO LISTÃO DOS SUPÉRFLUOS

- 1) JANIO QUADROS
2) HUMORISTAS
3) HIMEN
4) PARTO SEM DOR
5) PARTO COM DOR
6) MULHER (pra certos caras...)
7) HOMEM (Pra certos mulheres...)
8) CABLEIREJO QUE NÃO SEJA BICHA
9) "CENAS DOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS"
10) hemorroidas (Assim, minúscula mesmo, que dizem ser chatas pacas...)
11) FISCAL DE VESTIBULAR
12) VESTIBULAR

AS VERDADES DO MURO:

No Dicionário, a palavra SUPÉRFLUO, E SUPÉRFLU!

CONSULTAL SENTIMENTÁRIO

Professor Deo Ku Pado: Venerando: Meu marido ficou impotente. De vez, mesmo. Que fazer? M.S./NESTA RESPOSTA - CARA MS: se eu for dizer o que você deve fazer realmente, além de me demitirem do jornal, a distância leva um tiro na cara. Aproveita e pinta a casa no Natal. Use uma boa brocha. Beijijos.

TÁ NO JORNAL:

Secretário prevê queda na procura das frentes

Previs certo secretário! Tá todo mundo procurando as trazes. E a danada da Grêtech...

CLASSIFICADOS

Tou cheio de minha mulher. Venda-se, troca-se e até facilita-se. Troco uma mulher de quarenta por dois HOMENS de vinte (Viram como variou) Tratar pelo fone 234 5678

Vendo meu seqüer de cabelo. Compr remédio pra calvície. Tratar 245 3467

Troco um gato siamês por um pastor alemão. De preferência, protestante.

NO CLUBE, ENQUANTO ISSO:

VISITANTE - Tem Presidente? VICE - Desculpe, mas presidente no momento tá in farlo. (NÃO ME CHATEIEM, ESSA, ME CONTARAM)



Novo modelo de colar pra filho de barão

DEDICATÓRIA

A coluna de hoje, vai para Eva, Marleide e Jerry Lewis

SACANAGEM!!!

Ser mãe é sublime, dizem, mas desvender pacas! Apesar disso, alguns bancos da cidade estão dispensando as suas funcionárias casadas, que engravidam! Nam pode casaradas! Baseados em quê? Meninas em gravideiras, um conselho: entrem com um mandado de segurança contra estas estabelecimentos, que vocês ganham na certa. E podem contar com meu apoio! Devidamente grávida, e contem comigo. Afinal, eu conto se a minha mãe não tivesse ficado grávida, o mundo teria perdido esse gênio que sou eu!

COMPOSIÇÃO INFANTIL

O DEFUNTO: O defunto geralmente está morto. Num ser porquê. Deve também ser uma pessoa muito da cama, porquê eu nunca vi defunto em pé. A maioria morre de dor de dente, pois têm um lenço amarrado no queixo. Ou de grip, por causa do alôgo do nozeiro. O povo chora pacas, quando morre um defunto... Fica um nuguete berreiro: "Ai, eu quero ir com ele...". Mas se disser "Vai! tu não muito baixa o fogo. Defunto deve ter muito bafo, pois acendem um monte de velas em redor dele. Termina com meu brado de sempre: "Viva a noça patra e noçô amado Brazil!"

POEMAS DA TV

Bomba em Angola Bomba no Irã E os terroristas naquele afl. Polícia espancal no corre corre, e Cid Moreira ainda "sorre..."

KRONIKA COQUIAU

LIGEIRAS COMO LUJA DE MEL DE GUIN Antonio Melo das Mariê Campelo aderiu Um "su" a festa do Sul/ Maria Sapato ama Zizi Possi Ameaça de separação entre Mario e Geraldo. Depois eu conto! Joséfa, lindona de Morrão, destilada travestido! Desanimadinho o enterro do Comendador. Um lixol? Quem se ninguém chorou. Assim, minhas amigas, nem vale a pena morrer. Cruuzuuuuuuuuuu! Meus slides, Alcantara

ZINEISSÃO

De uma coisa eu tou certo: se o Dr. Celso Furtado, a quem eu, todos os dias, me lembro, consideram um gênio, se candidatas a prefeito de Paris, teria se mudado dos Estudantes da Sorbonne, do que como governador da Paraíba. Num entre quem, Dr. Celso...

LIVRO

Seguinte: dia 18, uma sexta-feira às 18 horas, estarei lançando meu livro "A Invasão do Reino Encantado de Mimirópolis", no Hotel Tropicana. Estarei dançando, cantando e tem coquetel. Agora, camaradinha, tem um detalhe: só bebe quem comprar o livro...

COUTINHO

Morreu o capitão Claudio Coutinho, um das poucas pessoas nesse Brasil, que sabia na verdade, o que era futebol. Segue em paz, campeão! Tu futes mesmo, o campo maior da vida...

EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA ESTÉTICA

- 1) Fique em decúbito dorsal, ou seja de cubito pra cima. Permaneça assim durante 15 minutos e mais. Levante e tome um banho. O efeito é surpreendente: NÃO ACONTECE ABSOLUTAMENTE NADA!
2) Deite de cubito pra baixo. Fure o cubito no chão. O efeito é o mesmo do exercício anterior. Só que o cubito fica doendo.
3) Deite e relaxe o cubito. No mínimo, vá do chamar de relaxado...

LIVROS INFANTIS MAIS VENDIDOS

O RILMBÃO DE PAI NOEL BOTA O SAPATÃO NA JANELA FAÇA XIXI AO PÉ DA ARVORE DE NA TAL. PAPAÍ NOEL CHEGA PUXADO POR 5 VEZADOS. PAPAÍ NOEL, MINHA BONECA

CONSELHO/PENSAMENTO

Se você for por uma rua escura, não receerem a tarado, e você vir, que o estupro é inevitável, faça o seguinte: RELAXE E APROVEITE...



Se você bebe por esquecer, continue. Você tem uma esquecendo de beber. Mesmo porque, defunto num se lembra de nada...

Sociedade

RONALDO CORREIA

UM NUPCIAL BONITO E UMA RECEPÇÃO DE CATEGORIA

Foram poucos os acontecimentos sociais deste ano que se destacaram por diversos fatores, como o que registrou o casamento de Suzana Olimpia e Roberto Sérgio, celebrado pelo Padre Juarez Benício na noite do último dia 28 na Capela do Colégio Pio X. Toda a cerimônia, com fundo musical do conjunto do maestro Maurício Gurgel, foi sentida em seus mínimos detalhes e testemunhada por mais de 600 convidados. O casal Edílio (Bernadete) Souto e a sra. Cláris Tavares de Amorim eram os mais felizes com o prestígio junto à sociedade.

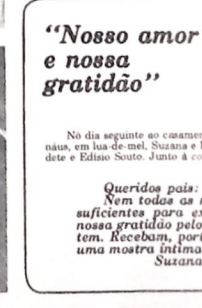
Suzana, a noiva, estava em grande noite. Conduzida por seu pai e precedida das damas Tatiana, Maria Cecília, Luciana, Carol e dos pajens Marcos e Ricardo, ela usava um belíssimo vestido confeccionado por Ironez Cunha, responsável também pelo bonito e gigante bolo. Sua mãe, Bernadete, usava um dos mais admiráveis vestidos, dividindo as atenções com o também usado pela sra. Siella Wanderley.

Outra particularidade que chamou a atenção com a cerimônia de casamento, foi a recepção que os pais dos noivos ofereceram no salão de festas do Pio X, todos bem servidos pela equipe do "maitre" Manoel. Depois das doces quase infalíveis das boas marcas de uisque, os presentes serviram-se de um jantar à americana que teve cardápio variadíssimo. Tudo saiu como planejado, nada falhou, confirmando o cuidado que tiveram os Símbos Souto e os Amorim ao organizarem todo o programa.

Impossível relacionar aqui todos os presentes, mas destacamos os casais Consílio Torres, José Pasilino Costa, Francisco Evangelista de Freitas, Luciano Wanderley, Hermes Sá, Djailma Gusmão, Francisco Souto, Juarez Brindeiro, Julvia Cabral, Josenilton Gomes, José Izidro Gomes, José Barbosa de Souza Lima, José Edílio Souto, Odilon Régis de Amorim, Fernando Milanez, Roberto Granville, Albino Ribeiro, Hildon Oliveira, Mário Santa Cruz, Praxides Pinanga, Marcos Gies, Manuel Gaudêncio, Roberto Cavalcanti Ribeiro, Heitor Falcão, Juarez Guedes, Ivan Richards Filho, Josélio Paulo Neto, Jovani Paulo Neto, Sebastião Ferreira, Herói Sá, Ivan Modesto, Francisco Locoádio Ribeiro, João Pereira Gomes, Geraldo Medeiros, Fernando Perrone, Océlio Cartaxo, Abelardo Jurema Filho, Pedro Ritzondale, Roberto Ciraulo, Berilo Borba e dezenas de outros convidados.



Fotos de David e Mario Jacome



"Nosso amor e nossa gratidão"

No dia seguinte ao casamento, antes de viajarem a Belém e Manaus, em lua-de-mel, Suzana e Roberto mandaram flores para Bernadete e Edílio Souto. Junto à corbante, vinha esta mensagem:

Queridos pais: Nem todas as rosas do mundo seriam suficientes para expressar nosso amor e nossa gratidão pelo maravilhoso dia de ontem. Recebam, portanto, estas flores como uma mostra íntima de todo nosso carinho. Suzana e Roberto.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios: UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL - BANCO DO NORDESTE - BANESPA - Rua Miguel Couto, 261 - 6º Andar - Sala 606 - Fone: 221-6562 - Edifício Vila del Mar

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
CRM - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no arroyo do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estratolgia
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Mouraêno Walfrado Leal, 716 - Fones: 222-0560 / 222-1111 - Catambás - Hora Marcada - Residência: Rua Siqueira de Almeida, 820 - Tambauzeiro - Fone: 228-3460

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
cito-centrifuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Preparo do Cêlix - assistência obstétrica e cirúrgica e Citologia
OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica

Dra. Maria Bernadete Souto Bezerra CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mastologia na Universidade Esta. Hospital de Base de Brasília
Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1981 - com estágio em Ginecologia e Mastologia na Universidade Esta. Hospital de Base de Brasília
Dr. Geraldo Maia Souto Bezerra CRM 1944 - com estágio em Ginecologia e Mastologia na Universidade Esta. Hospital de Base de Brasília

RUA JOAQUIM BARBOSA, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAIBA

INDICAÇÕES DE CINEMA

Elba e Morte e Vida Severina



Jon Voight: Perdidos no Nôite

PERDIDOS NA NOITE (****) - Produção americana. Direção de John Schlesinger...

PINOQUIO (****) - Produção americana dos estúdios de Walt Disney...

LOUCOS DE DAR NO (**) - Produção americana. Direção de Sidney Poitier...

EMMANUELLE II (*) - Produção franco-italiana. Direção de Francis Giacoberti...

O HOMEM ARANHA DESAFIA O DRAGÃO - A cores. 14 anos. No Rex...

NA SEMANA

UMA FEMEA NO MAR - A cores. 18 anos. Terça-feira no Municipal.

A BATALHA DA VINGANÇA (**) - Produção inglesa. Direção de Peter Hunt...

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (**) - Produção americana. Direção de Mike Nichols...

OS BARBÁROS INVADEM O TEMPLO DE SHÃO LIN - Produção chinesa. Espectáculo sobre artes marciais...

"Agora, se me permite minha vez de perguntar: como a senhora, comadre, pode manter o seu lar?"

Vou explicar rapidamente, logo compreenderá: como aqui a morte é tanta, vivo de a morte a ajudar...



Elba Ramalho

Está e a segunda vez que Elba Ramalho interpreta a moça da janela. A primeira foi no filme homônimo...

Toda esta realidade presente no texto de João Cabral foi vivida - explica Elba. As incêndias ainda são cantadas...

deiras de lá, principalmente de uma mulher que "vive de a morte ajudar"...

Pinhões é uma região muito pobre, muito seca, um lugar, inclusive, para onde as autoridades...

lho com a maior consciência, adorado e recordado às 3 da manhã para gravar. É infelizmente, porque, se este trabalho me deu a maior certeza...

Teatro do Ornitorrinco Canta Brecht e Weill. Os Salmibancos, Lamínio do Inferno, Ópera do Malandro...

Morte e Vida Severina é um texto muito sério, muito duro conclui Elba - em que o povo do Sul Maranhão vai ver uma realidade...

TELEVISÃO

HOJE

GOLEO RURAL - Hoje será exibido o centésimo programa da série. Para comemorar a data...

SOM BRASIL - Programa de hoje: Jesus Sertanjo (Quinteto Violado), Galos, Noites e Quintais (Belchior), Feito Mistério (Louvrenço Bastos)...

ATLÉTICO X SANTOS - Partida transmitida diretamente do Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Na TV Globo. 11h.

AS AVENTURAS DO LADRÃO DE BAGDÁ - Produção ítalo-francesa. Direção de Arthur Lubin e Bruno Vallati...

FLAMENGO X VASCO - Decisão do campeonato carioca, com transmissão direta do Maracanã. Na TV Globo. 17h.

OS TRAPALHOES - Além dos números humorísticos, o programa de hoje conta com a participação de Simone.

O HOMEM QUE BURLOU A MAFIA (****) - Produção americana. Direção de Don Siegel...

DOIS AMIGOS E UM CORAÇÃO - Produção americana. Direção de Walter Lang. Musical romântico passado em Coney Island...

AMANHÃ

DOIS AMIGOS E UM CORAÇÃO - Produção americana. Direção de Walter Lang. Musical romântico passado em Coney Island...

VIVA O GORDO - A roupa do homem foi o tema escolhido para o programa desta semana.

O REI DAS PROEZAS (**) - Produção americana. Direção de Marvin Chomsky. O do motociclismo Evel Knievel se prepara na Califórnia...

O HOMEM QUE BURLOU A MAFIA - Produção americana. Direção de Don Siegel. Quando Charley Varrick e seu cúmplice Harman assaltam um pequeno banco...



O Homem que Burlou a Máfia

RECADO

TEATRO

Dentro do projeto Vamos Comer Teatro, o Lima Penante apresenta hoje às 21h a peça B. Em Cadeira de Rodas...

CRIANÇA

Hoje às 16h, no Lima Penante, será apresentada a peça O Mágico de Oz...

GAZZI

Em sua penúltima semana, o Projeto Gazzi apresenta o seguinte elenco: Quinteto Itacatiara...

Pater Noster (Villa-Lobos), Virga Jesse (Bruckner), Cobra Cord (Carlos Alberto Pinto da Fonseca)...



Hugo Guimarães

esta anos de fundação da Escola de Música Anthoner Navarro, e ao seu fundador, professor Gazzi de Sá...

BETHÂNIA

Na próxima quinta-feira a PolyGram lançará o novo disco de Maria Bethânia, intitulado Altez...

GAMELA

A partir de sexta-feira, a Galeria GameLA, à Almirante Barroso 144...

FESTIVAL

O Diretório Acadêmico do IPÊ continua inscrevendo para o Festival de Música Popular do Pajé...

HORÓSCOPO MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Promissoras mudanças em seu trabalho...

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Se o nativo de Touro tiver como atividade profissional a medicina...

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O gêmeiro de hoje condiciona-se de forma otimista e positiva...

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Hoje está favorecido para o candidato a estas questões ligadas ao seu trabalho rotineiro...

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Um acontecimento ligado ao seu trabalho o influenciará hoje...

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virgíneo vive hoje um momento que lhe trará certa descorabilidade no trato com financiamentos...

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Seu sentido de oportunidade poderá lhe trazer, em termos profissionais, resultados práticos de bom significado...

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O escorpiano terá nesta terça-feira um aspecto de elevada positividade com perspectivas excelentes quanto ao seu trabalho...

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O clima astralístico de hoje deflacionará o sagitariano para o trato de assuntos jurídicos...

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - A Lua influencia a primeira metade do dia do capricorniano com boa disposição para negócios...

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - A Lua entrará em seu signo hoje às 21:02 hrs, favorecendo a engembar e delírios arquitetônicos...

PÍSEX

20 de fevereiro a 20 de março - Ainda permanecem latentes as indicações astralísticas que o desconheciam para pedidos e solicitações...

LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Laerson de Almeida

Temos abordar um assunto que é de interesse do desporto paraibano. Ultimamente muito se tem comentado a respeito da repressão ao "DOPING", no entanto, não se tem procurado conciliar, em sua generalidade, aos desportistas, os efeitos nefastos que produz aos que praticam o esporte.

Cotidianamente a imprensa esportiva que se trata no Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, um protesto do Campinense Clube contra o Botafogo desta capital; afirmam os órgãos de imprensa que, o protesto do time rapado é, porque, o representante de João Pessoa não permitiu que os seus atletas fossem submetidos a exame antidoping.

Ora, é necessário que se esclareça o público, e, mas, necessariamente, aos membros do Colégio T.J.D. deste Estado.

Vejam, então, o que precueva a Deliberação nº 05/72, em seu art. 3º "O Médico Responsável pelos atletas competidores comunicará, em papeleta própria, até 15 minutos antes do início da competição, ao Departamento Médico da Entidade competente, ou a seu representante ou delegado, a manifestação de qualquer doença ocorrida nas últimas 24 horas, ou o uso desta pelo atleta, no mesmo período, sempre que tomar conhecimento do fato". Como poderia o médico do clube comunicar ao Departamento Médico da entidade, a seu representante ou delegado, 15 minutos antes da partida, se veio a tomar conhecimento da medida quando sua ficha estava no gramado e o jogo já estava a se iniciar? E mesmo que quisesse, como poderia, se não recebeu a papeleta, imprescindível para tal finalidade.

Além disso, sobre a Deliberação citada, vemos no art. 5º, § 1º: "As Conferências e suas filiações disporão sobre a matéria regulada neste artigo nos regulamentos das competições que dirigem ou patrocinarem, sob pena das sanções previstas na legislação disciplinar desportiva".

Agora vamos ao regulamento do Campeonato Paraibano deste ano, em seu art. 48: "As papeletas de comunicação do uso ou da manifestação de qualquer droga a que se refere o art. 3º, da deliberação 05/72, serão entregues ao árbitro, antes do início da partida ou no seu final, conforme o caso, pelos médicos responsáveis por ambas as equipes competidoras.

Parágrafo único: Finais ou suspensas a partida, entregará o árbitro as papeletas ao médico credenciado pela F.P.F. Quando infringido o que estabelece a Deliberação.

- a) o número de papeletas
- b) os nomes dos atletas nela mencionados
- c) o nome e identificação do médico credenciado pela F.P.F.

O exigido pelo regulamento, em nenhum de seus itens foi observado. Pergunta-se? Quem infringiu o que estabelece a Deliberação.

O árbitro e o Representante em seus relatórios não fizeram a menor alusão a respeito do exame antidoping, logo, parece-me que, em um julgamento, em que a seriedade deve ser a tônica, não se pode ter a responsabilidade de julgar e colocar a credibilidade do futebol em destaque, para que se possa acreditar que as feições foram feitas para serem respeitadas, e não, para servir a interesses mesquinhos e personalistas de terceiros, e que só prejuízos trazem ao nosso futebol.

Verifica-se, perfeitamente, que não houve infringência nos dispositivos da Lei por parte do Botafogo, mas, sim, má fé daqueles que deviam e deveriam agir com lealdade, retidão e seriedade. Talvez, seja isso que falte atualmente em nosso mundo esportivo.

Flamengo e Vasco disputam hoje a decisão do Campeonato Carioca



Andrade confirmado decisão e Wilsinho depende de um teste

Róger promove sua primeira corrida a pé

Será realizado hoje a I Corrida de Pedestrianismo do Róger, numa promoção do Guarani Esporte Recreativo e da Federação Paraibana de Futebol. Tomarão parte da maratona atletas de ambos os sexos e a competição terá seu desenrolar neste bairro, com a saída da Praça do Olho, na Rua Visconde de Pelotas e/Odon Bezerra e sua chegada ocorrerá na sede do Guarani. O início da prova está previsto para às 7 horas e todos os corredores deverão estar presentes ao local de saída 30 minutos antes. Os primeiros serão os seguintes: Na categoria masculina - 1º lugar - receberá uma quantia em dinheiro de 5 mil cruzeiros; - 2º lugar 3 mil cruzeiros e o 3º receberá 2 mil cruzeiros. Os corredores classificados até o 15º lugar receberão medalhas. No Feminino - Uma máquina fotográfica, para a primeira classificada e medalhas para as 10 primeiras classificadas. A I Corrida de Pedestrianismo do Róger tem o patrocínio de Água Mineral Sublime, Rei dos Esportes, Foto Cabeço, Secretária de Educação e Cultura do Estado e da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

CICLISMO

A Federação Paraibana de Ciclismo realiza hoje pela manhã às 8 horas, a última prova do calendário elaborado para 81, na pista interna da Lagoa do Parque Solon de Lucena, em disputa da XII Taça de Setembro, numa homenagem a Marinha de Guerra, que tem como patrono a Capitania dos Portos da Paraíba. A equipe classificada em primeiro lugar receberá um troféu, enquanto os ciclistas que chegarem entre os cinco primeiros receberão medalhas.

Segundo o Departamento Técnico da Federação Paraibana de Ciclismo, a modalidade de hoje será disputada com contagem de pontos para os líderes e desclassificação para os últimos colocados nas voltas negativas. Concorrerão a prova representantes do ABC Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, Tiradentes Esporte Clube e Associação Atlética Boa Vista, todas filiações a entidade do pedal.

Treze enfrenta o Itabaiana e faz a festa das faixas

Campina Grande, (Sucursal) - O Treze encerra hoje a temporada 81, em amistoso previsto para às 15 horas, no estádio Presidente Vargas, contra o Itabaiana, numa festa simbólica, em que os dirigentes entregarão aos jogadores - independente do protesto do Campinense - as faixas de campeão estadual deste ano.

O treinador Pedrinho Rodrigues não pretende modificar a equipe, devendo escalar o mesmo time que vinha utilizando nos últimos jogos do certame. Mesmo, por se tratar do último jogo do ano, Pedrinho admite fazer modificações no decorrer da partida, a fim de dar chance aos jogadores reservas.

A propósito da sua renovação de contrato, Pedrinho Rodrigues disse quem não haverá problema, pois, já conversou preliminarmente com os dirigentes, e ressaltou que não haverá nenhum obstáculo para continuar dirigindo o time, principalmente que já tem uma base formada para disputar a Taça de Ouro. No amistoso de hoje, o Galo deve atuar com Hélio, Levir, Flávio, Hermes e Olimpio, Wilson, Lula Helomar; Ronaldinho, Joãozinho e Hélio Alagoano.

Galo vai reforçar time para a Taça de Ouro 82

Campina Grande, (Sucursal) - A tomar conhecimento da sua inclusão na Taça de Ouro, sobretudo no Grupo "C" onde estão incluídos Flamengo, São Paulo, Náutico e Ferroviário do Ceará, os dirigentes trezeanos prometeram começar os contatos para reforçar o time com vistas ao Campeonato Brasileiro, cujo início está previsto para janeiro.

Os primeiros nomes cogitados pela diretoria são de Magno meio-campo, ex-Botafogo, cujo passe pertence ao Santa Cruz, Nicácio, Ramon e Getúlio do Ceará. O pontode-lança Zé Eduardo, está fora de cogitação, já que o Fortaleza o contratou, após ele ter rescindido o seu contrato com o Ceará. Vários nomes estão incluídos na lista de contratação que o Treze fará para tentar realizar uma boa campanha na Taça de Ouro, principalmente que esta é a primeira vez que o Galo entra para disputar esta competição.

Rio - Depois de vencer o Flamengo duas vezes em apenas uma semana, na enervada decisão do Campeonato Carioca, Vasco e Flamengo voltam esta tarde ao Maracanã, para decidirem o título estadual desta temporada. Hoje, o rubro-negro, que nas duas últimas partidas - foi derrotado - não terá mais o direito de jogar o empate. Esta tarde, quem vencer o clássico dos milhões será o grande campeão do Rio de Janeiro.

O time do Flamengo, quase todo entregue ao departamento médico, ainda tem três dúvidas para o jogo desta tarde, uma vez

que Júnior, Raul e Lico, ainda continuam fazendo tratamento. No vestiário eles farão o último teste para saber se poderão enfrentar o Vasco. Lico já foi liberado pelo médico Célio Cotchia, mas falta a palavra final do dentista Júnior ainda sentia dores no joelho e Raul aguarda apenas a palavra do médico, já que se considera em condições de voltar ao time.

A equipe do Vasco, ainda continua dependendo também da palavra final do médico após o teste de vestuário a que será submetido o ponta-direita Wilsinho, que saiu machucado no últi-

mo jogo. Embora em tratamento prolongado, o jogador se mostrava pessimista. Se ele não ganhar condições de jogo, Tião será escalado pelo treinador Antonio Lopes, que inclusive, acredita em outra vitória do Vasco, por considerar que o time do Flamengo, embora favorito, está abalado com as duas derrotas.

Times prováveis: Flamengo - Raul, Leandro, Mozer, Marinho e Júnior; Andrade, Adílio e Zico, Tita, Nunes e Lico. Vasco - Mazaroppe, Rosemiro, Serginho, Ivan e Gilberto; Duda, Amauri e Marco Antonio; Tião, Roberto e Silvinho.

Bota entra com Mandado de Segurança contra Federação

O Botafogo entrará com um Mandado de Segurança, contra a Federação Paraibana de Futebol, no qual, vai pleitear a sua entrada no Campeonato Brasileiro, a propósito da Federação Paraibana de Futebol ter indicado o Campinense, considerando o critério de pontos corridos no certame estadual, observação que não é estabelecida no sistema de disputa do Campeonato.

O OFÍCIO

Ilmo. Sr. Estamos solicitando a V. Sa., para instruir MANDADO DE SEGURANÇA, nos seja fornecido por certidão o seguinte:

- Quantos pontos obtiveram o Botafogo F. Clube e Campinense Clube, separadamente, nas primeira e segunda fase, do primeiro e segundo turnos, do campeonato do corrente ano.

- Qual o clube que decidiu juntamente com o Treze Atlético Paraibano as duas primeiras fases do Campeonato do ano que se finda.

- Quantos processos se acham em curso envolvendo o Campinense Clube e quais os motivos dos processos.

- Qual a situação atual do terceiro turno do campeonato, no que respeita a contagem de pontos, separando a fase classificatória e o quadrangular de decisão, e ainda - Quando foi decidido o campeonato de 1979, indicando os motivos da paralisação. Renovando os protestos de estima e consideração.

PRESIDENTE Sílvia da Silva Tô

Tricolor faz último jogo com Seleção de S. Rita

O Botafogo cumpre hoje à tarde, no estádio Teixeira, em Santa Rita, o último jogo do ano, contra um combinado local, num encontro que está sendo aguardado com grande expectativa, sobretudo em

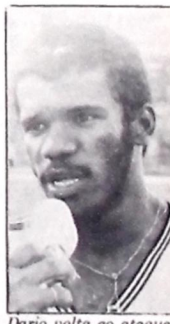
torço da arcação, uma vez que os ingressos serão cobrados ao preço único de 100 cruzeiros, a fim de incentivar o torcedor.

O Botafogo contará com o retorno do centro-avante Dario, que esteve ausente dos últimos jogos, por estar entregue ao departamento médico. O atleta já está devidamente recupera-

do, à disposição do treinador Ernani Freitas, que deverá mexer no time apenas no meio-campo, para a sua entrada.

O combinado, embora tenham comentado durante a semana, que jogará reforçado de Magno, Dau, Fantick e Ivan, que estão gozando férias em João Pessoa, ainda não teve confirmada a presença destes jogadores.

Após o amistoso, os atletas do Botafogo serão liberados para as férias. O tricolor jogará com Carlos, Zito, João Carlos, Israel e Fraga; Eri- van; Dario e João Carlos II; Lala, Moisés e Jaudemy.



Dario volta ao ataque

CPA BRASIL

O discutidíssimo critério técnico

Independente da paixão que envolve os desportistas, a propósito do bairro existente entre João Pessoa e Campina Grande, sobretudo agora, no final desta temporada, na briga pela vaga na Taça de Prata, entre Campinense e Botafogo, falta um esclarecimento necessário e compatível para os que analisam as condições de ambos. Cegos pela paixão por esse ou aquele clube, eles não sabem fazer uma interpretação justa dentro dos critérios básicos do próprio regulamento do Campeonato Paraibano.

Se o Campeão não é mais disputado por pontos corridos - o que se considerasse seria a forma mais radical e absoluta, levando-se em consideração (já que somos o plágio esportivo

de nas mancas dos outros Estados), que não é mais utilizada, nos grandes centros -, aqui, o truelento Juracy Pedro Gomes, presidente da Federação Paraibana de Futebol, resolve escolher, para a análise de critérios técnicos, exatamente o sistema de pontos corridos.

Ora, essa sua justificativa, de que apontou o Treze para a Taça de Ouro porque tinha o maior número de pontos, foi apenas uma forma de querer dar uma satisfação à torcida e aos dirigentes trezeanos, após as suas mancas, principalmente na tragédia da suspensão do campeonato, após o Treze tê-lo conquistado por antecipação. E para os que não sabem, não foi nenhum ofício de Juracy que o colocou na Taça de Ouro, não. A Confederação Brasileira de Futebol, o escolheu, como o verdadeiro campeão paraibano de 81, até porque, somente em três Estados, faltam se conhecer os campeões: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco.

Esquecendo dar seguimento a sua heterotrófica idéia superada - claro, o

lance de pontos corridos -, indicou o Campinense para a Taça de Prata, numa forma incoerente e superada, desconhecendo os méritos do Botafogo, que conquistou uma fase de classificação e foi vice-campeão de dois turnos. O critério técnico, é a soma dos valores (após computada cada fase do certame), e nisso o Botafogo superou o Campinense, sobretudo que o campeonato - repetido - não é disputado por pontos corridos. Se isso valesse hoje, a Ponte Preta teria sido campeão paulista.

Se faz necessário lembrar também aos trezeanos - a propósito da média juracista -, que o Treze já figurava na Tabela da Taça de Ouro desde o início da semana, independente de qualquer ofício da FPF, indicando o Galo para disputar a competição. No caso do Campinense, segundo as fontes federacionista, o nosso folclórico "desonerante", tomou partido, indicando o rubro-negro.

O Treze, não apenas merece representar a Paraíba na Taça de Ouro,

como deve, pois, é um direito adquirido com a sua excelente campanha no Certame Paraibano deste ano. Mas no caso de Campinense e Botafogo, que nesta temporada, fica difícil escolher o pior, melhor seria - até para evitar as discussões bairristas entre as duas cidades -, promover um Torneio Seletivo entre ambos. E o melhor das duas ruindades, iria para a Taça de Prata. Somente, assim, jamais ficaria a dúvida, de quem realmente merece disputar a competição. Hoje em dia, pontos corridos, são coisas superadas. Quando digo que o futebol paraibano nunca evoluiu...

Resta agora, o Treze, que vai enfrentar o Flamengo, São Paulo, Náutico, Ferroviário (Ce), procurar reforçar o seu time o mais rápido possível a fim de fazer uma campanha brilhante, para justificar a sua entrada na competição. E, acima de tudo, honrar o título que foi conquistado depois de 15 anos. Entrar simplesmente para encher o saco de gloeadas, não vai adiantar nada. Se querem fazer uma boa figura, insistam sem medo. Afir-

nal, São Paulo e Flamengo, são dois dragões com faixas de fogo, horrorizando a sua trilha. Isso, sem desconhecer também as forças de Náutico e Ferroviário, similares na potência de sua grandeza.

Dando o overlapping no parágrafo final, faço questão de repetir - embora a contra-gosto dos campinenses -, que o Botafogo leva a vantagem no critério técnico sobre o Campinense. Afinal, ninguém é culpado de a FPF não utilizar o lance dos pontos corridos. Se assim fosse, ela teria que tomar o bi-campeonato do rubro-negro, pois, nos últimos dois anos - se contar os anteriores a esses -, o Treze somou maior número de pontos e o Campinense foi campeão de 79 e 80. A decisão, como se vê, foi apenas para Juracy limpar a sua barra ante ao clima de animosidade que ele criou contra si, em Campina Grande.

...Quanta sapiência no futebol!

Tarcísio Neves

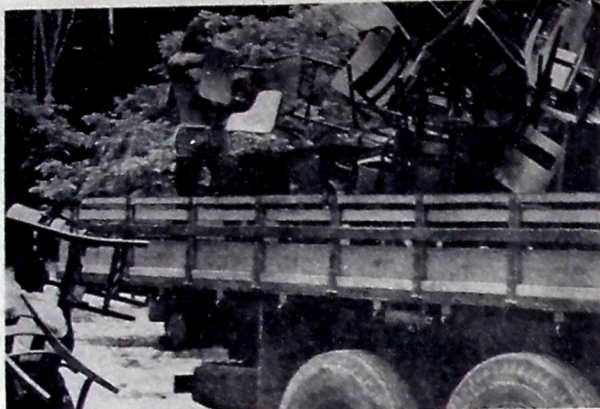
Mais de 30 mil concorrem ao Vestibular 82

Médicos ficam por perto para as emergências

Em todos os locais de realização dos exames ficará, permanentemente, um pequeno corpo médico para atendimento de urgência. Os casos mais frequentes, como nos anos anteriores, são as náuseas, dores de cabeça e desconforto emocional, provocados pelo nervosismo intenso dos candidatos.

Os médicos ficarão em determinadas salas, o mais próximo que puder dos compartimentos onde os vestibulandos estarão fazendo suas provas. Qualquer pessoa que se sentir mal dentro da sala será imediatamente levada pelo fiscal para a área de atendimento médico, onde estarão médicos e enfermeiras, assim como os medicamentos de primeiros socorros. Os casos mais sérios serão encaminhados imediatamente para os centros de tratamento mais complexos.

Essa é a equipe de apoio designada pela Coperve para os casos especiais dentro do campo médico. Totaliza 95 médicos e enfermeiras, distribuídos nos 20 setores de provas em toda a Capital. A Comissão orienta os vestibulandos para que tenham o máximo de calma possível dentro das salas, pois são concedidas três horas e meia para a realização das provas, tempo suficiente para um bom raciocínio, sem haver necessidade de aflição.



Um caminhão passou o dia transportando as carteiras para o concurso

Somente ontem foram organizados os locais destinados aos exames

Ontem, durante quase todo o dia, equipes contratadas pela Comissão Permanente do Concurso Vestibular, trabalharam na preparação das salas que receberão os candidatos do Vestibular 82, em João Pessoa. Os trabalhos começaram logo das primeiras horas da manhã e só foram terminar à tarde.

A maior equipe foi destinada ao campus I da UFPB, em João Pessoa, local onde ficará o maior número de vestibulandos - quase seis mil pes-

soas. Lá, a correria foi intensa, com os trabalhadores organizando as demais salas e colando as etiquetas em cada carteira, constando o nome do candidato, número de inscrição, opções e língua estrangeira que preferiu para submeter-se.

Livres de qualquer atividade normal, os estabelecimentos de ensino que foram escolhidos para abrigar os vestibulandos, foram liberados pelos seus dirigentes desde a noite da sexta-feira. De qualquer maneira, a Coperve resolu-

ve só começar os trabalhos de preparação ontem, para evitar danos às plaquetas de indicação e informação.

As equipes foram distribuídas por vários setores da cidade, que conta com 20 locais de provas. Desses locais os que contavam com maior número de carteiras tiveram que dividi-las com as salas que estavam em falta. Para isso, a Coperve colocou à disposição das equipes de trabalho, um caminhão, destinado à remoção dos móveis.

Nada menos de 30.060 candidatos estão inscritos para as 6.444 vagas oferecidas pelo Vestibular 82, na Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação. As provas hoje e amanhã (Comunicação e Expressão e Estudos Sociais, respectivamente) começarão pontualmente às 8 horas.

Os candidatos terão que chegar aos locais onde prestarão seus exames, às 7 horas, munidos do Cartão de Inscrição e Carteira de Identidade. Meia hora depois, os candidatos serão convocados para suas respectivas salas, onde já encontrarão nas carteiras as etiquetas com nome, opções, número de inscrição e outros detalhes.

Cada vestibulando só pode deixar a sala dos exames, 20 minutos depois de iniciadas as provas, ou seja, às 8h20m. Antes disso, o tempo para resolução das questões é considerado insuficiente pelos organizadores do concurso. A tolerância para atraso dos candidatos será de poucos minutos, segundo esclareceu o professor Francisco Xavier, da Comissão Permanente do Concurso Vestibular.

CASOS ESPECIAIS

Seis pessoas já comunicaram à Coperve que

não poderão comparecer aos locais de prestação de exames e por isso terão que fazê-los em casa. Para esses casos, a Comissão designará fiscais especiais, com a finalidade de acompanhar os vestibulandos na execução das questões, obedecendo o mesmo critério de fiscalização que é adotado nas salas normais.

No Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Londrinas) oito deficientes físicos saíram às suas provas, em sala especial, também assistidos por fiscais especiais. Esse ano, nenhum presidente está inscrito para prestar exames, segundo declarou o professor Francisco Xavier.

DESISTENTES

Até o meio dia de ontem, a Coperve ainda fez a entrega de alguns cartões de inscrição, e os candidatos se retiraram no recebimento. Mesmo assim quase 10 mil deixaram de aparecer na sede da comissão e foram considerados como desistentes.

Disse o professor Francisco Xavier que isso é normal, em todos os anos. Por motivos de força maior, alguns candidatos inscritos no curso resolveram desistir de prestar as provas e não se preocupam em anular os seus respectivos cartões de inscrição.

Concurso de 82 está custando Cr\$ 20 milhões

O Concurso Vestibular Unificado de 82 está custando aproximadamente 20 milhões de cruzeiros. No entanto, a arrecadação obtida com as taxas de inscrição dos 30.060 candidatos cada um pagando Cr\$ 1.250, é de estimadamente Cr\$ 37.575.000,00.

Após liberar os dados ontem, o professor Francisco Xavier, presidente da Coperve, disse que somente com os trabalhos de computação, o concurso deverá absorver nada menos de quatro milhões de cruzeiros. Todo o pessoal utilizado nos trabalhos desde a preparação, fiscalização e até a correção das provas, deverá custar quase 12 milhões de cruzeiros à Comissão.

Tudo o restante do dinheiro arrecadado será distribuído entre as três instituições de ensino superior que estão promovendo o concurso. O gasto com o Vestibular 82 chega a observar quase 80 por cento de todo o dinheiro arrecadado.

O dinheiro a ser distribuído com as universidades será utilizado em benefício dos Restaurantes Universitários e bolsas de estudos para os carentes. Como de um ano para o outro as taxas de inscrição têm aumentado, os custos do Vestibular também têm acompanhado de perto o ritmo da inflação.

Vestibulandos reclamam da concorrência

Estudantes que concorrem a partir de hoje a uma vaga nas universidades paraibanas comentaram ontem o grande número dos que já fazem um curso e se submetem às provas. Eles acham que "isso dificulta o acesso dos que ainda não entraram na faculdade" e não concordam com a concorrência.

Para esses estudantes, a quantidade das pessoas que apesar de serem universitários fazem vestibular novamente concorre para diminuir as chances dos que ainda não fizeram. Muitos apelaram ontem para que "seja tomada uma providência para diminuir a concorrência".

Estudantes da UFPB que concorrem ao Vestibular, ao comentar as opiniões contrárias à participação deles nas provas afirmaram que "eu não acredito que haja uma concorrência desleal na nossa participação", segundo Carlos Rodrigues. Carlos argumenta ainda que "Vestibular depende de um pouco de sorte e também de conhecimento e quem sabe não deve temer os que estão concorrendo".

A prova de Comunicação e Expressão é considerada pela maioria dos estudantes entrevistada ontem como "uma das mais difíceis". Muitos acreditam ser ela definitiva para sua aprovação no Vestibular.

Empresas de ônibus garantiram o aumento da frota hoje e amanhã

O transporte fácil e rápido para os locais de prova também está sendo assegurado pela Coperve, cuja solicitação de aumento da frota de coletivos foi bem recebida e será atendida pela Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado da Paraíba - Apept-PB.

A frota de coletivos será aumentada durante o horário de prova de hoje e amanha.

Os ônibus deverão obedecer a horários mais cedo que nos dias normais, para evitar atraso excessivo dos candidatos que farão provas em locais mais distantes.

Ontem mesmo, a Associação dirigiu comunicação às diversas empresas de transportes coletivos da capital, no sentido de que elas atendessem à solicitação da Coperve, tida como boa também para os empresários. Mesmo sabendo que o sistema de transportes de passa-

geiros terá sua frota aumentada, a Coperve alerta os vestibulandos para os tradicionais "caronas", que serão de muita utilidade nas primeiras horas da manhã. Dependendo dos locais onde o candidato prestará os exames, os pontos mais viáveis para pegar o "bigú" são na Lagoa do Parque Solon de Lucena, avenida Epitácio Pessoa e nas próprias paradas de ônibus, onde pode passar um conhecido de carro.

Centrais telefônicas facilitam a orientação em casos especiais

Vinte e quatro centrais telefônicas estarão interligadas entre os diversos estabelecimentos de ensino que sediarão as provas do Vestibular 82, hoje e amanhã. A Comissão Permanente do Concurso - Coperve armou um extenso sistema de comunicação que proporcionará aos candidatos maior facilidade quanto a orientação e comunicação de casos excepcionais que ocorrem antes durante ou depois dos exames.

Todos os coordenadores de setores estarão diretamente ligados, telefonicamente, com a sede da Coperve, que prestará o máximo de orientação possível, caso seja necessário. Uma telefonista ficará de prontidão em cada setor de prova.

Isso segundo os organizadores do concurso, será muito útil para casos em que faltarem provas na sala de prestação de exames. Imediatamente o fiscal da sala comunicaria o

coordenador do setor, que por sua vez, telefonaria à Coperve, pedindo providência urgente para nova remessa de provas.

As centrais telefônicas também estarão prontas para receber ligações das casas dos próprios vestibulandos que, por algum motivo, não podem se deslocar até o setor onde faria a prova. A orientação será passada no exato instante, assim como as providências poderão ser tomadas dentro do mínimo de tempo possível.

Equipe do Detran vai disciplinar vias de acesso e estacionamentos

Segundo garante o professor Francisco Xavier, presidente da Coperve, o trânsito nas proximidades dos locais onde serão aplicadas as provas, será o mais tranquilo possível, pois o maior tranqüilidade possível, por ser solicitada uma guarnição de 18 guardas de trânsito ao Detran, com a finalidade de disciplinar o fluxo de veículos e orientar os motoristas sobre como devem proceder nas vias de acesso e estacionamento.

Na Cidade Universitária ficará o maior número de guardas, pois é lá onde se verificará a maior movimentação, devido à elevada quantidade de candidatos que para lá foi designada.

Nos locais de provas mais próximos ao centro da cidade,

a vigilância também será intensa pois se misturará com o tráfego normal do dia, mesmo sendo hoje domingo, quando o fluxo de veículos diminui. A Coperve sugere aos candidatos que dispõem de transporte próprio para que transportem os seus amigos que não contam com a mesma facilidade.

O sistema de segurança de trânsito, mesmo tendo sido organizado apenas para orientação dos candidatos, também pode servir como fiscalização. Por isso, está sendo solicitado pelos organizadores do concurso o máximo de cuidado com relação ao respeito às leis de trânsito. Outra orientação é que os motoristas procurem es-

tacionar seus veículos em áreas mais fáceis dos acessos de saída como forma de evitar transtornos depois do término das provas.

A identificação de que é vestibulando também está sendo pedida pela guarnição que organizará o trânsito. Segundo as informações, isso facilitará em grande percentagem a organização do fluxo de veículos, que não devem percorrer as proximidades dos locais dos exames, em alta velocidade, assim como não poderão também os motoristas buzinar indiscriminadamente, sem motivos prementes, perto dessas áreas, para evitar perturbação do pessoal que está prestando os exames.

Com duas partes, as provas podem ter até 60 quesitos

As provas de Comunicação e Expressão e de Estudos Sociais constarão de duas partes: subjetiva e objetiva e poderão ter, segundo o professor Francisco Xavier, com até 60 quesitos. A primeira parte da prova é de resposta livre em caderno especial, denominado "Folhas de Resposta", a ser corrigida por uma equipe de professores. O resultado das provas sai até 9 de janeiro.

A segunda parte do exame é constituída de questões de múltipla escolha, com respostas mediante a perfuração em cartão IBM, de computador. As demais provas - de Matemática e Biologia (dia 3 de janeiro) e Química e Física (dia 4 de janeiro) - constarão apenas de questões de múltipla escolha.

CORREÇÃO

A correção dessa primeiras provas tem o início previsto para o dia 7 de janeiro próximo,

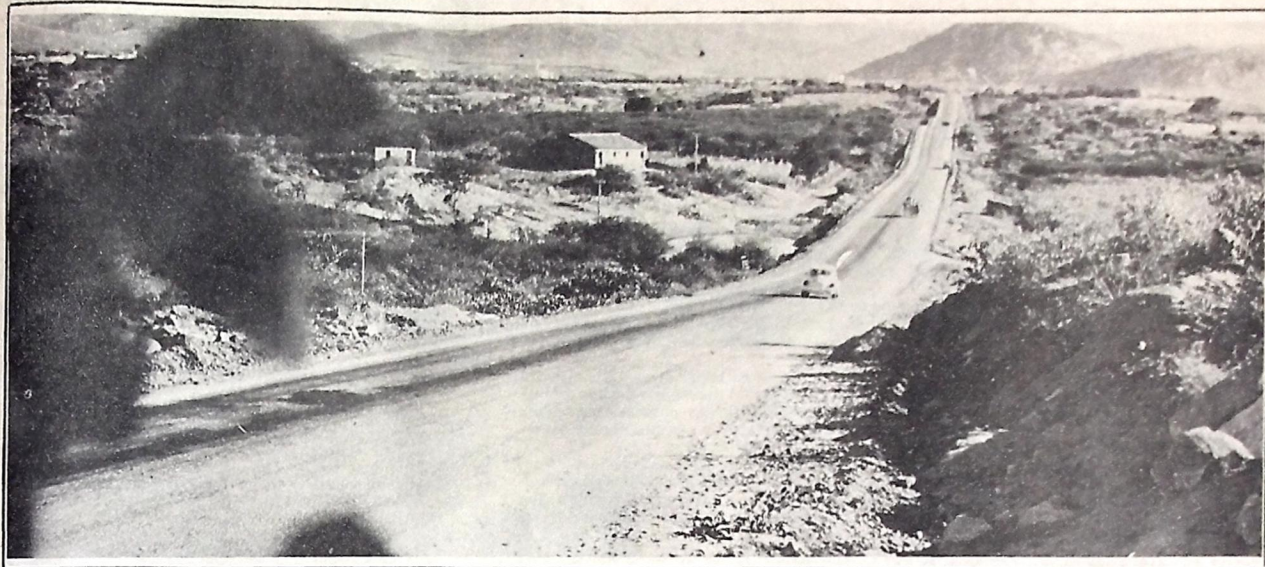
quando uma equipe de 35 professores de Português, examinadores nas questões de Comunicação e Expressão e outra equipe de professores examinarão questões de Estudos Sociais. As quatro últimas provas serão corrigidas automaticamente por computador.

A divulgação da primeira listagem de classificados será feita até o dia 9 de janeiro. No mesmo período a Coperve divulgará também o edital de matrícula prévia da primeira listagem de classificados (1ª e 2ª partes letivas), além de edital convocando candidatos para vagas não preenchidas na primeira listagem.

De 18 a 23 desse mês, será feita a matrícula prévia da primeira listagem de candidatos do primeiro período. A divulgação das demais listagens de classificados (que não total cinco) será feita até o dia 20 de fevereiro.

Locais das provas

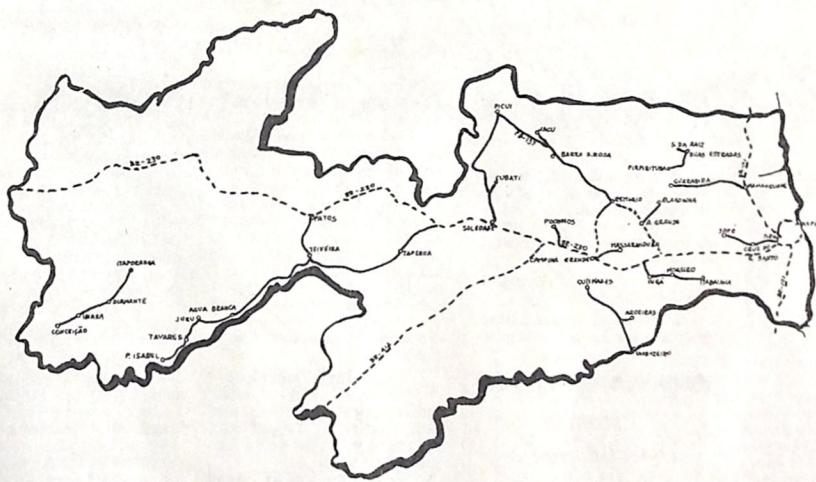
- JOÃO PESSOA
- Conjunto Biológico - Cidade Universitária
- CCEN - Antigo Departamento de Química - Cidade Universitária
- Central de Análise - Cidade Universitária
- Conjunto Humanístico - Cidade Universitária
- Centro de Tecnologia - Cidade Universitária
- Colégio Estadual Prof. Raul Cordula - Rua Barão da Passagem (Acesso pela Av. Beira Rio, nº 1.362)
- Colégio Estadual Santa Júlia - Av. Júlia Freire (Justo à Igreja Santa Júlia)
- Instituto Presidente Epitácio Pessoa (IPEP) - Av. Epitácio Pessoa, 514
- Colégio MS de Lourdes - Av. Epitácio Pessoa, 208
- Colégio Pio XI - Praça da Independência
- Faculdade de Administração do IPE (Ex-Col. Stella Maris) - Av. Coremas, 66
- Escola Oliveira Oliveira G. da Cunha (Ex-Fali) - Av. Getúlio Vargas
- Linha Paraibano - Av. Getúlio Vargas
- Complexo Educacional Strogoff-Tambil - Av. Mossa, Walfredo - Tambil
- Colégio Pio XII - Praça São Francisco
- Academia de Comércio Epitácio Pessoa - Rua das Trilzeiras
- Faculdade de Psicologia do IPE - Rua Cel. João Luiz Ribeiro de Moraes, 280 - Jaguaribe
- Colégio Estadual ABC - Rua Frei Mortuário - Jaguaribe
- Colégio Estadual de Jaguaribe - Rua Antônio Lins Falcão - Jaguaribe
- Escola Técnica Federal da Paraíba - Av. 1.º de Maio - Jaguaribe
- Colégio Estadual Senquimentário - Rua Orestes Lúcio - Conj. Pedro Gualdi
- Colégio Estadual Mons. Pedro Anjos - Rua 5ª Parada - Conj. Mercado do Bairro dos Enxertos
- Colégio Estadual de Tambil - Av. Mossa, Walfredo, 476 - Tambil
- Colégio Comercial Getúlio Vargas - Parque Solon de Lucena, 527 (no lado da Loja Americana)
- CAMPINA GRANDE
- Colégio Pré-Universitário Campesinato (CPIUC) - Av. Floriano Peixoto s/n
- Ex-Colégio Anita Cabral - Rua Silvino Figueiredo
- Colégio Alfredo Dantas - Rua Marques do Herval, 39
- Univ. de Adm. e Contábil - Av. Epitácio Pessoa, 514
- Colégio Pio XI - Av. Getúlio Vargas, 426
- Colégio Estadual da Prata - Bairro da Prata
- Cidade Universitária - UFPB - Setor A - Bairro de Rododóculo
- Cidade Universitária - UFPB - Setor B - Bairro de Rododóculo
- Cidade Universitária - UFPB - Setor C - Bairro de Rododóculo
- CAJAZEIRAS
- Colégio Diocesano Pe. Rolim - Rua Pe. Ildefonso, s/n
- Colégio Estadual de Cajazeiras - Av. Pedro Manoel Gondim, s/n
- Campy - UFPB
- Escola Politécnica Cristiano Coutinho - Jardim Oásis



RODOVIAS

O progresso agora tem por onde caminhar

Nos quatro anos do Governo Burity serão construídos 846 km de rodovias: mais da metade do que já existia



Até julho do próximo ano o Governo Burity estará concluindo 846 quilômetros de rodovias asfaltadas, que passam a promover a integração e favorecer o desenvolvimento econômico e social das mais diferentes regiões do Estado.

Dessa forma, o governador Tarcísio Burity atinge por antecipação uma de suas grandes metas previstas para serem cumpridas até o final do seu mandato, e se torna o governador que construiu

mais rodovias em toda História da Paraíba. A importância dessa realização soma-se o fato de que tudo isso foi conseguido exatamente quando a Paraíba sofre as consequências de uma das maiores secas que já aconteceram no Nordeste e sob o impacto da crise econômico-financeira internacional.

Governar também é fazer estradas

Página 2

Campina mais perto do Recife

Página 4

Burity construirá 846 km de rodovias

Página 8

Anel do Curimataú é uma grande obra

Página 7



Burity:

Hoje nos convencemos de que administrar no Brasil ainda é fazer estradas

- Como o senhor situaria seu governo no que diz respeito à construção de estradas?

BURITY - Devo confessar, até pela obrigação que o governante tem de informar ao público sobre suas realizações, que até julho do próximo ano estarei entregando prontos 846 quilômetros de rodovias asfaltadas. E com isto, tenho muito orgulho e vaidade de dizer, serei o governador que mais fez estradas na história da Paraíba, até hoje.

Outro dado importante é que, somadas todas as estradas federais e estaduais que encontrei ao assumir o governo, havia um total de 1450 quilômetros, isso desde que a Paraíba existe. Com os meus 846 quilômetros estou acrescentando, portanto, um pouco mais da metade de todas estradas já construídas na Paraíba.

E o que me envia de também é que fiz tudo isso durante o pior período de seca que já aconteceu no Nordeste. Tanto que a revista "Veja" a denominou de "A seca do século", porque só no século passado é que aconteceu uma estiagem tão terrível como esta, quando já estamos partindo para o quarto ano consecutivo de seca. Acrescente-se também, além da seca, a crise econômico-financeira internacional, no mundo ocidental, que atingiu de cheio a economia brasileira.

Curimataú era uma região totalmente abandonada antes do Governo Ivan Bichara

Mas, graças a Deus, graças ao apoio de minha equipe, ao apoio dos paraibanos, conseguimos atingir e até superar a meta que havíamos traçado no início do governo.

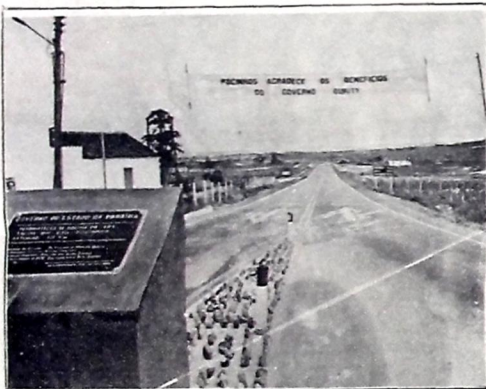
- O senhor podia adiantar detalhes das realizações no setor rodoviário?

BURITY - Até o mês passado as rodovias pavimentadas no meu governo somavam 224,8 quilômetros. Estão em pavimentação e serão concluídos até fevereiro ou março de 82 mais 370 quilômetros. Outros 251 quilômetros já foram contratados es-

A construção de 846 quilômetros de rodovias asfaltadas, afora uma grande malha de estradas vicinais destinada sobretudo a integrar as áreas agrícolas do Estado, representa importante meta que o governo Burity estará atingindo muito antes do término do seu mandato à frente dos destinos da Paraíba, fato que já o autoriza a dizer que foi o governador que mais fez estradas em toda nossa história.

Para concretização do Plano Rodoviário, que já consumiu mais de cinco bilhões de cruzeiros foi necessário grande esforço sobretudo no sentido de vencer dificuldades como as geradas por um período de seca que castiga o Nordeste por quatro anos consecutivos e pela crise econômica internacional.

Mas o governador Tarcísio Burity, nesta entrevista a O Norte, mostra-se recompensado pela contribuição dada ao desenvolvimento da Paraíba, afirmando que não gastou dinheiro com obras suntuosas, mas num programa da mais alta importância, em obras de infraestrutura.



tando com as obras em início de execução. Somando essas três colunas dá um total de 846,7 quilômetros, em números exatos.

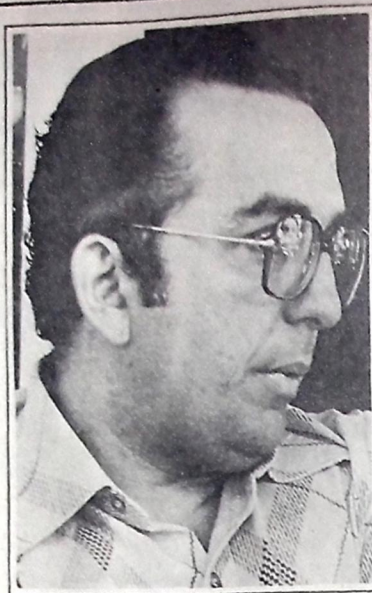
Há ainda as rodovias que foram apenas iniciadas nos governos anteriores e concluídas na minha gestão. De um total de 232,6 quilômetros dessas rodovias o meu governo realizou 186,9 quilômetros, o que equivale em termos percentuais a 80 por cento dessas obras. Foram gastos 656 milhões de cruzeiros e nós pagamos na nossa administração, com os emoréstimos que contralimos - porque não encontramos os recursos garantidos - 517 milhões. Além dessas, existem mais 38 quilômetros de rodovias iniciadas, pavimentadas e já inauguradas no meu governo, com as quais foram gastos 203 milhões de cruzeiros. Com as

rodovias iniciadas em meu governo e em fase de conclusão, para serem inauguradas até fevereiro ou março de 82 foram gastos 3 bilhões e 478 milhões de cruzeiros.

- Governador, e sobre as áreas beneficiadas?

BURITY - Poderei situar geograficamente, por exemplo:

Estamos consolidando o desenvolvimento regional de Campina Grande



O governador Burity não mediu esforços para superar os obstáculos surgidos com os anos de seca. Foi um desafio que prova a sua capacidade de administrador.

Anel do Curimataú - É uma estrada que vai de Remígio, Barra de Santa Rosa, Jacú, bifurcando-se em direção a Cuité (que já foi inaugurada) e indo de Jacú a Picuí. De Picuí desce para Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Cubati e Soledade, fazendo conexão com os trechos que vão beneficiar Frei Martinho e outros municípios, somando um total de 205 quilômetros de estradas, só nesse anel.

Taperoá-Princesa Isabel - É outra grande rodovia que, somando-se seus vários segmentos beneficia entre outros os municípios de Teixeira, Água Branca, Jurú e Tavares. Além disso, construímos mais de 80 por cento e pagamos a totalidade da estrada que liga Taperoá a BR-230. Continuamos de Taperoá a Teixeira e estamos prosseguindo a estrada de Teixeira com direção a Água Branca, Jurú, Tavares e Princesa Isabel.

Essa grande estrada proporcionará talvez já no mês de julho do próximo ano, que se faça o percurso de João Pessoa a Princesa totalmente em rodovia asfaltada.

Rodovia Campina / Aroeira / Umbuzeiro - Trata-se de outra grande estrada que faz com que Campina Grande se consolide em seu desenvolvimento regional. Ela faz com que a distância entre Campina e Recife, num percurso inteiramente asfaltado, fique reduzida em 75 quilômetros. O trecho que vai até Aroeiras será inaugurado dentro de mais alguns dias e até dezembro chegaremos a Umbuzeiro.

Itaporanga-Conceição - Vale salientar que essa rodovia é federal mas somos nós que estamos construindo. Tem 66 quilômetros de extensão e será inaugurada até fevereiro.

Região do Açúcar - As estradas da Região do Açúcar, como nós chamamos são a Guarabira-Mamanguape, já em plena execução, fortalecendo a economia de Guarabira, além de oferecer fácil acesso às praias de

Baía da Traição. Há ainda a que liga a BR-101 a Praia de Pitimbu, consolidando também o desenvolvimento econômico no setor açucareiro, passando inclusive pela usina Tabú. Outra é a que liga a BR-101 ao município do Conde e à praia de Jacumã, oferecendo também à população de João Pessoa acesso fácil a uma das mais belas praias do Nordeste, no que estará proporcionando também a consoli-

Só em estradas o meu governo gastará mais de três bilhões e 478 milhões

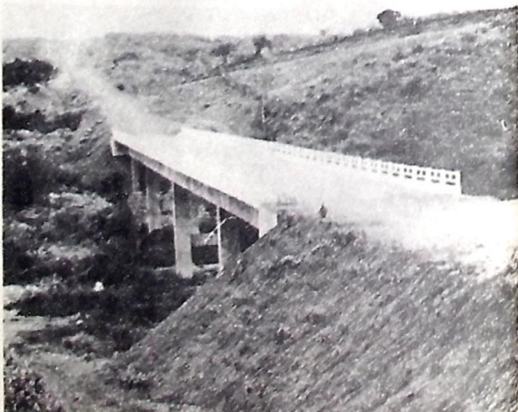
ção da economia no campo das atividades voltadas para o turismo.

Ao citar assim sumariamente as principais, afora também o anel da região do Ingá, a rodovia que liga Maçaranduba a Campina Grande, reafirmo com muito orgulho que estou tranquilo e feliz pois estou entregando à Paraíba o maior número de quilômetros de estradas asfaltadas de toda sua história.

- Quais as dificuldades que se tem para construir estradas em um Estado pequeno como é o nosso, de poucos recursos financeiros?

BURITY - As dificuldades foram inúmeras e são inúmeras, não só porque o Estado da Paraíba tem uma economia muito frágil, mas também pelos dois acontecimentos graves que atingiram nossa região: um é a seca do século, já em seu quarto ano, atingindo mais de dois terços de todos os municípios da Paraíba, e o outro é a crise financeira e econômica, de todos os municípios da Paraíba e o outro é a crise financeira e econômica do

(CONTINUA)

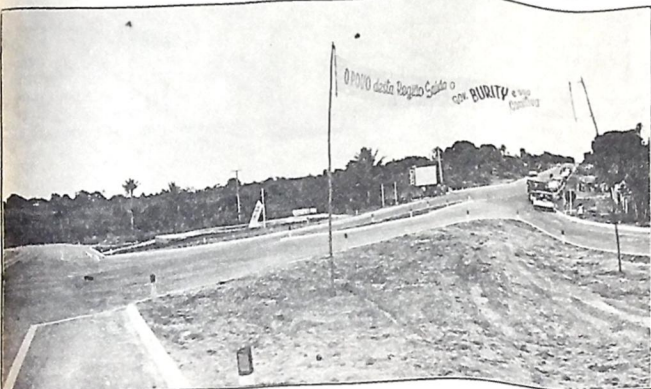
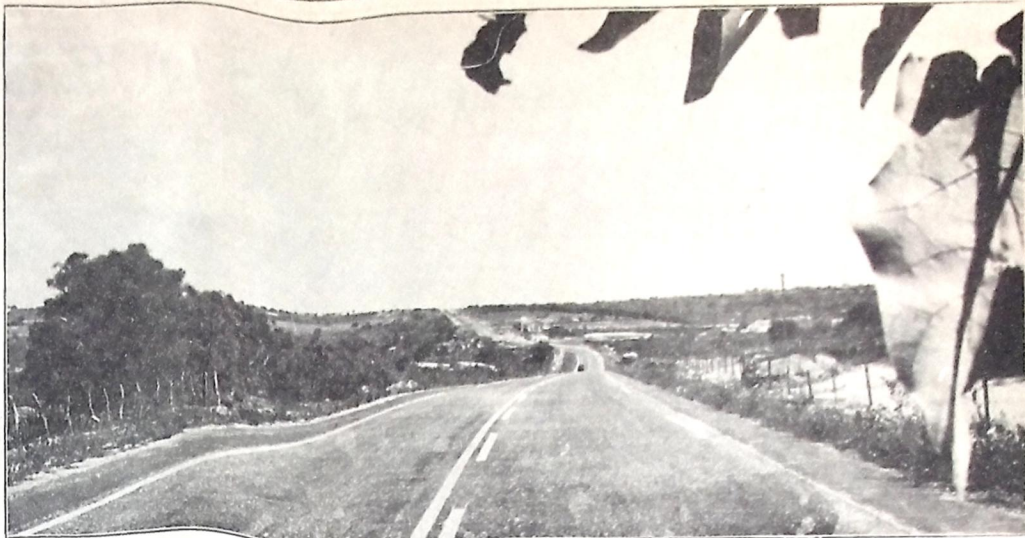


RODOVIAS PAVIMENTADAS INICIADAS NO GOVERNO ATUAL		RESUMO:	
EM EXECUÇÃO		Extensão: 370,7 km	Valor: Cr\$3.478,0 milhões
R o d o v i a		Extensão (km)	Custo estimado (Cr\$ 1.000,00)
Sig'la	Trecho		
PB-018	BR-101-Conde-Jacumã	17,4	98.722
PB-044	BR-101-Pitimbu	23,0	176.439
PB-057	Guarabira-Mamanguape	41,9	305.234
PB-085	Campina Grande-Maçaranduba	16,0	181.560
Pu-102	Quatzenas-Aroeiras-Umbuzeiro	59,5	593.239
PB-177	Soledade-Cubati	26,0	181.999
PB-238	Taperoá-Teixeira	54,0	381.005
PB-306	Tavares-Juru-Água Branca	35,4	214.690
BR-104	Remígio-Barra de Santa Rosa	41,0	618.105
BR-361	Itaporanga-Oiemante	23,3	123.720
BR-368	Oiemante-Ibiara-Conceição	32,3	643.411
T o t a l		370,7	3.478,075

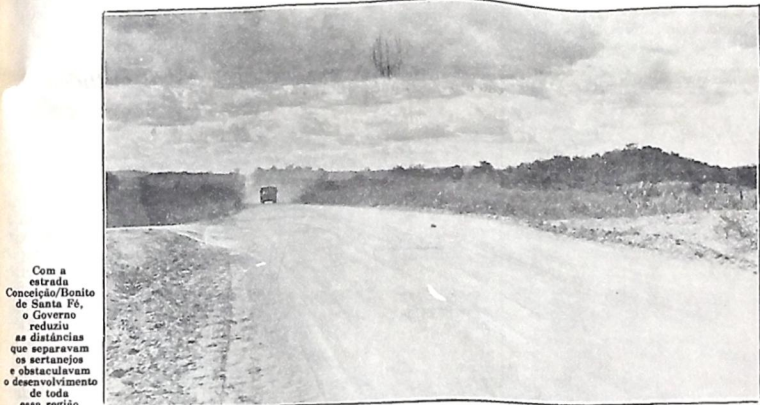
mundo ocidental que atingiu o Brasil e conseqüentemente o Nordeste. Então só superamos essas dificuldades através de empréstimos feitos ao governo federal e transacionados rigorosamente dentro da capacidade de endividamento do Estado. Além do mais estamos conscientes do fato de que esses empréstimos são aplicados em obras de infraestrutura e não em obras de fachada. Não foram gastos com obras suntuosas, mas para um programa que é da mais alta importância na consolidação do desenvolvimento da Paraíba. Hoje, continuamos a nos convencer de que administrar ainda no Brasil é fazer estradas, porque cada vez que fazemos estradas revitalizamos de forma extraordinária uma determinada região.

— Que casos poderiam ser citados de regiões revitalizadas economicamente na Paraíba após a construção de estradas.

BURITY - Vejamos, por exemplo, a "Estrada do Sisal" em parte a do "Minério", que é esse anel do Curimataú, uma re-



Com as novas estradas, o escoamento da produção agrícola deixou de ser um sonho para se transformar numa realidade de progresso, trabalho e futuras riquezas



Com a estrada Conceição/Bonito de Santa Fé, o Governo reduziu as distâncias que separavam os sertanejos e obstaculavam o desenvolvimento de toda essa região

Os empréstimos foram para obras de infraestrutura e não para obra de fachada

Dai porque as estradas vicinais que têm o aspecto social têm também a importância econômica por vir consolidar riqueza já existente e sobretudo provocar uma reação positiva, porque no momento em que se constrói a estrada, embora se pense que a região não vai produzir, mas ela passa a produzir por conta da integração que é proporcionada pela estrada, que facilita o escoamento da produção para o mercado consumidor.

— E como o senhor explica essa ênfase toda que deu à construção de estradas?

BURITY - Dei essa ênfase porque estou convencido que de fato para a consolidação do desenvolvimento da Paraíba ainda é necessário investir muito em estradas e nós vemos que primeiro ela consolida uma região que já tem sua riqueza natural e depois, quando a gente coloca estrada numa região que já tem um potencial grande, ela serve de injeção ao desenvolvimento. Isso nós observamos não só na Paraíba mas em outros Estados.

Veja-se, ainda, por exemplo, aqueles municípios ao redor de Campina Grande, na região do Cariri, até a região polarizada por Monteiro, onde estamos fazendo uma grande rede de estradas, embora não pavimentadas, mas com grande importância para a economia da região porque interliga municípios como Monteiro, Sumé, Camalaú, São João do Tigre. Há uma malha imensa de estradas não asfaltadas também na região do sertão paraibano, estradas vicinais que ligam os pequenos centros de produção aos grandes centros consumidores.

— E a consolidação desse programa de estradas vicinais prende-se também ou mais a objetivo de integração social?

BURITY - Não, todas essas estradas têm importância econômica. Apenas umas têm mais importância pelo fato de beneficiar áreas que tradicionalmente contribuem como fonte de riqueza para o Estado. São os casos, por exemplo, da região do açúcar e da região produtora de sisal, que representam, como atividade agrícola, a primeira e a terceira fontes de riqueza do Estado. A região produtora de sisal, o Curimataú, nunca recebeu atenção governamental para dotá-la de infraestrutura que proporcionasse o escoamento dessa sua riqueza. É feita exceção apenas ao governo Ivan Bichara que realmente começou a manifestar essa preocupação.

O que me envaidece é que fiz tudo isso durante o pior período de seca que já aconteceu no Nordeste

gião rica em minério e a que mais produz sisal, a terceira fonte de riqueza do Estado. Então, com essa estrada, numa região que até pouco tempo era totalmente abandonada, foram proporcionadas as condições para sua revitalização. E, faça-se justiça, quem iniciou o trabalho voltando-se para essa região foi o governador Ivan Bichara. Foi quem deu o primeiro passo tentando exatamente se lembrar dessa região e nós agora entramos de vez para a sua recuperação. Estamos entregando 205 quilômetros de rodovias asfaltadas na região do Curimataú.

Outra região rica é a do Vale do Piancó, que nos dois governos anteriores, Ernani Sátiro e Ivan Bichara, teve iniciada a construção de sua rodovia. Agora estou fazendo a outra metade, também federal, ligando Itaporanga a Conceição.

Outra estrada que vai contribuir muito para integrar, na Paraíba, do ponto de vista econômico, outra região que sempre foi mais voltada para Pernambuco, é a da Serra do Teixeira que se estenderá até Manaira, passando por Princesa Isabel. Sabe-se que Manaira, Princesa Isabel, Tavares, Jurú, Água Branca compõem uma região fertilíssima, das que mais produzem feijão e milho na Paraíba mas que mesmo assim vivem mais em função de Pernambuco do que da Paraíba, isso ocorrendo por falta de estradas. Então nós estamos dando essa estrada que vem de Manaira até aqui à Capital, no asfalto, fazendo com que ela se volte e integre economicamente e na sua produção para o nosso Estado.

Há ainda outra estrada economicamente importante que é a que ligará por asfalto Queimadas - Aroeiras - Umbuzeiro, região também sobretudo de criação, onde a economia está baseada em rebanhos bovinos, caprinos, havendo grande produção de leite.

Pode-se então ver que são programas de infraestrutura e com o objetivo de fortalecer as atividades econômicas do Estado, como é o caso das estradas vicinais, totalizando até agora 300 quilômetros de estradas asfaltadas.

RODOVIAS JÁ PAVIMENTADAS	2.418 km
RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO	370,7 km
RODOVIAS EM LICITAÇÃO	251,2 km
TOTAL DO PROGRAMA DO ATUAL GOVERNO	3.039,9 km
RODOVIAS ESTADUAIS PAVIMENTADAS EM GOVERNOS ANTERIORES	414,7 km
RODOVIAS FEDERAIS PAVIMENTADAS EM GOVERNOS ANTERIORES	1.039,9 km

RODOVIAS A SEREM PAVIMENTADAS EM FASE DE CONTRATAÇÃO		RESUMO:	
Siglo	Trecho	Extensão (km)	Valor (Cr\$ 1.000,00)
		Extensão: 251,2 km	Valor: Cr\$ 2.338,8 milhões
PB-004	Santa Rita-Cruz do Espírito Santo-Sapé	31,0	467.500
PB-025	BR-101-Uaina Jacuipa	13,8	116.100
PB-068	Ingá-Mogéiro-Itabaiana	31,5	402.900
PB-075	Alagoa Grande-Alagoinha	13,5	174.000
PB-081	Pirpirituba-Duas Estradas-Serra da Raiz	18,5	128.500
PB-137	Picujá-Estronc. BR-104 (Barra da Santa Rosa)	26,0	199.500
PB-177	Estronc. PB-167 (Cubatã)-Picujá	56,7	434.000
PB-308	Estronc. PBT-110 (Teixeira)-Água Branca	59,4	417.300
T o t a l		251,2	2.338.800

GRANDES RODOVIAS QUE INTEGRA

A Serra do Teixeira e os Velhos Cariris estão mais unidos agora

As regiões de Serra do Teixeira, no sertão paraibano, e dos Cariris Velhos começam a se beneficiar com a construção das rodovias PB-306 e PB-239, que juntas formam uma das grandes rodovias do programa que está sendo desenvolvido pelo governo Buriti no setor de construção de estradas.

Juntas, essas duas rodovias totalizarão mais de 166 quilômetros de pavimentação asfáltica, interligando quase 20 municípios e promovendo a integração e condições de infraestrutura para o desenvolvimento econômico e social de duas importantes regiões que têm desafiado a participação tanto na produção agrícola como na pecuária do Estado.

Quando estiverem concluídas e inauguradas, no primeiro semestre de 82, esses dois segmentos entrarão em conexão com toda a malha de rodovias do Estado e tornarão possível, por exemplo, se fazer o percurso entre João Pessoa e Princesa Isabel, um dos pontos mais longínquos do sertão da Paraíba, trafegando exclusivamente em rodovia asfáltica.

Os trechos em construção vão desde Taperóá, nos Cariris Velhos, até Tavares, passando por importantes cidades como Teixeira, região da Serra do Teixeira. De Tavares a Princesa Isabel, um trecho de 18 quilômetros da PB-306, já foi concluído e inaugurado, vindo a contribuir de forma decisiva para maior integração da área polarizada por Princesa Isabel, que até então se comunicava com mais facilidade com o Estado de Pernambuco do que mesmo com a Paraíba.

O trecho Tavares-Princesa Isabel foi iniciado em governo anterior mas teve 98

por cento de sua construção realizados no governo Buriti.

O traçado das duas rodovias, que começaram a ser construídas a partir de Princesa Isabel permitirá a interligação dos seguintes municípios, além de uma série de pequenas cidades, distritos, vilas e povoados na área rural: Princesa Isabel-Tavares, numa distância de 18 quilômetros (rodovia que já está sendo utilizada); Tavares-Jurú-Agua Branca, 18,4 quilômetros de extensão (em fase de execução); Água Branca-Teixeira, 59,4 quilômetros (obra já contratada); Taperóá-Teixeira, 54 quilômetros (obra já em execução, a partir de Taperóá).

Essas duas rodovias, PB-306 e PB-238, terão dois pontos de conexão com a BR-230, através da qual passam a se integrar ao sistema rodoviário nacional. Essas duas conexões são feitas, respectivamente por Teixeira e Taperóá, e através da PBT-110, que vai de Teixeira a Patos, onde encontra a BR-230, e da PB-228/238, que partindo de Taperóá faz entroncamento com a BR-230, próximo a Soledade. Esses dois trechos que servem de conexão foram iniciados em governo anterior e concluídos no governo Buriti.

Região de grande produção agrícola a Serra do Teixeira é praticamente totalmente beneficiada nos seus 3.043 quilômetros quadrados de área pela Rodovia PB-306, porque esse segmento rodoviário proporciona o fácil escoamento de toda sua produção.

Ao mesmo tempo, com o estabelecimento de fácil comunicação com as regiões vizinhas do alto sertão paraibano, a Oeste, e do cariri, ao Leste, torna pos-

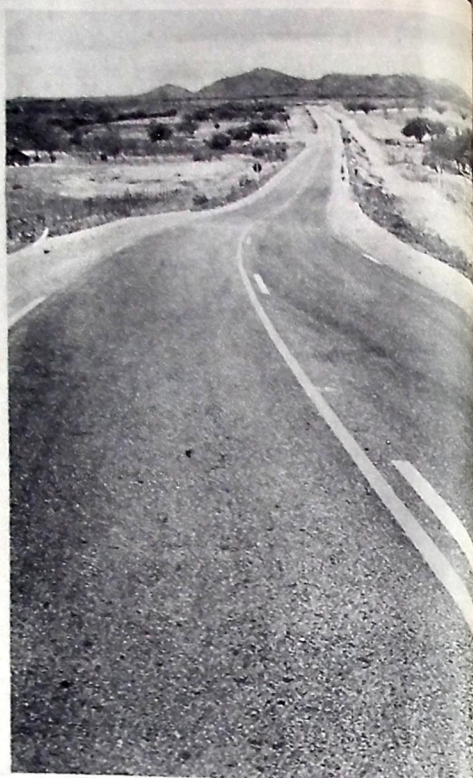
sível a integração entre essas regiões que passam a se comunicar com o restante do Estado, através da malha rodoviária estadual.

Até bem pouco tempo uma das maiores dificuldades que obstaculavam o desenvolvimento econômico em boa parte do sertão paraibano devia-se quase que exclusivamente à falta de estrutura rodoviária, tornando difícil e oneroso sobretudo o escoamento da produção agrícola. Estudos técnicos realizados nos anos 70 diagnosticavam essa dificuldade, quando destacaram no documento que encaminhava o programa rodoviário do governo da época que, "As vias carroçáveis que ligam Princesa Isabel ao Vale do Piancó, apresentam sérias deficiências técnicas, permitindo o tráfego somente a veículos do tipo "Jeep".

Problemas dessa natureza levaram importante região do sertão paraibano a uma situação de relativo isolamento, restringindo a comercialização tanto no sentido da venda de produtos agrícolas como na aquisição de mercadorias de uso geral.

A construção das rodovias PB-306 e PB-238 vêm não somente a sanar essas dificuldades, mas, além disso, integram

os municípios dessas regiões - Serra do Teixeira e Cariris Velhos - entre si e também faz com que eles saiam da situação de isolamento em que se encontravam em relação ao restante do Estado. Assim, toda a produção dessas regiões podem escoar facilmente até atingir a BR-230 e atingir qualquer parte do território paraibano, encurtando-se dessa forma as distâncias e os custos de produção.



Estrada Jacu-Cuiti



Trecho Queimadas-Boqueirão



Rodovia ligando Cuiti à Barra de Santa Rosa

Campina mais perto do Recife

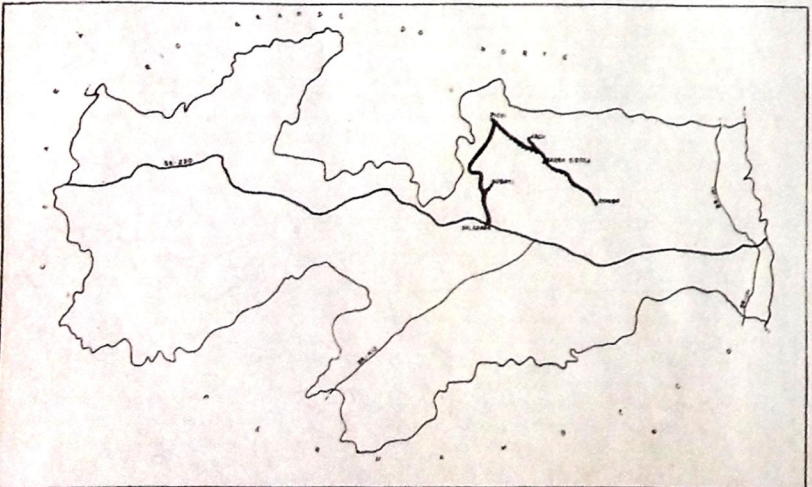
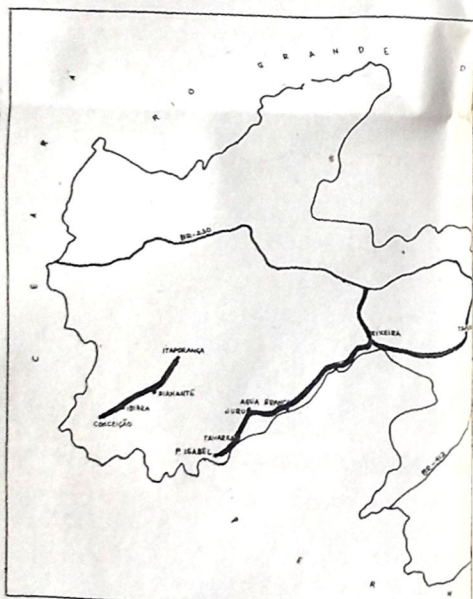
O percurso rodoviário entre Campina Grande, na Paraíba, e Recife, em Pernambuco, será reduzido consideravelmente, depois de concluídos os trechos da PB-102, Queimadas-Aroeiras-Umbuzeiro. A parte inicial desta via, entre Campina Grande e Aroeiras já foi concluída no atual governo.

A parte restante, que está para ser concluída no máximo dentro de mais 90 dias, é que efetivamente irá contribuir para a consolidação do desenvolvimento de Campina Grande, pelo fato de ter encurtado, em aproximadamente 75 quilômetros o percurso até Recife.

Ainda do ponto de vista de importância econômica dessa rodovia, há o fato de proporcionar melhores condições de integração econômica do município de Umbuzeiro às demais regiões da Paraíba, já que nas condições atuais existe mais facilidade de infraestrutura viária para que aquele município produtor realize intercâmbio comercial com outras regiões do estado de Pernambuco.

CUSTO DA OBRA

O custo estimado para realização da obra que já se encontra em fase final de construção, nos seus 59,5 quilômetros de extensão é de 593 milhões, 290 mil cruzeiros. Esse trecho compreende a ligação Queimadas-Aroeiras-Umbuzeiro, que é exatamente o último que ainda restava para que se estabelecesse a ligação, por asfalto, desde Campina Grande até Recife.



O trecho Queimadas, Aroeiras, Umbuzeiro permite aproximar Campina Grande de Pernambuco. Al também é beneficiada a região açucareira.



A PARAÍBA

A BR-104 promove integração do Curimataú e Brejo paraibanos

A BR-104, ligando os municípios de Remigio e Barra de Santa Rosa, com 41 quilômetros de extensão, terá a função principal de promover a integração entre as regiões do Curimataú e Brejo paraibanos, criando as condições de infraestrutura rodoviária para escoamento da produção agrícola dessas duas regiões para os centros consumidores.

Embora se trate de trecho rodoviário federal, o governo do Estado, considerando sua importância para a integração econômica e social das duas regiões diretamente beneficiadas, decidiu assumir o compromisso de sua construção, dando-lhe caráter prioritário.

Os investimentos para a concretização dessa obra estão estimados em 618 milhões, 105 mil cruzeiros. Obra iniciada no governo Burity, encontra-se em fase bastante adiantada de execução.

Depois de concluído, esse trecho rodoviário virá a se somar a outros já existentes, permitindo a interligação de grande número de municípios tanto do Curimataú como do Brejo, intergrando-se nessa região, a malha do "Anel do Brejo", e, a partir de Barra de Santa Rosa, e continuará por outros segmentos já com contratos de construção celebrados.

Esses segmentos já contratados, compreendem exatamente a rodovia estadual PB-137, que faz o encaminhamento na rodovia já construída Barra de S. Rosa-Jacu, e beneficiará com via de asfalto Picuí e Cubati, onde vai encontrar outro tre-

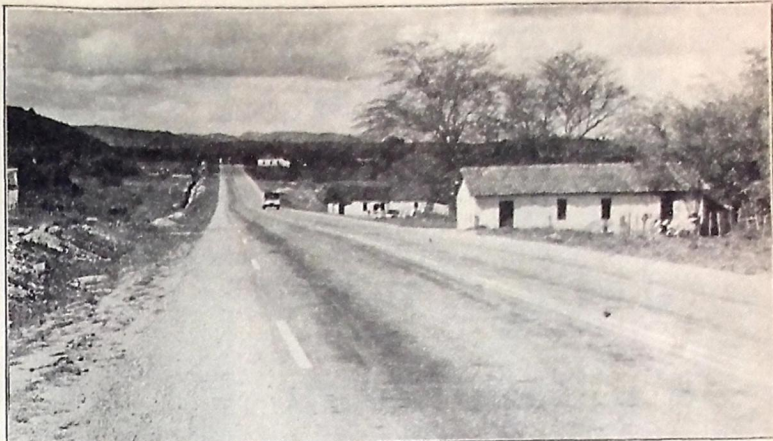
cho também já em fase adiantada de execução, que é o que faz a ligação Cubati-Soledade, ligando-se ali à BR-230.

O Trecho Soledade-Cubati, com 26 quilômetros de extensão, também iniciado no governo Burity, tem um custo estimado de 361 milhões 005 mil cruzeiros.

Com a conclusão dessas rodovias, a produção agrícola dessa área do Brejo e Curimataú, terão igualmente fáceis condições de escoamento em demanda aos centros consumidores, tanto pelo "Anel do Brejo", a partir de Remigio, como pela BR-230, através de Soledade.

A prioridade dada para a construção desses trechos rodoviários deveu-se, entre outros fatores ao de que os municípios beneficiados são de áreas agrícolas, que encontravam na falta de infraestrutura rodoviária o principal obstáculo para colocação de sua produção no mercado dos chamados grandes centros consumidores do Estado.

Levou-se ainda em consideração o fato de que a agricultura ainda é o setor preponderante na formação da renda do Estado. Além disso procurou-se proporcionar melhores condições para ligações entre centros populacionais que, apesar de terem grande importância pela contribuição que prestam na formação da renda e no abastecimento de gêneros de primeira necessidade, ainda se ressentiam a falta de infraestrutura rodoviária capaz de encurtar distância e baratear o custo de produção especialmente aos gêneros alimentícios.



As estradas desenvolvem o interior da Paraíba

A ligação Itaporanga-Conceição dinamiza toda a região

A rodovia BR-361, ligando os municípios de Itaporanga a Conceição, pertence ao sistema rodoviário federal, mas devido à sua prioridade para a integração de importante região do sertão paraibano, o governo Burity tomou a iniciativa de sua construção.

São ao todo 66 quilômetros em pavimentação asfáltica, em dois trechos, prestes a serem entregues: o que liga Itaporanga-Diamante e o segundo ligando Diamante-Ibiara-Conceição. Essa rodovia possibilitará o completa integração das microrregiões do Sertão de Cajazeiras e Depressão do Alto Piranhas, numa área polarizadora de quase três dezenas de municípios, com a região do Vale do Piancó.

Da mesma forma que a PB-306 (Princesa Isabel-Teixeira) essa rodovia vem a preencher

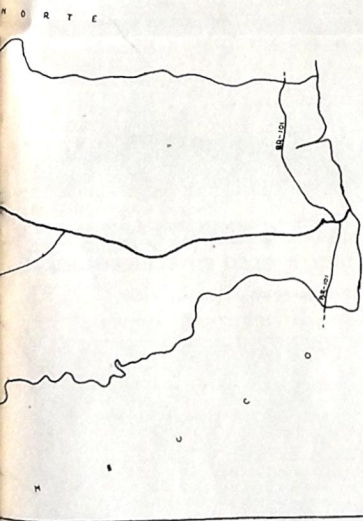
uma lacuna em termos de infraestrutura viária para o desenvolvimento harmônico da economia sertaneja, beneficiando uma região que ressentia-se de um isolamento que era altamente prejudicial ao seu desenvolvimento, pelo fato de dificultar o escoamento de sua produção e o intercâmbio econômico com as regiões vizinhas e com o restante do Estado.

Como extensão desse esforço de desenvolvimento na região sertaneja, já foi iniciada a implantação da rodovia estadual PB-382, que vai de Itaporanga a São José de Caiana, ampliando-se dessa forma a malha rodoviária do Estado em mais 24 quilômetros, na direção do extremo-oeste paraibano. Só nesse último trecho os investimentos financeiros são da

ordem de 69 milhões 480 mil cruzeiros.

O governo Burity, tendo considerado a prioridade da BR-361, resolveu chamar a si a tarefa de construir uma rodovia federal. Com a realização dessa obra, já prestes a ser inaugurada, imprime-se um considerado avanço no trabalho destinado a promover a integração e o desenvolvimento econômico e social do alto sertão paraibano.

A BR-361, através de trecho iniciado em governo anterior e concluído no governo Burity, permite já a ligação entre Itaporanga-Piancó e entre Piancó e Patos, onde é alcançada a BR-230, espécie de espinha dorsal do sistema rodoviário federal, em seu trecho que corta a Paraíba de Leste a Oeste, pondo o Estado em ligação asfáltica com o restante do país.



Os trechos que beneficiam a Serra do Teixeira até Princesa Isabel e o que liga Conceição-Ibiara, Diamante e Itaporanga



Trecho Queimadas e Aroeiras



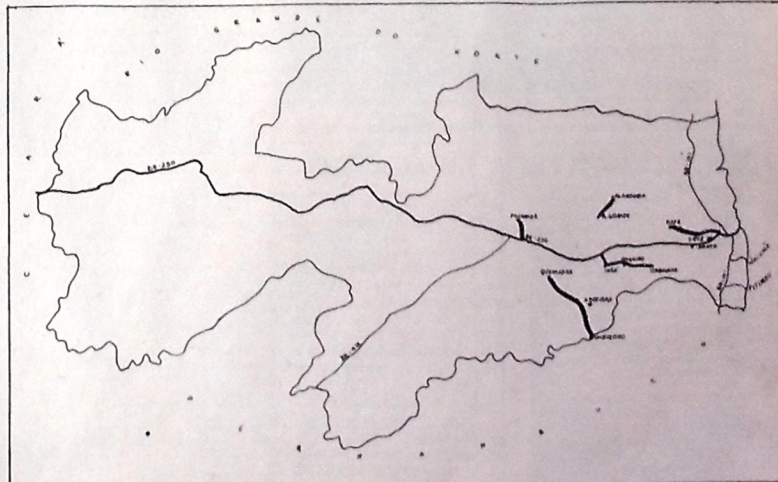
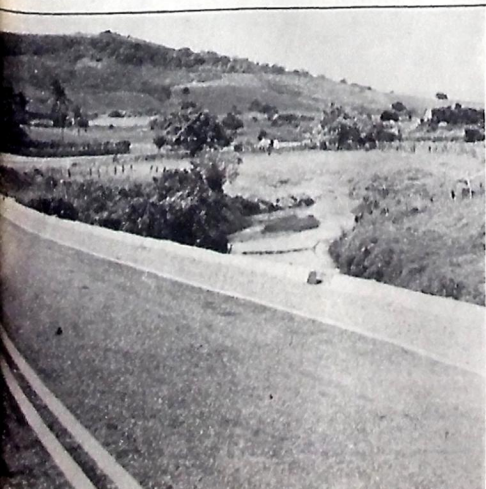
A estrada que liga Itaporanga e Ibiara



Ligação entre Queimadas e Umbuzeiro



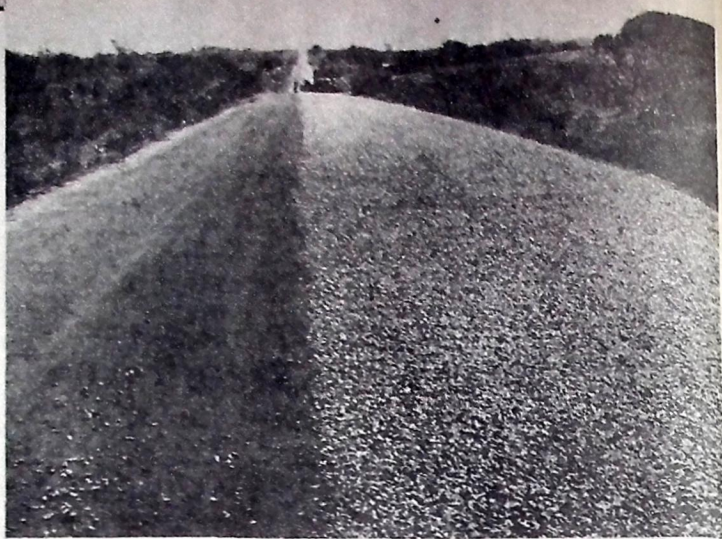
A ligação entre Taperoá e Teixeira



Anel rodoviário que liga Remigio, Barra de Santa Rosa, Jacu, Cubati, Picuí vai encontrar a BR-230 à altura de Soledade

PLANEJAMENTO

No programa de governo, destaque para a infraestrutura rodoviária



Rodovia Queimadas-Aroeiras-Umbuzeiro

Após fixar as metas básicas de seu governo, através do Plano de Ação para ser desenvolvido no período 1980 a 1983, o governo Baruty dedicou ênfase especial, na parte relacionada com a infraestrutura sócio-econômica, a uma estratégia que se harmonize com a política global de desenvolvimento.

O item que trata da Política de expansão da infraestrutura econômica e dos serviços básicos expressa textualmente o seguinte:

"A expansão das infraestruturas econômica, viária, energética, hidráulico-sanitária e dos serviços comunitários básicos deve submeter-se a critérios econômicos e sociais que se harmonizem com a política global de desenvolvimento expressa neste Plano.

Tem-se indagado com frequência se, na verdade, aos investimentos do Governo na distribuição espacial do capital básico, têm correspondido retornos e benefícios econômicos e sociais na proporção compatível com os esforços despendidos. Há exemplo de micro-regiões onde a densidade de infraestrutura vem-se elevando consideravelmente, ao longo dos anos, sem que se identifiquem resultados econômicos compatíveis com os valores dos recursos aplicados.

Dai por que a nova política de infraestrutura do Governo do Estado vai caminhar em estreita integração com a política econômica global, mantendo-se, a nível dos organismos comprometidos, um permanente intercâmbio de informações. Com isso, intenta-se compatibilizar a oferta de infraestrutura com a demanda dos setores produtivos, conforme uma adequada correspondência estrutural. A partir daí, a resposta do potencial econômico ativado será suficiente para oferecer ao Governo uma nova perspectiva do quanto se poderá atribuir à infraestrutura, com apelo, se necessário, ao endividamento".

Especificamente com relação à infraestrutura de transporte, são feitas várias considerações, para depois descer ao detalhamento do setor rodoviário, suas necessidades, a conveniência de superar estrangulamentos, nesse sistema, urgência na integração de rodovias coletoras, a necessidade de dotar centros urbanos de terminais rodoviários e a prioridade de segmentos rodoviários. Eis a íntegra do documento, na parte referente a infraestrutura de transportes:

"A estratégia governamental voltada para o sistema de transporte tem de levar em conta um fator emergente, de enorme repercussão dominante a crise energética. Em decorrência da imposição permanente do transporte rodoviário na circulação dos bens e das pessoas, sobretudo em economia como a nossa, onde o transporte de massa tem potencial ainda bastante reprimido, substanciais modificações serão adotadas na política do setor em função dos combustíveis, projetadas para futuro próximo ou remoto. Uma se impõe imediatamente, por efeito das restrições que o Governo Federal tornou compulsórias, outras serão encaminhadas a médio e longo prazos com a finalidade de adequar a infraestrutura do Estado aos meios alternativos de transporte ou de combustão automotora.

Toda política de transporte objetiva aumentar a eficiência do aparelho produtivo, reduzindo os custos de produção e aproximando os mercados, dentro de uma compreensão ampla da crise energética como fenômeno que afeta não somente o sistema de transporte, mas a economia em geral".

SETOR RODOVIÁRIO

"Os indicadores mais utilizados "prosegue "para definir a posição do setor rodoviário têm sido aqueles relativos à infraestrutura rodoviária pavimentada, em sua dimensão e relações com o território e a população. Do ponto de vista da densidade do sistema rodoviário pavimentado, a Paraíba ocupa o terceiro lugar no Nordeste, com 216 km/10.000 km² (1976) de rodovias pavimentadas. Da oferta relativa à população 8,23% da disponibilidade regional, participação que representava 9,55% em 1965. A taxa de crescimento dessa oferta é de 13,17% ao ano, no período 1975/1978, coeficiente que chega a ultrapassar o índice de evolução da frota de veículos. Hoje, a oferta global de infra-estrutura rodoviária se eleva a 5,28 km, com 1.388 pavimentados, 2.109 implantados, em tráfego permanente, 1.785 carroçáveis e 445 km em planejamento.

A política de infraestrutura rodoviária, ao voltar-se para a redução do custo operacional do sistema para a oferta de um melhor nível de serviços à circulação e para a expansão da fronteira rodoviária, com a implantação de manutenção de rodovias em tráfego permanente, terá em vista não apenas os indicadores usuais, mas outros de valor transcendente para a política de desenvolvimento do Estado. É importante, nesse sentido, atender:

- 1 - à necessidade de fortalecer os núcleos com evidentes funções polarizadoras no Estado e na Região, independente de fronteiras políticas, no desempenho dessas funções, reduzindo a vinculação das áreas por eles assistidas com fontes mais distantes de suprimento. A malha viária, inclusive a pavimentada, convergente para cidades como Patos, Sousa, Catolé do Rocha e Cajazeiras deve ser expandida e melhorada;
- 2 - à conveniência de superar estrangulamentos visíveis do sistema rodoviário nas zonas de concentração urbana onde se delimita a possibilidade imediata de introdução ou difusão do transporte de massa, notadamente na grande João Pessoa e Campina Grande;
- 3 - à urgência da integração das rodovias coletoras componentes do sistema estatal com melhoramento das rodovias parcialmente implantadas, possibilitando-lhes tráfego permanente; adequação e implantação do Plano Diretor de estradas vicinais do Estado;
- 4 - à necessidade de dotar os maiores centros urbanos de terminais rodoviários de cargas e passageiros e de centros de frete, facilitando-lhes o desempenho de funções urbanas próprias ou polarizadas da atividade regional;
- 5 - à prioridade que deve merecer a implantação de segmentos rodoviários de acesso a distritos industriais, a indústrias de localização especial à margem do sistema e terminais turísticos em reservas naturais ou históricas.

Uma política rodoviária integrativa de todo um complexo de ações e instrumentos, voltado para o desenvolvimento econômico e social, tem ainda a virtude de converter-se em mecanismo eficiente de captação de recursos para os projetos prioritários em que o sistema de transportes sempre desempenha papel decisivo. Em relação aos meios de transporte, o Estado adotará providências direcionadas à breve adequação de sua frota própria e de veículos de transporte coletivo ao consumo do álcool combustível, para cujo atendimento a Paraíba tem disponibilidades imediatas de álcool hidratado, com tendência à acumulação de excedentes na medida em que se implantarem os projetos de destilarias estimuladas pelo Pro-álcool".

GOVERNO TARCISIO BURITY
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODOVIAS

RODOVIA - BR 361
TRECHO: IBIARA-CONCEIÇÃO
EXTENSÃO - 13,43 Km
OBRA: PAVIMENTAÇÃO
RECURSOS: - F. D. E.
CONTRATANTE CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
BURITY

Estradas Vicinais e Conservação de Rodovias, completam a ação governamental

Ainda da programação contida no Plano de Ação do Governo Baruty, há pelo menos dois projetos, no setor de

transportes, que merecem ser destacados. Trata-se da construção de estradas coletoras e vicinais e do que

trata do melhoramento de rodovias. Nesses dois projetos estima-se investimentos de quase dois bilhões de cruzeiros até o ano de 1983, como se pode ver do detalhamento abaixo:

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS COLETORAS E VICINAIS.

OBJETIVO: Dotar os programas rurais integrados de rodovias em tráfego permanente, para escoamento de produção. Integrar as comunidades ao sistema básico estadual através de acesso permanente, com redução do custo de operação de circulação.

JUSTIFICATIVA: O esforço do Governo voltado para o desenvolvimento rural integrado, estimulando a expansão da oferta de produtos agrícolas básicos, requer a adoção de um sistema viário, compatível as reais necessidades do setor, ao tempo em que gera condições de fixação do homem no campo.

METAS: - Implantação de estradas vicinais, num total de 1.600 Km, sendo 400 Km de pavimentação e 400 Km de implantação.

	1980	1981	1982	1983	TOTAL
Pavimentação	126	156	192	126	600
Implantação	84	104	128	84	400
TOTAL	210	260	320	210	1.000

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO: Estado da Paraíba.

ÓRGÃO ENVOLVIDO: - Secretaria dos Transportes e Obras;
- DER.

AÇÕES PREVISTAS: - Elaboração de projeto;
- terraplenagem;
- serviço de drenagem;
- obras d'arte;
- pavimentação.

CRONOGRAMA FINANCEIRO:

		(Em Cr\$ 1.000,00 de 1980)				
FONTES		1980	1981	1982	1983	TOTAL
Recursos Próprios	52.981	100.000	145.000	150.000	447.981	
Outros Recursos*	518.000	194.180	214.620	152.200	1.079.000	
TOTAL	570.981	294.180	359.620	252.200	1.476.981	

(*) INQUÊRITO EXTERNO.
* DER, FOLGEMOENTE.

PROJETO: MELHORAMENTO DE RODOVIAS.

OBJETIVO: Reduzir os custos de operação do sistema rodoviário implantado. Restabelecer o nível de serviço inicial do projeto. Retificar os segmentos viários que exibem maior densidade de tráfego.

JUSTIFICATIVA: O desenvolvimento da região, aliado as solicitações integridades pelo tráfego, combinado com as agências cilíndricas, promove o desgaste da estrutura da rodovia, impondo uma dinâmica ao sistema que necessita de melhoramentos constantes, a fim de permitir a equidade do nível de serviço.

METAS: - Melhoramento de diversos trechos rodoviários, num total de 1.115 Km de extensão.

	1980	1981	1982	1983	TOTAL
Melhoramento de Rodovias	260	280	370	205	1.115

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO: Estado da Paraíba.

ÓRGÃO ENVOLVIDO: - Secretaria dos Transportes e Obras;
- DER.

AÇÕES PREVISTAS: - Serviço de terraplenagem;
- implantação de revestimento.

CRONOGRAMA FINANCEIRO:

		(Em Cr\$ 1.000,00 de 1980)				
FONTES		1980	1981	1982	1983	TOTAL
Recursos Próprios	38.500	49.000	52.150	84.500	224.150	
Outros Recursos*	141.500	151.000	297.650	81.350	581.500	
TOTAL	180.000	200.000	349.800	165.850	805.500	

* FOLGEMOENTE.

Anel do Curimataú: uma grande obra rodoviária

O deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz, um dos líderes na região do Curimataú, falando sobre o "Anel do Curimataú", como já é conhecido, afirmou que "Instrumento de integração de toda aquela região da Paraíba ao processo de desenvolvimento porque passa o Estado, são ao todo 200 quilômetros de estradas que vão custar dois bilhões de cruzeiros e que farão a ligação em asfalto da BR-230 a BR-104, isto é as cidades de Soledade, Cubati, São Vicente do Seridó, Pedra Lavrada, Nova Palmeira, Picuí, Nova Floresta, Cuité, Barra de Santa Rosa a Ramiriz.

Este - diz Evaldo - é conhecido "Anel do Curimataú" e significa maior extensão em estradas asfaltadas no atual governo Tarcísio Burty. É desnecessário salientarmos que toda esta vasta área conhecida como a maior área produtora de sisal do Estado onde estão as maiores reservas minerais da Paraíba, está muito agradecida a atual administração por está reali-

zando a maior obra rodoviária estadual.

Explica o deputado Evaldo Gonçalves que há consolidada expectativa de que até junho do próximo ano todo esse trecho rodoviário já esteja concluído. Em fase de conclusão estão os trechos ligando Cuité a Remígio e Soledade a Cubati e São Vicente do Seridó. Em início de execução, estão os trechos São Vicente do Seridó a Picuí e Picuí a Cuité. Atualmente já estamos com 60 por cento da rodovia em fase de conclusão, enquanto que os 40 por cento restantes em início de execução.

Afirma Evaldo que para a construção dessa grande obra houve uma conjugação de esforços, ou seja as lideranças políticas do Curimataú, que elegeram-na como obra prioritária diante do atual governo do Estado. Este por sua vez, demonstrando uma invulgar sensibilidade, atendeu a esses reclamos, sem esquecer ao mesmo tempo que estava investindo numa área que até então ti-

nha ficado à margem do desenvolvimento, embora ali muito se contribua para o Tesouro do Estado e para as vitórias políticas do Governo.

Necessariamente - diz Evaldo - com a construção dessa estrada, todo o Curimataú da Paraíba terá resolvido o grande problema de sua comunicação rodoviária, que significa dizer que iremos dispor de uma infraestrutura indispensável ao seu progresso. Todavia, ainda serão necessárias outras providências do Governo visando a solução de outros problemas, cabendo destacar dentre outros o de recursos hídricos, sabido que é ser aquela área uma das mais secas da Paraíba. Ter-se-a de lutar pela construção de duas grandes barragens: o açude do Japi, em Cuité, e o açude de Serraria, em Picuí. Se um dia essas duas barragens forem construídas, não ocorrerão secas no Curimataú da Paraíba e teremos definitivamente resolvido o problema do setor primário naquela região.



Evaldo: asfalto vai trazer desenvolvimento ao Curimataú

Nova estrada leva alegria ao Curimataú

Ouvidos os prefeitos da região do Curimataú, todos eles se manifestaram alegres com a estrada que ali está sendo construída pela administração do Governador Tarcísio Burty, através da Secretaria dos Transportes e do Departamento de Estradas e Rodagem da PARAIÍBA-DER. Todos foram unânimes em reconhecer que essa ligação asfáltica acabará, de uma vez por todas, com o isolamento a que estavam submetidos os seus municípios, numa marginalização que não fazia sentido com a importância política e econômica da região.

É de se ressaltar que todos esses prefeitos integram o sistema pedessista do Curimataú, representado pelos prefeitos Antônio Medeiros Dantas, de Cuité; João Soares de Oliveira de Nova Floresta; Aquilino Dantas, de Frei Martinho; Bento Coelho, de Nova Palmeira; Genival Melo, de Pedra Lavrada; José Medeiros Dantas, de Cubati e Severino Martins Cordeiros, de São Vicente do Seridó.

Governo leva asfalto a Umbuzeiro e Queimadas

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Fernando Milanez, disse que considera de suma importância a pavimentação que o governo do Estado está fazendo na estrada que liga Queimadas a Umbuzeiro, Aroeiras e Campina Grande.

Para ele, com ampla liderança política naquela região, a pavimentação da estrada é um fator importante para o desenvolvimento econômico de uma área realmente rica em torno de sua agricultura e da pecuária, sabendo que ela se localiza numa das maiores, senão, a maior bacia leiteira do Estado.

GRATIDÃO

Afirma Milanez que a gratidão do povo dessa região ao governador Tarcísio Burty é definitiva, pois coube a ele cumprir essa promessa de muitos dos seus antecessores. Para coroar a importância dessa obra, teve como representante da região na Assembléia Legislativa, o privilégio de ser autor do projeto de lei, hoje transformado em lei, que denomina de "Presidente Epitácio Pessoa" aquela rodovia, em reconhecimento aquele grande umbuzeirense que tantas honras deu à Paraíba e ao Brasil, concluiu Milanez.



Milanez: mais riqueza para a região

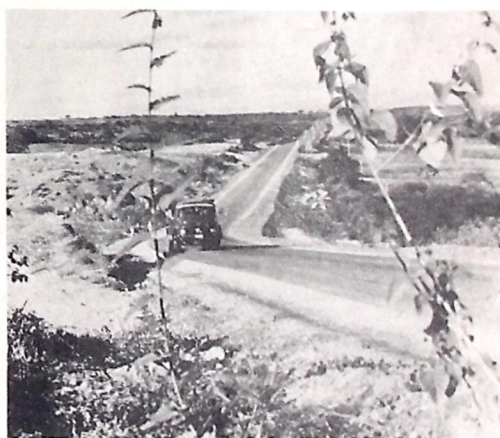
REGIÃO DE TEIXEIRA TAMBÉM BENEFICIADA COM ASFALTO

Para o deputado Luiz de Barros, da região de Teixeira, a rodovia asfaltada que o governo do Estado está construindo em sua área, tem um grande significado, pois trará, conseqüentemente maior desenvolvimento para os municípios.

Com a nova estrada asfaltada, segundo ele, nossa população terá maior facilidade de comunicação, maior e mais rápido escoamento de nossos produtos para os centros consumidores, etc. Na sua região, o asfalto vai de Taperóá, Teixeira via Desterro e Tavares, Juru e Água Branca.



Luiz de Barros, maior desenvolvimento para região



A nova estrada para Itaporanga

ESTRADA NA ZONA CANAVIEIRA

ara o prefeito do município de Sapé, sr. Sabino Maia, cujo cargo assumiu há poucos dias, o governo do Estado deu um grande passo para promover um maior desenvolvimento nas regiões canavieira e das caatingas, com a construção da estrada asfaltada ligando Santa Rita, Espírito Santo e Sapé.

Com essa nova rodovia, disse ele, o povo da nossa região terá novas opções de estradas, diminuindo a distância entre as cidades e os grandes centros consumidores do Estado, como é o caso de João Pessoa.



Sabino: estrada vai beneficiar também a caatinga

BURTY

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS STO

Pavimentação BR-104 REMÍGIO-BARRA Sª POZO Extensão: 4500 Km.

DER PJ ENARQ Engenharia e Arquitetura

UM GOVERNO SE FAZ COM TRABALHO E DECISÃO

EM QUATRO ANOS, 846 KM DE RODOVIAS

Enquanto as obras rodoviárias realizadas em todos os governos anteriores somam 1.039 quilômetros, o Governo Burity, em seus quatro anos à frente dos destinos da Paraíba, entrega ao público, até julho próximo 846 quilômetros de rodovias asfaltadas.

Para isso foi desenvolvido um grande esforço que está sendo recompensado pela importância do programa rodoviário que permite cobrir com uma malha de estradas as mais diferentes e distantes regiões do Estado, mesmo aquelas que sempre permaneceram numa situação de isolamento que tolheu por muitas décadas o seu desenvolvimento econômico.

O plano rodoviário do Governo Burity nasceu da neces-

sidade de integração de todas as regiões do Estado para promover seu desenvolvimento de forma harmônica. Essa necessidade foi inicialmente reconhecida no Plano de Ação do Governo, que fez um completo diagnóstico sobre a Paraíba, no contexto da região Nordeste e do País e indicou as prioridades básicas a serem atendidas como metas de governo.

Hoje, números e dados concretos podem demonstrar o resultado da política bem programada e voltada para a expansão da infra-estrutura econômica e dos serviços básicos. A soma de realizações demonstradas a seguir não deixa qualquer dúvida sobre o acerto dessa política voltada para o interesse coletivo e para proporcionar o desenvolvimento da Paraíba.



No sertão, as estradas têm uma nova visão com o asfalto

1.1 - RODOVIAS PAVIMENTADAS EM GOVERNOS ANTERIORES

Sigla	Trecho	Extensão (km)	
		Total	Gov. Burity
BR-101	Olv. BR/PP-Entrona. BR-230 (Santa Rita)-Olv. PP/PE	120,0	
BR-104	Esperança-Campina Grande-Olv. PP/PP	107,0	
BR-230	Cajalão-Cajazeiras-Olv. PP/CO	122,0	
BR-391	Patate-Itaporanga	110,0	
BR-412	Entrona. BR-230 (Paraná)-Renasuto	120,0	
BR-427	Pombal-Olv. PP/RS (Serra Negra)	30,0	
T O T A L		1.039,0	

1.2 - RODOVIAS ESTATAIS PAVIMENTADAS EM GOVERNOS ANTERIORES

Sigla	Trecho	Extensão (km)	
		Total	Gov. Burity
PE-004	Jard. Passos-Santa Rita	8,0	
PE-041	Mananguape-Rio Tinto	5,0	
PE-054	Entrona. BR-230 (Cajalão)-Itabotaba	18,5	
PE-055	Entrona. BR-230 (Cajalão do Vental)-Sapó-Quebradas-Belém	74,5	
PE-075	Quebradas-Alegria (1)	4,0	
PE-078	Entrona. BR-230-Juarez Távora-Rafigão	60,0	
PE-087	Pilões-Areia (1)	5,5	
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova (1)	4,2	
PE-088	Belém-Tecim-Olv. PP/RS	30,0	
PE-105	Manjão-Banqueiras-Cabocuro. PE-055 (Rua Nova)	47,0	
PE-110	Patate-Teixeira (1)	5,2	
PE-111	Araruna-Teixeira	15,0	
PE-148	Quilombos-Quebradas	0,4	
PE-148	Cajalão-Jacó (1)	3,1	
PE-226/230	Entrona. BR-230-Teperal (1)	4,9	
PE-305	Princesa Isabel-Teperal (1)	0,4	
PE-323	Entrona. BR-230-Carajá de Rocha	50,0	
PE-363	Cajazeiras-Antenor Navarro	20,0	
PE-395	Antenor Navarro-Brasão dos Príncipes	3,0	
PE-400	Cajazeiras-Santa de Santa Fé (1)	45,0	
T O T A L		614,7	

2.1 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Extensão (km)	
		Total	Gov. Burity
PE-075	Quebradas-Alegria	14,0	10,5
PE-087	Pilões-Areia	15,0	10,5
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova	17,5	12,4
PE-110	Patate-Teixeira	27,4	22,3
PE-148	Quilombos-Quebradas	39,0	30,5
PE-149	Cajalão-Jacó	15,0	11,9
PE-226/230	BR-230-Teperal	20,0	20,0
PE-305	Princesa Isabel-Teperal	12,0	10,5
PE-400	São José de Ribamar-Conto de Santa Fé	31,0	27,1
T O T A L		232,0	189,5

2.2 - RODOVIAS PAVIMENTADAS INCLuíDAS NO GOVERNO ATUAL E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ANTERIOR

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-075	Quebradas-Alegria	45.050.034,10	29.180.007,45
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova	120.770.948,70	71.370.330,67
PE-110	Patate-Teixeira	39.310.893,22	29.300.309,82
PE-148	Quilombos-Quebradas	110.700.209,80	69.470.209,80
PE-149	Cajalão-Jacó	120.677.129,80	60.807.020,40
PE-226/230	BR-230-Teperal	57.169.172,84	45.855.751,74
PE-305	Princesa Isabel-Teperal	60.240.145,80	59.200.120,50
PE-400	São José de Ribamar-Conto de Santa Fé	19.420.470,50	46.505.410,50
T O T A L		617.087.700,00	461.230.462,37

2.3 - RODOVIAS PAVIMENTADAS EM GOVERNOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Extensão (km)	
		Total	Gov. Burity
PE-004	Jard. Passos-Santa Rita	8,0	
PE-041	Mananguape-Rio Tinto	5,0	
PE-054	Entrona. BR-230 (Cajalão)-Itabotaba	18,5	
PE-055	Entrona. BR-230 (Cajalão do Vental)-Sapó-Quebradas-Belém	74,5	
PE-075	Quebradas-Alegria (1)	4,0	
PE-078	Entrona. BR-230-Juarez Távora-Rafigão	60,0	
PE-087	Pilões-Areia (1)	5,5	
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova (1)	4,2	
PE-088	Belém-Tecim-Olv. PP/RS	30,0	
PE-105	Manjão-Banqueiras-Cabocuro. PE-055 (Rua Nova)	47,0	
PE-110	Patate-Teixeira (1)	5,2	
PE-111	Araruna-Teixeira	15,0	
PE-148	Quilombos-Quebradas	0,4	
PE-148	Cajalão-Jacó (1)	3,1	
PE-226/230	Entrona. BR-230-Teperal (1)	4,9	
PE-305	Princesa Isabel-Teperal (1)	0,4	
PE-323	Entrona. BR-230-Carajá de Rocha	50,0	
PE-363	Cajazeiras-Antenor Navarro	20,0	
PE-395	Antenor Navarro-Brasão dos Príncipes	3,0	
PE-400	Cajazeiras-Santa de Santa Fé (1)	45,0	
T O T A L		570,7	519,9

2.4 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-075	Quebradas-Alegria	14,0	10,5
PE-087	Pilões-Areia	15,0	10,5
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova	17,5	12,4
PE-110	Patate-Teixeira	27,4	22,3
PE-148	Quilombos-Quebradas	39,0	30,5
PE-149	Cajalão-Jacó	15,0	11,9
PE-226/230	BR-230-Teperal	20,0	20,0
PE-305	Princesa Isabel-Teperal	12,0	10,5
PE-400	São José de Ribamar-Conto de Santa Fé	31,0	27,1
T O T A L		232,0	189,5

2.5 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-004	Jard. Passos-Santa Rita	8,0	
PE-041	Mananguape-Rio Tinto	5,0	
PE-054	Entrona. BR-230 (Cajalão)-Itabotaba	18,5	
PE-055	Entrona. BR-230 (Cajalão do Vental)-Sapó-Quebradas-Belém	74,5	
PE-075	Quebradas-Alegria (1)	4,0	
PE-078	Entrona. BR-230-Juarez Távora-Rafigão	60,0	
PE-087	Pilões-Areia (1)	5,5	
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova (1)	4,2	
PE-088	Belém-Tecim-Olv. PP/RS	30,0	
PE-105	Manjão-Banqueiras-Cabocuro. PE-055 (Rua Nova)	47,0	
PE-110	Patate-Teixeira (1)	5,2	
PE-111	Araruna-Teixeira	15,0	
PE-148	Quilombos-Quebradas	0,4	
PE-148	Cajalão-Jacó (1)	3,1	
PE-226/230	Entrona. BR-230-Teperal (1)	4,9	
PE-305	Princesa Isabel-Teperal (1)	0,4	
PE-323	Entrona. BR-230-Carajá de Rocha	50,0	
PE-363	Cajazeiras-Antenor Navarro	20,0	
PE-395	Antenor Navarro-Brasão dos Príncipes	3,0	
PE-400	Cajazeiras-Santa de Santa Fé (1)	45,0	
T O T A L		614,7	519,9

2.6 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-075	Quebradas-Alegria	14,0	10,5
PE-087	Pilões-Areia	15,0	10,5
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova	17,5	12,4
PE-110	Patate-Teixeira	27,4	22,3
PE-148	Quilombos-Quebradas	39,0	30,5
PE-149	Cajalão-Jacó	15,0	11,9
PE-226/230	BR-230-Teperal	20,0	20,0
PE-305	Princesa Isabel-Teperal	12,0	10,5
PE-400	São José de Ribamar-Conto de Santa Fé	31,0	27,1
T O T A L		232,0	189,5

2.7 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-004	Jard. Passos-Santa Rita	8,0	
PE-041	Mananguape-Rio Tinto	5,0	
PE-054	Entrona. BR-230 (Cajalão)-Itabotaba	18,5	
PE-055	Entrona. BR-230 (Cajalão do Vental)-Sapó-Quebradas-Belém	74,5	
PE-075	Quebradas-Alegria (1)	4,0	
PE-078	Entrona. BR-230-Juarez Távora-Rafigão	60,0	
PE-087	Pilões-Areia (1)	5,5	
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova (1)	4,2	
PE-088	Belém-Tecim-Olv. PP/RS	30,0	
PE-105	Manjão-Banqueiras-Cabocuro. PE-055 (Rua Nova)	47,0	
PE-110	Patate-Teixeira (1)	5,2	
PE-111	Araruna-Teixeira	15,0	
PE-148	Quilombos-Quebradas	0,4	
PE-148	Cajalão-Jacó (1)	3,1	
PE-226/230	Entrona. BR-230-Teperal (1)	4,9	
PE-305	Princesa Isabel-Teperal (1)	0,4	
PE-323	Entrona. BR-230-Carajá de Rocha	50,0	
PE-363	Cajazeiras-Antenor Navarro	20,0	
PE-395	Antenor Navarro-Brasão dos Príncipes	3,0	
PE-400	Cajazeiras-Santa de Santa Fé (1)	45,0	
T O T A L		614,7	519,9

2.8 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-075	Quebradas-Alegria	14,0	10,5
PE-087	Pilões-Areia	15,0	10,5
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova	17,5	12,4
PE-110	Patate-Teixeira	27,4	22,3
PE-148	Quilombos-Quebradas	39,0	30,5
PE-149	Cajalão-Jacó	15,0	11,9
PE-226/230	BR-230-Teperal	20,0	20,0
PE-305	Princesa Isabel-Teperal	12,0	10,5
PE-400	São José de Ribamar-Conto de Santa Fé	31,0	27,1
T O T A L		232,0	189,5

2.9 - RODOVIAS PAVIMENTADAS, PISCINADAS OU GRUPOS ANTERIORES E CONCLUÍDAS NO GOVERNO ATUAL

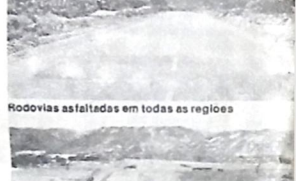
Sigla	Trecho	Custo em dólares (US\$)	
		Total	Gov. Burity
PE-004	Jard. Passos-Santa Rita	8,0	
PE-041	Mananguape-Rio Tinto	5,0	
PE-054	Entrona. BR-230 (Cajalão)-Itabotaba	18,5	
PE-055	Entrona. BR-230 (Cajalão do Vental)-Sapó-Quebradas-Belém	74,5	
PE-075	Quebradas-Alegria (1)	4,0	
PE-078	Entrona. BR-230-Juarez Távora-Rafigão	60,0	
PE-087	Pilões-Areia (1)	5,5	
PE-087	Legião Boca-Alagoa Nova (1)	4,2	
PE-088	Belém-Tecim-Olv. PP/RS	30,0	
PE-105	Manjão-Banqueiras-Cabocuro. PE-055 (Rua Nova)	47,0	
PE-110	Patate-Teixeira (1)	5,2	
PE-111	Araruna-Teixeira	15,0	
PE-148	Quilombos-Quebradas	0,4	
PE-148	Cajalão-Jacó (1)	3,1	
PE-226/230	Entrona. BR-230-Teperal (1)	4,9	
PE-305	Princesa Isabel-Teperal (1)	0,4	
PE-323	Entrona. BR-230-Carajá de Rocha	50,0	
PE-363	Cajazeiras-Antenor Navarro	20,0	
PE-395	Antenor Navarro-Brasão dos Príncipes	3,0	
PE-400	Cajazeiras-Santa de Santa Fé (1)	45,0	
T O T A L		614,7	519,9



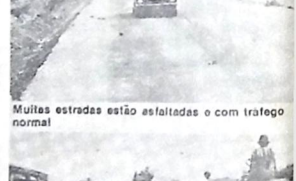
Rodovia Remigio Barra de Santa Rosa



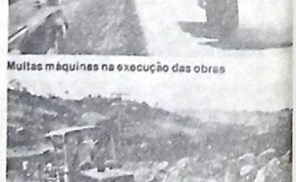
As obras são executadas em ritmo acelerado



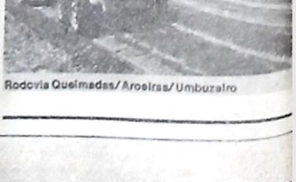
Rodovias asfaltadas em todas as regiões



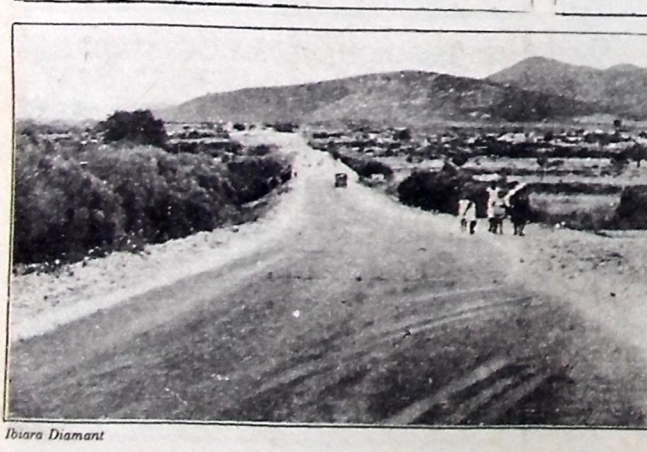
Muitas estradas estão asfaltadas e com trafego normal



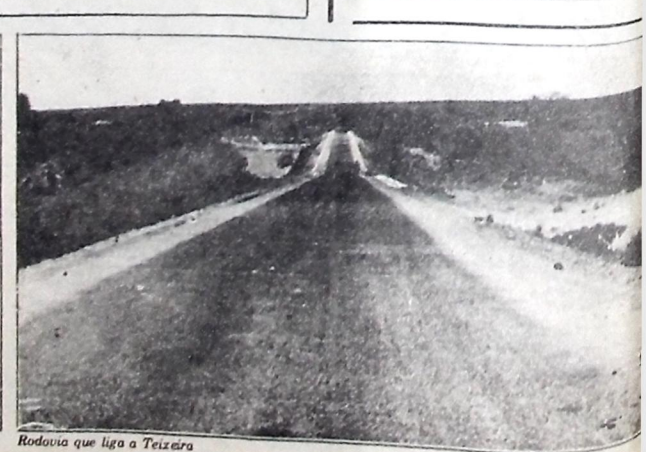
Muitas máquinas na execução das obras



Rodovia Queimadas/Arosiras/Umbuzalão



Ibama Diamant



Rodovia que liga a Teixeira